



**SOCIEDADE EDUCACIONAL CAPIVARI DE BAIXO – SECAB
FACULDADE CAPIVARI – FUCAP**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – FUCAP
2015-2019
REVISADO EM MAIO DE 2018**

Capivari de Baixo, 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SESU
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO
TEIXEIRA – INEP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – FUCAP
2015-2019

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES PRELIMINARES	5
2	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	19
2.1	Projeto de autoavaliação institucional	19
2.2	Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica.....	19
2.3	Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados	20
3	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
3.1	Missão, objetivos, metas e valores institucionais	21
3.2	PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e pós-graduação	38
3.3	PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural	39
3.4	PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	39
3.5	PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	42
3.6	PDI e política institucional para a modalidade EaD	46
3.7	Estudo para implantação dos polos EaD.....	48
4	POLÍTICAS ACADÊMICAS	52
4.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação	63
4.2	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico	71
4.3	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	71

4.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	73
4.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos	74
4.6 Política institucional para internacionalização.....	75
4.7 Comunicação com a comunidade externa.....	75
4.8 Comunicação da IES com a comunidade interna	75
4.9 Política de atendimento aos discentes.....	76
4.9.1 Formas de acesso.....	77
4.9.2 Programas de acolhimento e permanência	78
4.9.3 Acessibilidade metodológica e instrumental.....	79
4.9.4 Monitoria.....	79
4.9.5 Nivelamento	80
4.9.6 Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado	80
4.9.7 Apoio psicopedagógico	80
4.9.8 Ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.....	81
4.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	81
5. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	83
5.1 Política de capacitação docente e formação continuada	87
5.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	87
5.3 Política de capacitação e formação continuadas para o corpo de tutores presenciais e a distância	89
5.4 Processos de gestão institucional	90
5.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	93
5.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	94
5.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	94

6 INFRAESTRUTURA.....	96
6.1 Instalações administrativas	99
6.2 Salas de aula.....	100
6.3 Auditório	100
6.4 Sala dos professores.....	101
6.5 Espaços para atendimento aos discentes.....	102
6.6 Espaços de convivência e alimentação	102
6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didática: infraestrutura física	102
6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	120
6.9 Bibliotecas: infraestrutura.....	120
6.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo	126
6.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	128
6.12 Instalações sanitárias.....	129
6.13 Estrutura dos polos EaD.....	129
6.14 Infraestrutura tecnológica	129
6.15 Infraestrutura de execução e suporte.....	130
6.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos	131
6.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação.....	132
6.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	133
7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (Decreto 9235/2017)	135
7.1 Graduação	135
7.2 Programas especiais de formação pedagógica.....	138
7.3 Pós-graduação	139

8 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES	143
8.1 Composição.....	143
8.2 Plano de carreira	143
8.3 Critérios de seleção e contratação.....	144
8.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro	145
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	147
10 ACERVO ACADÊMICO INSTITUCIONAL.....	149

1 INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Este capítulo apresentará as informações de compõe a análise preliminar da avaliação externa, referente aos atos institucionais, conforme Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

I - Informar o nome da mantenedora e listar suas mantidas, indicando o grupo educacional de que faz parte, quando for o caso:

Sociedade Educacional de Capivari de Baixo LTDA

II - Informar o nome da IES:

Faculdade Capivari – FUCAP

III - Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais:

A mantenedora da Faculdade Capivari é a Sociedade Educacional Capivari de Baixo - SECAB, com endereço na Avenida das Nações Unidas, 500 - Bairro Santo André, na cidade de Capivari de Baixo - SC.

Possui registros na Junta Comercial do Estado de SC - JUCESC sob nº 4220481141-9. Cadastrada no CNPJ 03 681 405/ 0001 - 20, e tendo como representante legal o Prof. Ms. Expedito Michels.

Como base legal, apresenta-se os seguintes dados: Ata da Assembleia Geral de Constituição da Sociedade Educacional de Capivari de Baixo LTDA, realizada em 20/12/1999 e registrada no registro de títulos e documentos/R.C. Pessoas Jurídicas, registrado sob o número 000050. A FUCAP foi criada e credenciada pela Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001. Tendo seus dois primeiros cursos autorizados, respectivamente, pela Portaria no 2.506 e pela Portaria No 2.507, promulgadas quase que concomitantemente à autorização da Instituição, em 21 de novembro de 2001. O terceiro curso, Superior de Tecnologia em Hotelaria, foi autorizado pela Portaria No 3.561, de 13/12/2002.

Por intermédio, respectivamente, das Portarias No 3.760 e No 3.761, de 24 de outubro de 2005, os cursos de Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos. O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria foi reconhecido pela Portaria No 365, de 22 de maio de 2007.

Em 2011, a FUCAP passa pela sua revisão de Planejamento Estratégico e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Em maio de 2013, a FUCAP passa a oferecer mais dois novos cursos para a comunidade da região, com a publicação da portaria do MEC n. 180 de 08 de maio de 2013, que autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção e a publicação da portaria nº 616 de 20 de novembro de 2013 que autoriza o curso de Processos Gerenciais; em novembro de 2014, a publicação da Portaria n. 719 autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica; em 17 de agosto de 2015 as portarias nº 583 e 584 autorizaram o funcionamento dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil respectivamente; e em 27 de julho de 2016, através da portaria 334 a instituição obteve autorização para a oferta do curso de Direito. A FUCAP foi Recredenciada pela Portaria Nº 180, de 03 de fevereiro de 2017.

IV - Informar o perfil e a missão da IES:

A Missão da FUCAP é “Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.

No âmbito da FUCAP, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno por meio de suas ações educacionais.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento do catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a FUCAP corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência em Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e

idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP: “Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais de Santa Catarina”

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores FUCAP da seguinte forma:

- Excelência: Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição;
- Formação Humanística: Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes;
- Valorização do Acadêmico: Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional;
- Inovação: Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda a FUCAP;
- Solidariedade: Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão;
- Universalidade: Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos ensejos da comunidade;

- Ética: Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido;
- Credibilidade: Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

V - Descrever dados socioeconômicos da região:

A Faculdade Capivari, doravante denominada de FUCAP, se posiciona em um contexto regional competitivo, orientada por diversos segmentos da economia regional e caracterizada por uma colonização açoriana que direciona o desenvolvimento social no contexto do entorno. Localizada no município de Capivari de Baixo, distante cerca de 140 km do município de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, a Instituição encontra-se posicionada em um ambiente estratégico e fundamental para o desenvolvimento sustentável da região, já que se localiza às margens da Rodovia BR 101.

Com base nos dados do IBGE (2014), o Município de Capivari de Baixo tem uma população aproximada de 23.342 mil habitantes que estão distribuídos em uma área de 53,1 Km², tendo como principal atividade econômica a produção de energia por meio do carvão, já que abriga o maior complexo termoeletrico da América Latina. A Usina Termoeletrica Jorge Lacerda, além de sistematizar uma das principais riquezas minerais da região, ainda proporciona mais de 5 mil empregos e consolida a vocação regional para a indústria, o comércio e os serviços.

Capivari de Baixo, emancipada no dia 20 de março de 1992, ainda compõe o escopo da Associação de Municípios da Região da Laguna – AMUREL -, contribuindo, em conjunto com as demais cidades, para o desenvolvimento técnico, estratégico e, principalmente, social de uma região conhecida pelo alto potencial empreendedor e pela capacidade produtiva das indústrias que compõem, de modo sistêmico, o conglomerado empresarial do sul catarinense. É amparada neste pilar, que a FUCAP se constitui como uma Instituição responsável por atender a demanda educacional na região, fomentando o desenvolvimento da educação superior de qualidade, atestada pelos indicadores promulgados pelos órgãos reguladores da educação brasileira, alinhada com os pressupostos políticos e estruturais que são explicitados no Plano Nacional da Educação.

Ao se localizar em um ponto estratégico da região da AMUREL, a FUCAP passa a atender uma área de abrangência de quase 500 mil habitantes, contribuindo para a consolidação de um produto interno bruto de considerável colaboração aos valores estaduais, chegando perto dos R\$ 4.800.000, 00. Com dados da AMUREL (2015), percebe-se que, apenas em Capivari de Baixo, os dados do PIB chegam próximos aos R\$ 200 milhões, fomentando a atividade de 15% da população economicamente ativa da região.

Os dados do Quadro 01 resumem a contribuição de Capivari de Baixo ao entorno regional, permitindo que a FUCAP se posicione em um cenário de colaboração estratégica, ofertando educação superior de qualidade e atrelada às políticas educacionais brasileiras, considerando, inclusive, os dados que emanam do Plano Nacional da Educação.

DADOS DO MUNICÍPIO DE CAPIVARI DE BAIXO	
Microrregião	Microrregião do Vale do Tubarão
Secretaria Regional	Tubarão
Área	53.165 Km ²
Data de Criação	30/03/1992
Data de Instalação	01/01/1993
Data de Comemoração	30/03
Lei de Criação	Lei No 8.556, de 20 de março de 1992
Município de Origem	Tubarão
População	21.913
Eleitores	15.274
IDH	0,812
PIB	R\$ 254.304.969,00

Além da oferta dos cursos na sede, a faculdade terá polos nos municípios de Araranguá e Florianópolis. Araranguá é um município localizado no extremos sul catarinense e segundo o IBGE (2012) possui 62.308 habitantes e uma área total de 303,91 km². De acordo com o site do município (ararangua.sc.gov.br) a cidade é banhada pelo Rio Araranguá e está localizada bem próxima da BR 101. Possui largas avenidas, comércio intenso, agricultura em destaque na produção de arroz irrigado, fumo e milho, entre outras culturas. No setor industrial são destaques: metalurgia, cerâmica, indústria moveleira e confecções e a produção de mel coloca o município como o maior exportador do país, com a produção do considerado

melhor mel do mundo. Título concedido à empresa Prodapys em 2007, na Apimondia, um dos maiores congressos de apicultura do mundo.

Florianópolis, capital do estado, o município é composto pela ilha principal, a ilha de Santa Catarina, a parte continental e algumas pequenas ilhas circundantes. A cidade tem uma população de 492 977 habitantes, de acordo com estimativas para 2018 do IBGE. A região metropolitana tem uma população estimada de 1 096 476 habitantes, a 21ª maior do país. A cidade é conhecida por ter uma elevada qualidade de vida, sendo a capital brasileira com maior pontuação do (IDH), calculado pelo PNUD, das Nações Unidas.

A FUCAP, por meio de seu posicionamento em um cenário altamente propício ao desenvolvimento, usufrui da capacidade de absorver os quase 80 mil egressos do ensino médio da região, além de estar à disposição dos mais de 150 mil habitantes aptos a cursar a educação superior na região e que compõem a força produtiva de trabalho.

Na observância destes propósitos, a Instituição agrega valor relevante aos métodos de Ensino voltados ao Estado, por meio de sua política interna, baseada no desenvolvimento e acompanhamento de novas tecnologias, na formação de egressos empreendedores e de profissionais dedicados, responsáveis e de confiança, oferecendo à região competências essenciais desenvolvidas pelos seus programas de graduação. A FUCAP mantém, ainda, coerência com os modelos educacionais da região, oportunizando aos egressos do Ensino Médio educação de qualidade, com base nos indicadores que determinam a eficiência da educação superior em Santa Catarina.

Em consonância com o Plano Nacional de Educação, a Sociedade Educacional de Capivari de Baixo – SECAB e a FUCAP desenvolvem suas políticas de ensino que atendem à demanda educacional prevista na Região Sul do Estado de Santa Catarina. Por meio das prerrogativas deste processo, a instituição, desde o ano 2001, desenvolve uma política de expansão institucional que permite a diminuição da desigualdade social e o desenvolvimento do conhecimento para geração de riqueza para o Estado.

VI - Redigir um breve histórico da IES, em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso:

Em um cenário no qual a educação superior necessitava de novos métodos e de uma ideologia de vanguarda, e em meio à abertura proporcionada pela LDB de 1996 para o fomento de instituições educacionais, surge em Capivari de Baixo, SC, após diversas experiências no contexto acadêmico-profissional, um conjunto de empreendedores visionários que entendiam a educação superior, pelos esforços da livre iniciativa, como um mecanismo de inclusão social e, sobretudo, de desenvolvimento regional.

Aproveitando a oportunidade proporcionada pela LDB e, posteriormente, pelo Plano Nacional da Educação, surge em 2001 a Faculdade Capivari (FUCAP), idealizada sob um modelo dinâmico e credenciada pela Portaria n. 2.505, de 21 de novembro de 2001.

No mesmo ano, a FUCAP tem o seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado, documento no qual são explicitadas suas ações prioritárias para o desenvolvimento da educação no contexto regional.

Com o documento em vigor, o Prof. Ms. Expedito Michels encabeçou o desenvolvimento dos dois primeiros cursos de graduação da FUCAP, que foram autorizados, respectivamente, pela Portaria nº 2.506 e pela Portaria Nº 2.507, promulgadas quase que concomitantemente à autorização da Instituição, em 21 de novembro de 2001. A justificativa para a oferta de ambos os cursos estava relacionada a um alto potencial empreendedor da região, pouco explorado pela instituição que, até então, se posicionava no contexto regional.

No ano de 2002, aproveitando o aprendizado constituído com o desenvolvimento de seus dois primeiros cursos de graduação, por meio das ações proativas da liderança da FUCAP, reafirma-se o compromisso de desenvolver a região da AMUREL, sobretudo no sentido de proporcionar uma formação que valorize os aspectos sociais, econômicos e culturais da região.

Por meio deste pressuposto, surge o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria, autorizado pela Portaria Nº 3.561, de 13/12/2002. Em sua estrutura curricular, o curso apresentava um direcionamento relevante ao fomento de ações que promoveriam o desenvolvimento da região na qual a FUCAP está inserida, sobretudo por meio da capacitação profissional para atender a capacidade hoteleira da região, formando mão-de-obra para a atuação técnica e estratégica neste ambiente.

Neste mesmo período, absorvendo as experiências em nível de graduação, a Instituição passa a atuar em um contexto dinâmico no âmbito da especialização, de modo a contribuir com a formação continuada de profissionais das organizações localizadas na região, assumindo também o compromisso de constituir um laço de parceria com as empresas e com

todo o conglomerado empresarial da região da AMUREL. Isso fez com que a Instituição ganhasse escopo, especialmente em função das ações consonantes ao seu planejamento.

Ao atuar neste cenário, desde sua concepção, a FUCAP assume o compromisso de observar as políticas públicas e regulatórias para a educação superior, já que, em seus objetivos institucionais, a Instituição sempre preconizou o desenvolvimento de uma educação superior de qualidade, envolvendo o corpo institucional de funcionários em um processo de qualificação constante. Isso fez com que os princípios norteadores da Instituição, evidenciados pelos seus valores, pudessem ser inculcados nos acadêmicos e orientassem a formação empreendedora de profissionais aptos ao enfrentamento de desafios proporcionado pelas organizações no contexto regional, estadual e, inclusive, nacional.

Em seu percurso, sempre observando a formação empreendedora, a FUCAP passa a lograr êxito em suas ações educacionais em função da qualidade preconizada na formação de seus estudantes e pela observância dos pressupostos da avaliação institucional, da gestão e do desenvolvimento da comunidade regional. Isso se confirma no ano de 2005, quando, por meio da avaliação institucional, a FUCAP obtém o reconhecimento de seus dois primeiros cursos de graduação em função do pleno desenvolvimento das atividades com base nos aspectos de qualidade evidenciados.

Por intermédio, respectivamente, das Portarias N° 3.760 e N° 3.761, de 24 de outubro de 2005, os cursos de Administração e Ciências Contábeis são reconhecidos depois de formarem quase 400 profissionais, colaborando para o desenvolvimento econômico, social e estratégico da região. Em 2007, acompanhando o pensamento vanguardista da Instituição, o Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria também é reconhecido pela Portaria N° 365, de 22 de maio de 2007, permitindo que as atividades continuem dentro da perspectiva de qualidade da FUCAP.

Em mais uma iniciativa empreendedora, em 2011, a FUCAP passa pela sua revisão de Planejamento Estratégico e de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, instituindo ações estratégicas e objetivos para um interregno temporal de cinco anos, buscando ações inovadoras e a consolidação de uma Instituição de referência em educação superior. Isso se confirmou em função dos dados do ENADE, que emanaram da avaliação do curso de Administração, retratando a preocupação da FUCAP com uma formação responsável. O IDD cinco (5), resultante do ENADE 2009, torna-se o mote para o desenvolvimento de uma revisão geral de seus projetos pedagógicos, encabeçada pelos respectivos coordenadores de

curso, com a intenção de absorver as lições das melhores práticas aplicadas à gestão dos cursos de graduação.

A autorização do curso de Pedagogia, por intermédio da Portaria N° 34, de 19 de abril de 2012, sem a prerrogativa da visita de avaliação *in loco*, é o sinal de que muitos outros projetos inovadores estão por vir, resguardando a essência inovadora de uma Instituição que forma profissionais Responsáveis, Dedicados e de Confiança.

Em maio de 2013, a FUCAP passa a oferecer mais dois novos cursos para a comunidade da região, com a publicação da portaria do MEC n. 180 de 08 de maio de 2013, que autoriza o funcionamento do Curso de Engenharia de Produção e a publicação da portaria n° 616 de 20 de novembro de 2013 que autoriza o curso de Processos Gerenciais; em novembro de 2014, a publicação da Portaria n. 719 autorizou o funcionamento do Curso de Engenharia Mecânica; em 17 de agosto de 2015 as portarias n° 583 e 584 autorizaram o funcionamento dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Civil respectivamente; e em 27 de julho de 2016, através da portaria n° 334 a instituição recebeu autorização para o curso de Direito. No ano de 2017 o curso de Pedagogia teve seu reconhecimento publicado pela portaria n° 939 e no início do ano de 2018 o curso de Engenharia de Produção teve seu reconhecimento publicado no DOU através da portaria n° 245.

A IES atualmente apenas oferta cursos presenciais, mas pretende ofertar cursos na modalidade a distância, em três polos, nas cidades de Florianópolis, Araranguá e Capivari de Baixo, todos no Estado de Santa Catarina.

A FUCAP possui 10 cursos de graduação presencial e em sua pós-graduação, 12 cursos ativos no cadastro e-Mec e mais de 40 cursos em oferta. Atua na extensão nas áreas de educação, gestão, engenharias, contabilidade, comunicação e jurídica.

VII – Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD), quando for o caso:

A política institucional para a modalidade a distância foi construída de forma articulada com o PDI, contemplando o alinhamento entre a tecnologia utilizada pela instituição e o Projeto do curso. Desta forma, foram realizados investimentos para aquisição de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que conta com ferramentas de aprendizagem diversificadas (estudo de caso, vídeo aula, infográfico, exercícios de

aprendizagem, etc), biblioteca virtual, chat, fórum, acompanhamento de notas, entre outras funcionalidades.

Foram instituídas políticas para a seleção e contratação de docentes (titulação, experiência em Ead, experiência no exercício da docência na educação básica e superior) e tutores (experiência em tutoria na educação a distância) de forma que estes apresentem um perfil compatível com a modalidade a distância; e para a infraestrutura necessária (biblioteca virtual, além da disponível no AVA, espaço de trabalho para docentes, entre outras).

As políticas definidas pela Instituição visam promover ações de incentivo à educação e disseminação do conhecimento com excelência, para o desenvolvimento das pessoas, organizações e sociedade. As políticas institucionais constroem-se de modo processual e contínuo, levando em consideração o contexto em que a Instituição está inserida, no âmbito nacional.

Tais políticas têm alcançado as necessidades do curso de maneira significativa e relevante, pois mantém articulação com o Projeto Pedagógico do Curso, com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI – enquanto atende às políticas voltadas para a graduação, buscando a qualificação, dinamização, diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade universitária e de sua contribuição ao desenvolvimento educacional, científico e social nas regiões de sua abrangência.

A FUCAP, para atender de modo cada vez mais satisfatório a realidade social e profissional, local e regional, trabalha com currículos flexíveis, possibilitando aproveitamento de estudos e de competências, bem como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica.

VIII - Indicar o(s) resultado(s) dos Conceitos de Cursos (CC), nos últimos três anos, quando for o caso:

O resultados dos conceitos de cursos, nos últimos anos são expostos a seguir:

Ato	Curso	Modalidade	Conceito
Reconhecimento	Engenharia Civil	Presencial	4
Reconhecimento	Pedagogia	Presencial	4
Reconhecimento	Engenharia de Produção	Presencial	4
Autorização	Processos Gerenciais	A Distância	3
Autorização	Ciências Contábeis	A Distância	5
Autorização	Administração	A Distância	4

Autorização	Pedagogia	A Distância	4
Autorização	Engenharia de Produção	A Distância	5

XIX - Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver:

A instituição não possui protocolos de compromisso, termos de saneamento de deficiência, medidas cautelares ou termo de supervisão.

Durante a fase de análise do saneador o processo de credenciamento institucional para a modalidade a distância não apresentou diligências, entretanto o saneador solicitou verificação dos documentos referente a disponibilidade dos imóveis. Estes documentos serão apresentados para a comissão de avaliação *in loco*.

X – Informar se há plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, protocolado na Seres. Para os processos já em trâmite na Fase Inep, haverá campo para informações por parte da IES no FE:

O Plano de Garantia de Acessibilidade e o Laudo Técnico de Acessibilidade da IES estão anexados no processo de credenciamento institucional para a modalidade EaD, na aba comprovantes, conforme despacho do Processo nº 23000.024557/2018-79. Os documentos serão apresentados no momento da avaliação *in loco* para a comissão.

XI - Informar se a IES tem protocolado/homologado o plano de cargos e carreira docente e dos técnicos-administrativos no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE):

Os planos de cargos e salários de docentes e técnicos-administrativos da Faculdade Capivari estão protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e serão disponibilizados *in loco*.

XII – Calcular e inserir o Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, conforme o item 4.9 da Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES:

Considerando apenas os docentes que atuarão no ensino a distância na instituição, o IQCD é 3,27.

XIII - Informar a quantidade de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista:

Considerando os docentes que atuarão no ensino a distância há 9 doutores, 25 mestres e 7 especialistas.

XIV – Informar a quantidade de tutores a distância, que atuarão a partir da sede da IES, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD:

Há doze tutores a distância divididos entre os 5 cursos que serão ofertados na modalidade EaD (administração, ciências contábeis, processos gerenciais, engenharia de produção e pedagogia). Todos os tutores possuem formação na área das disciplinas as quais estão alocados.

XV - informar a quantidade de tutores presenciais, que atuarão nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação da formação com o curso em que atua e experiência em EaD:

Há doze tutores presenciais divididos entre os 5 cursos que serão ofertados na modalidade EaD (administração, ciências contábeis, processos gerenciais, engenharia de produção e pedagogia). Todos os tutores possuem formação na área do curso os quais estão alocados.

XVI - Informar a quantidade de docentes e discentes estrangeiros na IES e as disciplinas ofertadas em língua estrangeira:

A IES não oferta e não tem previsão de ofertar disciplinas em língua estrangeira, da mesma forma não há previsão de contratação de docentes estrangeiros. No momento a instituição possui 2 discentes estrangeiros, porém, ressalta-se que estes discentes não fazem parte de nenhum programa de internacionalização da IES.

XVII - Descrever a política de atendimento para discentes estrangeiros, se houver:

A Fucap não possui política de atendimento para discentes estrangeiros.

XVIII - Informar a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e o número de beneficiados:

A FUCAP possui bolsas e financiamento estudantil que são ofertados ao alunado a partir de iniciativas próprias ou de convênios com o governo federal e estadual, além de programas privados. A seguir apresentamos os programas e o número de alunos beneficiados em 2018/2.

Programa	Nº de Beneficiados	Tipo de Iniciativa
Bolsa Incentivo Educacional	78	Própria
Educa Mais Brasil	12	Privada
Parcelamento Fucap	11	Própria
Fundacred	51	Privada
FIES	81	Pública
PROUNI	314	Pública
UNIEDU – Art. 170	17	Pública
UNIEDU – Art. 171	19	Pública

XIX – Informar a existência de projetos e/ou ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

A FUCAP possui uma série de projetos e ações que promovem a sustentabilidade socioambiental, dentre elas destacamos:

- Promoção de cursos de extensão, na modalidade de capacitação profissional, para as comunidades interna e externa;
- Oferta do Laboratório de Psicopedagogia, para atender crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem, pertencentes às comunidades do entorno;
- Oferta de cursos de pós-graduação e extensão que contemplam a diversidade, o meio

ambiente, a memória cultural, a produção artística e patrimônio cultural;

- Incentivo de atividades discentes relacionadas à defesa da igualdade, em todas as suas perspectivas, aos direitos humanos e o respeito ao público LGBTs;
- Oferta de ciclos de palestras, para jovens do ensino médio, sobre mercado de trabalho, inclusão profissional e social, economia pessoal e doméstica e planejamento familiar para estimular as políticas públicas do Governo Federal;
- Projeto Protetor Ambiental realizado em parceria com a Polícia Ambiental da cidade de Laguna e o Parque Ambiental Encantos do Sul;
- Tratamentos próprio de efluentes;
- Projeto Horta Comunitária/Orquidário, com sede à frente dos portões da Instituição.

2 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Projeto de autoavaliação institucional

O Projeto de Autoavaliação institucional atende as necessidades institucionais, sendo utilizado como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Este projeto foi alvo de atualização da CPA para atender às necessidades que virão com a oferta de cursos EaD na sede e nos polos planejados. Estas necessidades envolvem questões ligadas ao corpo docente, tutorial, do AVA, do material didático, entre outras.

O projeto prevê uma etapa de sensibilização de todos os seguimentos da comunidade acadêmica que ocorrerá de forma presencial e virtual, assim como as formas de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, na qual podemos destacar, a realização do Fórum de Avaliação, realizado com as lideranças estudantis com o objetivo de socializar e promover a apropriação, acompanhamento e sugestões dos resultados da CPA.

Ressalta-se também, que por já ter atividades na modalidade presencial a IES possui um Relato Institucional que é confeccionado anualmente a partir do Relatório de Autoavaliação e de outras informações institucionais.

2.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

O projeto de autoavaliação institucional descreve a participação de seus membros, com representação docente, discente, técnico-administrativa, tutorial e da sociedade civil organizada.

O projeto também apresenta os instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, com questões que abarcam informações de cursos presenciais e a distância e que são/serão respondidos por docentes, discentes, técnico-administrativos e tutores. Estes instrumentos atendem às particularidades de cada segmento e da modalidade de ensino a qual o respondente faz parte, desta forma, será possível que a instituição seja mais assertiva em sua tomada de decisão, a partir dos resultados da autoavaliação.

No projeto há também a descrição das estratégias que são utilizadas com êxito para o engajamento crescente dos respondentes, dentre elas pode citar as visitas às salas de aula e os

materiais publicitários, divulgados de forma impressa e virtual. Estas estratégias são utilizadas para expor a importância da autoavaliação e os resultados conquistados a partir dela.

2.3 Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

A CPA/FUCAP realiza avaliações periódicas a respeito do corpo docente, tutorial e da infraestrutura da IES, após a coleta dos dados, anualmente, a CPA realiza a divulgação analítica dos resultados no site da instituição e a partir de 2018 no Fórum de Avaliação da FUCAP.

O projeto de autoavaliação apresenta a descrição da metodologia utilizada no Fórum de Avaliação da FUCAP, este fórum é realizado para apresentar aos envolvidos no processo as melhorias conquistadas juntos aos gestores institucional e de curso. Além disso, os resultados das avaliações são divulgados através de banner, mural, site com citação de benfeitorias, sistema, etc...

Desta forma, é possível a apropriação dos resultados obtidos por todos os seguimentos da comunidade acadêmica.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A Missão da FUCAP é *“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”*.

No âmbito da FUCAP, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto participativo no sentido de proporcionar melhorias significativas ao entorno por meio de suas ações educacionais e estão destacadas em seu Planejamento Estratégico.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais promulgam o desenvolvimento catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, a FUCAP corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência em Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP: **“Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais de Santa Catarina”**

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores FUCAP da seguinte forma:

- **Excelência:** Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição
- **Formação Humanística:** Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes
- **Valorização do Acadêmico:** Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional
- **Inovação:** Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda a FUCAP
- **Solidariedade:** Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão.
- **Universalidade:** Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional da FUCAP, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos ensejos da comunidade.
- **Ética:** Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido.
- **Credibilidade:** Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

A partir destes fundamentos, considerando o perfil e os objetivos ensejados para o Perfil do Egresso de seus cursos, fica clara a contribuição da Instituição no sentido da oferta de subsídios que delimitam a alteração da estrutura produtiva e que evidenciam a modernização da economia regional a partir das premissas vinculadas ao contexto do empreendedorismo e das inovações.

No vértice da Instituição, os objetivos e ações da FUCAP servem de instrumento norteador ao seu desenvolvimento, especificamente delineados para promover a

acessibilidade ao ensino superior e a inclusão social, por meio dos aspectos vinculados à educação. Neste sentido, a partir de uma reestruturação e reavaliação dos objetivos institucionais descritos no PDI anterior, a FUCAP enseja qualificar sua estrutura funcional a partir do desenvolvimento de aspectos que determinem um valor agregado perceptível por seu corpo social.

Os aspectos descritos no vértice da Avaliação Institucional, implantada no âmbito do SINAES, determinam um novo prisma e ensejam uma investigação específica no sentido da compreensão estrutural e semântica no contexto da educação superior. Neste sentido, na oferta de uma formação global, apoiada na construção do conhecimento disciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar, que proporcione uma visão holística da atividade estratégica e tecnológica, que permita a previsão e o domínio sobre a teoria, a prática e a utilização de instrumentos para o direcionamento gerencial e tecnológico. Assim, os objetivos e metas da instituição são apresentados a seguir:

OBJETIVO EIXO 1	Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa.					
1.METAS	AÇÕES PREVISTAS	2015	2016	2017	2018	2019
1.1 Aperfeiçoar o processo de desenvolvimento institucional, a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Promover no Conselho Superior, a apreciação do relatório de avaliação institucional interna e externa, permitindo análises e contribuições que resultem na melhoria dos processos de desenvolvimento institucional.	X	X	X	X	X
	Manter a divulgação e apropriação das informações do Relato Institucional pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.	X	X	X	X	X
1.2 Aperfeiçoar o projeto/processo de autoavaliação institucional.	Manter a promoção da sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como a apropriação de seus resultados por estes segmentos.	X	X	X	X	X
1.3 Manter a participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional.	Monitorar os níveis de participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.	X	X	X	X	X
	Aprimorar o sistema de comunicação com a comunidade acadêmica de forma a fomentar o engajamento crescente nos processos avaliativos.	X	X	X	X	X
	Manter instrumentos de coleta de dados diversificados, de forma a atender as particularidades de cada segmento e o objeto de análise.	X	X	X	X	X
	Manter a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na CPA.	X	X	X	X	X
1.4 Manter a análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas	Manter no planejamento da CPA a divulgação analítica dos resultados da autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X
	Manter no planejamento da CPA a descrição de metodologia que possibilite a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Manter divulgação dos resultados das avaliações através do sistema acadêmico e dos murais institucionais.	X	X	X	X	X
	Manter divulgação dos resultados das avaliações através do sistema acadêmico e dos murais institucionais.	X	X	X	X	X
1.5 Manter a postagem dos relatórios de autoavaliação dentro do prazo estabelecido anualmente.	Manter a utilização dos relatórios de autoavaliação como fonte de dados para o processo de gestão institucional, promovendo mudanças inovadoras na IES.	X	X	X	X	X

OBJETIVO EIXO 2	Desenvolver a instituição através da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas a promoção da responsabilidade social.					
2. METAS	AÇÕES PREVISTAS	2015	2016	2017	2018	2019
2.1 Manter a articulação entre o PDI e as políticas de ensino, iniciação científica e extensão.	Acompanhar constantemente o desempenho dos cursos quanto a missão institucional.	X	X	X	X	X
	Monitorar as atitudes do corpo técnico-administrativo e docente, com vistas à percepção da missão institucional.	X	X	X	X	X
	Manter a realização de ações internas e externas por meio de projetos de responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	Promover a interação entre a Faculdade e a sociedade, por meio de participação em conselhos municipais, associações comerciais e industriais, Câmaras de Dirigentes Lojistas, Lions Clube, ONG's que promovam a cultura e sustentabilidade ambiental.	X	X	X	X	X
	Estimular a promoção de cursos de extensão, na modalidade de capacitação profissional, para as comunidades interna e externa.	X	X	X	X	X
	Manter atividades científicas e culturais na Semana Acadêmica.	X	X	X	X	X
	Manter o Laboratório de Psicopedagogia, para atender crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem.	X	X	X	X	X
	Implantar o NPJ para atendimento jurídico à comunidade.				X	X
2.2 Manter o alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino.	Manter métodos e técnicas didático-pedagógicas e metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação.	X	X	X	X	X
	Manter práticas de ensino que incorporem avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.	X	X	X	X	X
	Atualizar os PPC's a luz do PDI e da regulação do ensino, para garantir a qualidade das atividades de ensino, sempre que necessário.	X	X	X	X	X
	Avaliar no âmbito do Conselho Superior o desempenho dos cursos quanto a coerência entre PDI e atividades de ensino.	X	X	X	X	X
2.3 Manter o alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de	Manter as práticas acadêmicas voltadas a produção e interpretação de conhecimento	X	X	X	X	X
	Manter as publicações da editora FUCAP.	X	X	X	X	X
	Manter a participação nos programas de iniciação científica do estado de Santa Catarina.	X	X	X	X	X

desenvolvimento artístico e cultural.	Manter linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados	X	X	X	X	X
2.4 Manter o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	Manter as ações institucionais de responsabilidade social e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	X	X	X	X	X
	Manter conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana em todos os cursos da instituição.	X	X	X	X	X
	Incentivar atividades e ações que promovam a discussão sobre multiculturalismo e educação étnico-racial.	X	X	X	X	X
	Estimular a iniciativa popular em suas ações de cultura, meio ambiente, produção artística e prática desportiva.	X	X	X	X	X
	Promover ações ambientais e culturais na sede e comunidade.	X	X	X	X	X
	Promover cursos de pós-graduação e extensão que contemplem a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	X	X	X	X	X
	Incentivar as atividades discentes relacionadas à defesa da igualdade, em todas as suas perspectivas.	X	X	X	X	X
	Disseminar a postura institucional interna de descrição e respeito ao público LGBTQTS.	X	X	X	X	X
	Incentivar atividades e ações que promovam a discussão sobre direitos humanos.	X	X	X	X	X
2.5 Manter o alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	Manter as ações institucionais que contribuem para a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo,	X	X	X	X	X
	Manter a articulação entre os objetivos e valores institucionais e a promoção de ações exitosas e inovadoras.	X	X	X	X	X
	Manter a participação nos programas de políticas públicas e privadas (FIES, UNIEDU, PROUNI, Bolsa de Incentivo Educacional para o Curso de Pedagogia, Auxílio Financeiro a Estudantes em forma de bolsas de estudos concedido pela Prefeitura de Treze de Maio, EDUCAMAIS BRASIL, FUNDAPLUB e CREDIES), por representarem o fomento dos objetivos das pessoas e das famílias e a inclusão profissional e social	X	X	X	X	X
	Continuar com os ciclos de palestras, para jovens do ensino médio, sobre mercado de trabalho, inclusão profissional e social, economia pessoal e doméstica e	X	X	X	X	X

planejamento familiar para estimular as políticas públicas do Governo Federal.					
Manter o apoio ao programa cultural da Associação Amigos da Música, como ferramenta de inclusão social de seus alunos.	X	X	X	X	X
Apoiar o Projeto Escola de Música no Parque.	X	X	X	X	X
Manter o apoio ao Projeto Protetor Ambiental realizado em parceria com a Polícia Ambiental da cidade de Laguna e o Parque Ambiental Encantos do Sul.			X	X	X
Manter o apoio a Associação Tubaronense de Basquete.			X	X	X
Manter no quadro de colaboradores pessoas portadoras de necessidades especiais.	X	X	X	X	X
Manter o apoio aos cursos de artesanato e mecânica de motos realizado no Presídio Regional de Tubarão em parceria com o Poder Judiciário da Comarca de Tubarão.		X	X	X	X
Manter a participação no Programa de Ressocialização de Apenados, por meio de Prestação de Serviço à Comunidade, da Justiça Criminal da Comarca de Capivari de Baixo.	X	X	X	X	X
Manter a adaptação de espaços e sinalização para Portadores de Necessidades Especiais (Acessibilidade).	X	X	X	X	X
Manter a oferta de Atendimento Psicopedagógico	X	X	X	X	X
Incentivar os acadêmicos a participar de estágios curriculares ou não, através de sistema de comunicação capaz prospectar vagas no mercado e atender a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
Continuar como instituição adimplente de suas responsabilidades para dar exemplo à comunidade interna e externa.	X	X	X	X	X
Manter a concessão de benefícios aos associados e seus colaboradores de instituições governamentais e não-governamentais, de forma que se promova a cultura da adimplência e sustentabilidade econômica dos negócios.	X	X	X	X	X
Buscar a manutenção das parcerias interinstitucionais, que ampliam a oferta de curso de tecnologia e licenciaturas.	X	X	X	X	X
Ofertar cursos de graduação, extensão e pós-graduação, alinhados com as necessidades de desenvolvimento	X	X	X	X	X

	econômico e social da região.					
2.6 Manter a política institucional para EaD articulada com o PDI	Proporcionar o alinhamento entre as bases tecnológicas institucional e os projetos do cursos EaD, observando o perfil do egresso almejado e as condições da localidade de oferta.				X	X
2.7 Realizar estudos para implantação de polos EaD	Utilizar como base nos estudos a distribuição geográfica e os aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre o número de matriculados e evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE.			X	X	X

OBJETIVO EIXO 3	Implantar políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão, da comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes.					
3. METAS	AÇÕES PREVISTAS	2015	2016	2017	2018	2019
3.1 Aperfeiçoar as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, que visem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.	Acompanhar, de forma formal, os desígnios advindos da ouvidoria e da coordenação de curso em suas pesquisas de desempenho docente e de forma informal, mantendo um canal aberto de diálogo com a Direção sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;	X	X	X	X	X
	Manter programa de capacitação docente, no âmbito da instituição.	X	X	X	X	X
	Estimular o corpo docente a participar de programas de pós-graduação stricto sensu.	X	X	X	X	X
	Atualizar os currículos sempre que necessário.	X	X	X	X	X
	Manter a oferta de programas de monitoria.	X	X	X	X	X
	Manter a oferta de programas de nivelamento para os alunos ingressantes em todos os cursos da Fucap.	X	X	X	X	X
3.2 Aperfeiçoar as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu, que visem o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.	Manter as parcerias interinstitucionais, que diversificam o portfólio e contribuem com novas metodologias do processo ensino-aprendizagem.	X	X	X	X	X
	Manter programa de capacitação docente, no âmbito da instituição.	X	X	X	X	X
	Aprovar no Conselho Superior, a criação de cursos de Pós-graduação Lato Sensu.	X	X	X	X	X
	Acompanhar e avaliar as políticas de desenvolvimento do processo de ensino.	X	X	X	X	X
	Manter a realização de avaliações de qualidade dos cursos ofertados e a correção das deficiências encontradas.	X	X	X	X	X
	Continuar atendendo as demandas socioeconômicas da região de atuação da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas de graduação.	X	X	X	X	X
	Manter no quadro docente dos cursos mais de 50% dos docentes com titulação de mestrado ou doutorado.	X	X	X	X	X
3.3 Ampliar as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a	Reconhecer e estimular através de apoio a realização dos programas, projetos e atividades de extensão.	X	X	X	X	X
	Ofertar bolsas com recursos próprios ou				X	X

extensão.	de agências de fomento					
3.4 Estimular a difusão das produções acadêmico-científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos docentes.	Manter a edição da revista da Editora Fucap.	X	X	X	X	X
	Apoiar financeiramente a participação docente em eventos e congressos.	X	X	X	X	X
	Manter o plano de carreira docente, que contemple a remuneração para produções científicas, artísticas, tecnológicas, didático-pedagógicas e culturais.	X	X	X	X	X
	Manter espaço de socialização das produções científicas, artísticas, tecnológicas, didático-pedagógicas e culturais no site da faculdade.	X	X	X	X	X
	Manter os incentivos, inclusive financeiros, para a participação de docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.	X	X	X	X	X
3.5 Manter e as políticas institucionais de acompanhamento de egressos	Aplicar pesquisa sobre a continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos.				X	
	Realizar estudo comparativo entre a formação recebida pelos egressos e a formação recebida, de forma a subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.	X	X	X	X	X
	Manter o canal de comunicação implantado (sms e e-mails), para educação continuada, pós-graduação e eventos.	X	X	X	X	X
3.6 Manter os canais de comunicação com a comunidade externa.	Abrir os canais de comunicação com a comunidade externa, através de: site, mala direta postal dos correios e associativa com empresas e associações conveniadas, jornais, livros, palestras no ensino médio (cursos de extensão e pesquisa), semana acadêmica, mídias sociais e revista.	X	X	X	X	X
	Manter a ouvidoria como canal de comunicação receptivo.	X	X	X	X	X
	Manter no site e nos murais os resultados das avaliações interna e externa.	X	X	X	X	X
3.7 Manter os canais de comunicação com a comunidade interna implantados.	Divulgar os resultados das avaliações através de murais e sistema acadêmico.	X	X	X	X	X
	Divulgar os cursos através de murais, site, mídias sociais, panfletos, cartazes, outdoor, <i>busdoor</i> , rádio, TV, jornais e	X	X	X	X	X

	brindes.					
	Manter a ouvidoria como canal de comunicação receptivo.	X	X	X	X	X
	Manter no site e nos murais os resultados das avaliações interna e externa.	X	X	X	X	X
3.8 Manter os programas implantados de atendimento aos estudantes.	Manter implantada a secretaria de apoio, emprego e renda, o blog de oportunidades no mercado de trabalho para alunos e familiares, o apoio jurídico aos estudantes, o apoio psicopedagógico e de assistência social.	X	X	X	X	X
	Manter os programas de acolhimento e permanência aos discentes.	X	X	X	X	X
	Manter os programas de acessibilidade.	X	X	X	X	X
	Manter os programas de monitoria.	X	X	X	X	X
	Manter o programa de nivelamento para estudantes ingressantes.	X	X	X	X	X
3.9 Manter o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Estimular a participação e realização de eventos como congressos, seminários e palestras, viagens de estudos e visitas técnicas, inclusive com a aquisição de ônibus para transporte dos estudantes.	X	X	X	X	X
	Apoiar a realização de eventos internos e externos, que promovam a participação discente (científica, artístico, tecnológica, técnica ou cultural).	X	X	X	X	X
	Disponibilizar recursos humanos, infraestrutura física e tecnológica para realizar ou co-realizar eventos internos e externos.	X	X	X	X	X
	Manter publicações discentes na revista Fucap.	X	X	X	X	X
	Manter os incentivos para que os estudantes publiquem suas produções em encontros e periódicos.	X	X	X	X	X

OBJETIVO EIXO 4	Implantar políticas de gestão que garantam o desenvolvimento da estrutura organizacional e a sustentabilidade financeira.					
4. METAS	AÇÕES PREVISTAS	2015	2016	2017	2018	2019
4.1 Manter as políticas de formação e capacitação docente.	Realizar cursos de capacitação e formação docente.	X	X	X	X	X
	Oferecer o auxílio de 50% para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP.	X	X	X	X	X
	Estimular a participação em pós-graduação stricto sensu.	X	X	X	X	X
	Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.	X	X	X	X	X
4.2 Manter as políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Oferecer o auxílio de 50% para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP.	X	X	X	X	X
	Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissionais.	X	X	X	X	X
4.3 Promover políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	Oferecer o auxílio para cursos de graduação e pós-graduação realizados na FUCAP.				X	X
	Apoiar a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissionais.				X	X
4.4 Promover a gestão institucional de forma participativa e democrática.	Manter a autonomia e a representatividade dos docentes, técnico-administrativos, sociedade civil organizada, tutores e discentes nos colegiados e na Comissão Própria de Avaliação.	X	X	X	X	X
	Manter a regulamentação do mandato dos membros que compõe os órgãos colegiados.	X	X	X	X	X
	Manter a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, garantindo a apropriação pela comunidade interna.	X	X	X	X	X
4.5 Manter os sistemas de controle de produção e distribuição de material didático	Manter equipe técnica multidisciplinar responsável para garantir a produção e distribuição dos materiais didáticos.				X	X
	Manter as garantias de acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias,				X	X

	suportes e linguagens.					
	Manter o plano de atualização do material didático, inclusive a partir do incentivo à produção de material autoral pelo corpo docente.				X	X
4.6 Controlar as finanças visando o cumprimento dos orçamentos e garantindo a gestão e implementação do PDI	Manter o sistema gerencial e relatórios contábeis de resultado atualizados.	X	X	X	X	X
	Acompanhar os gastos e promover ações de contenção.	X	X	X	X	X
	Manter a formulação dos orçamentos a partir do PDI e de acordo com as políticas de ensino e extensão.	X	X	X	X	X
	Manter o Plano Fidelidade.	X	X	X	X	X
	Promover a participação da IES no FIES, Prouni e UNIEDU.	X	X	X	X	X
	Reajustar os valores das mensalidades, de forma que estejam condizentes com a capacidade econômica da região.	X	X	X	X	X
	Reinvestir o resultado operacional em edificações, acervo bibliográfico, móveis e utensílios e novas tecnologias.	X	X	X	X	X
	Manter o setor de negociação funcionando de forma eficiente.	X	X	X	X	X
	Monitorar e acompanhar a distribuição de créditos por meio de indicadores de desempenho.				X	X
4.7 Manter a participação da comunidade interna na sustentabilidade institucional	Utilizar as análises dos relatórios de avaliação interna para elaboração do orçamento.	X	X	X	X	X
	Manter a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas para orientação da tomada de decisões interna.	X	X	X	X	X
4.8 Manter o sistema de registro acadêmico funcionando de forma que atenda às necessidades institucionais e dos discentes.	Capacitar sobre o sistema de registro acadêmico on-line, para docentes, discentes e corpo técnico-administrativo;	X	X	X	X	X
	Manter disponível no site declaração de regularidade acadêmica e de passe escolar.	X	X	X	X	X
4.9 Manter a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente.	Estimular o corpo docente a utilizar os benefícios do plano de carreira.	X	X	X	X	X
	Manter a coerência entre o plano de carreira e a gestão da instituição, através de acompanhamento do acesso profissional.	X	X	X	X	X

OBJETIVO EIXO 5		Ampliar a infraestrutura física para atender ao desenvolvimento institucional.				
5. METAS	AÇÕES PREVISTAS	2015	2016	2017	2018	2019
5.1 Manter as instalações administrativas de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter as instalações administrativas de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	X	X	X	X	X
5.2 Manter as salas de aula de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter as salas de aula de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	X	X	X	X	X
5.3 Manter o auditório de forma que atenda às necessidades institucionais.	Manter o auditório de forma que atenda às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.	X	X	X	X	X
	Incentivar o uso do Parque Ambiental para eventos e ações institucionais.	X	X	X	X	X
5.4 Manter a sala dos professores de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter a sala de professores de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	X	X	X	X	X
5.5 Manter os espaços para atendimento aos alunos de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter espaços para atendimento aos discentes de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de	X	X	X	X	X

	atendimento.					
5.6 Manter os espaços de convivência e alimentação de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter os espaços de convivência e de alimentação de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.	X	X	X	X	X
	Construir um ginásio poliesportivo para integração entre os membros da comunidade interna e externa.				X	X
	Construir uma quadra de <i>beach tennis</i> .			X	X	X
5.7 Prover infraestrutura física para Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.	Manter os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.	X	X	X	X	X
	Construir no parque tecnológico Fucap um espectrofotômetro.					
	Licenciar o laboratório de análises químicas, biológicas e bromatológicas.					
5.8 Manter a infraestrutura destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais.	Prover infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.	X	X	X	X	X
5.9 Ampliar a infraestrutura da biblioteca de forma que acompanhe o crescimento institucional.	Ampliar os espaços de estudo em grupo.	X	X	X	X	X
	Prover a manutenção das instalações para o acervo, ambiente de estudo individual e em grupo, espaço para técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
	Manter a infraestrutura da biblioteca de forma que apresente acessibilidade, possua estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para	X	X	X	X	X

	consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.					
	Manter o sistema informatizado do acervo para consultas e reservas, banco de dados e empréstimos.					
5.10 Manter o plano de atualização do acervo	Manter o plano de atualização do acervo descrito no PDI, de forma que possua viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.	X	X	X	X	X
5.11 Manter os espaços de apoio de informática	Manter os espaços de apoio de informática de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.	X	X	X	X	X
5.12 Manter as instalações sanitárias de forma que atendam às necessidades institucionais.	Manter as instalações sanitárias de forma que atendam às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.	X	X	X	X	X
5.13 Prover a estrutura necessária para a instalação dos polos EAD	Prover estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos de forma que permita a execução das atividades previstas no PDI, viabilizando a realização das atividades presenciais.				X	X
	Apresentar acessibilidade adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propiciando interação entre docentes, tutores e discentes.				X	X
	Implantar modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de				X	X

		ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.					
5.14	Prover infraestrutura tecnológica condizente com as necessidades institucionais	Manter recursos tecnológicos necessários para atender as necessidades institucionais considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.	X	X	X	X	X
5.15	Prover infraestrutura de execução e suporte que atenda às necessidades institucionais	Manter infraestrutura de execução e suporte que atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.	X	X	X	X	X
5.16	Manter um plano de expansão e atualização de equipamentos	Manter a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.	X	X	X	X	X
5.17	Prover recursos de tecnologias de informação e comunicação que atendam às necessidades institucionais	Manter recursos de tecnologias de informação e comunicação que assegurem a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentando soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.	X	X	X	X	X
5.18	Manter o AVA de forma que atenda às necessidades institucionais	Manter o AVA de forma que atenda aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores.	X	X	X	X	X

3.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e pós-graduação

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Capivari partem dos seguintes **princípios e diretrizes para concepção dos PPC's de todos os cursos:**

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
- Duração total do curso e carga horária das disciplinas e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;
- Incorporação do Sagah com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, nvda (nvidea), desafio, exercício, infográfico, entre outros;

- Criação da equipe multidisciplinar dos curso com o objetivo de determinar o design instrucional, ou seja, definir o conjunto de métodos, técnicas e recursos utilizados nos processos de ensino-aprendizagem.

A promoção de ações inovadoras se dá através de espaços multidisciplinares e salas para realização de metodologias ativas, equipadas com projetores, quadros, mesas redondas ou como possibilidade de diferentes configurações.

Além disso, são utilizados aplicativos, como o kahoot e o socrative nos processos de ensino aprendizagem.

3.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

NSA

3.4 PDI, Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A promoção e defesa dos direitos difusos da coletividade são ações de responsabilidade direta da IES. Naturalmente, sua ação é coadjuvante a ação do Estado e do Município, mas encontra lugar na conscientização e na formação da base do tecido social.

Basicamente, a atuação da IES se dá por meio de campanhas internas e inserção transversal destes temas em suas disciplinas, como descrito a seguir. O espaço destinado a discussão destes temas entre a IES e os diversos interlocutores sociais garante a necessária reflexão e estruturação de uma base de ação calcada em atores da sociedade civil capazes de sustentarem um pensamento social afeito a diversidade e a preservação do homem, da sociedade e do seu meio.

Na forma da legislação vigente, a Faculdade Capivari obedecerá às diversas diretrizes emanadas do Poder Público. Nesse rol, encontram-se as ações de proteção e inclusão de minorias e o resgate histórico e social de questões de integração das diversas raças componentes da matriz étnica brasileira, a promoção da cultura, da arte e do patrimônio

histórico da cidade. A seguir, o detalhamento dessas ações, que devem constar e ser observadas por todos os colegiados de cursos de graduação da IES:

- Valorização da Diversidade

A valorização da diversidade ocorrerá por meio de eventos e práticas de conscientização sobre equidade racial e de gênero. Algumas ações já ocorrem no âmbito institucional como o evento do Dia da Consciência Negra que ocorre anualmente no mês de novembro e palestras sobre respeito e diversidade de gênero que são realizadas na instituição e em escolas da região.

- Valorização do Meio Ambiente

A instituição desenvolve políticas e ações de valorização do meio ambiente, dentre elas podemos destacar as campanhas de conscientização, as ações de coleta de lixo no Rio Tubarão, o apoio ao Projeto Boto Flipper, e o tratamento próprio dos efluentes da instituição.

Além disso, a instituição mantém em parceria com ONG's e empresas, o Parque Ambiental Encantos do Sul, que possui ações voltadas à comunidade de valorização do meio ambiente.

- Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A valorização da produção artística e do patrimônio cultural se dá através da manutenção do Parque Ambiental Encantos do Sul, onde são realizadas as atividades. Além disso, são ofertados cursos de extensão e pós-graduação nestas áreas.

- Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial

A promoção dos Direitos Humanos se dá a partir de ações e diretrizes institucionais, dentro desta perspectiva a IES, regimentalmente, prevê penalidades para aqueles que cometerem atos de preconceito ou discriminação na instituição.

Além disso, há diversas ações, inclusive de acessibilidade, conforme o Plano de Acessibilidade da FUCAP e o Laudo Técnico de Acessibilidade, que demonstram o

compromisso institucional em garantir os direitos e liberdades básicas, considerados fundamentais para dignidade humana, independente de crença, deficiência, gênero ou raça.

Além disso, a instituição oferta atendimento psicopedagógico especializado para alunos com dificuldades de aprendizagem e a secretaria de apoio ao estudante é a responsável por buscar condições de acessibilidade para alunos deficientes.

Os Núcleos Estruturantes da IES deverão considerar a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, na construção dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) e dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino e extensão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Na forma do art. 7º e incisos da Res. CNE/CP 1/2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos poderá ocorrer das seguintes formas:

I – Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;

II - Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;

III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

As questões étnico-raciais são tratadas em todos os cursos da IES, a partir da inclusão da temática na ementa de uma disciplina do curso e na oferta de uma disciplina optativa de História e Cultura Afro-brasileira, brasileira e indígena.

Todas as práticas citadas ocorrerão de forma transversal aos cursos ofertados possibilitando a construção de conhecimentos que no decorrer das práticas pedagógicas, construindo e reconstruindo saberes e competências que farão parte do mundo profissional dos egressos. Os resultados serão transmitidos para a comunidade nos próprios eventos e em publicação no site da instituição e nos meios de divulgação que a IES comumente utiliza (redes sociais, rádio, jornal, folders, outdoor, etc). Além disso, os alunos serão conscientizados e se tornarão replicadores de uma consciência coletiva apresentada e disseminada no ambiente universitário.

3.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A complexidade da era do conhecimento contribui para a consolidação de reflexões que elucidem a construção de uma nova sociedade. Esta, por sua vez, deve atentar para a evolução da tecnologia da informação e para a velocidade da informação, bem como sua disponibilidade, fato que consolida a construção do conhecimento nos diversos âmbitos sociais. Para tanto, torna-se necessária a abertura da Instituição às exigências da atual conjuntura, não apenas como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, mas também como retorno aos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de oxigenar suas próprias ações e ampliar suas fontes de recursos, tornando-se uma instituição construtora de uma nova sociedade.

A Instituição deverá também promover a aproximação dos saberes científicos em iniciação científica e em preservação dos valores culturais da sociedade com os avanços científicos em iniciação científica, realizando ações que possibilitem a produção do conhecimento, constituindo-se em um referencial para a formação do cidadão comprometido com o país e com Santa Catarina e assumindo seu papel como instituição socialmente responsável.

Os projetos de extensão devem possuir um viés significativo para cumprimento da responsabilidade social da instituição de ensino superior, porém, não se faz apenas pelos cursos e serviços que oferece à sociedade, mas pelas necessidades do contexto social em que a instituição está inserida, aliada às interfaces que mantém com outros setores que compõem a academia, vinculando-se, sem confundir, à iniciação científica e ao ensino, à organização administrativa, à relação com a sociedade e o estado. No entanto, é necessário que se compreenda a dinâmica da região, para qual a instituição contribui, sendo que esta compreensão será a responsável também pelo impacto social causado, decorrente da qualidade dos serviços ofertados, possibilitando que as práticas desenvolvidas possam, efetivamente, promover os objetivos a que a FUCAP se propõe e ao atendimento das demandas sociais.

A FUCAP buscará a ampliação de seu raio de ação, por compreender que na medida em que houver um processo de produção de conhecimento ou processo de produção de aprendizagem, a parceria com os diversos segmentos, em especial com o setor público, é importante tornar possível a identificação dos problemas, dentre eles as lacunas do

conhecimento a serem preenchidas e o desenvolvimento de aptidões nos acadêmicos para a atuação junto à comunidade.

A partir desta identificação é necessário, portanto, que se amplie também a percepção sobre as aptidões que determinarão a capacidade dos acadêmicos de gerarem benefícios sociais efetivamente significativos à sociedade e que a responsabilidade social esteja presente no perfil das instituições de ensino. Neste entendimento, busca-se a tradução da necessidade da instituição conhecer, cada vez mais e melhor, as necessidades da sociedade, levando-as em consideração na definição e consolidação de seu Projeto Institucional, a fim de que os resultados de sua função e missão sejam satisfatórios, possibilitando o equilíbrio entre o que a sociedade necessita e o que é relevante para a FUCAP, ou seja, tornando o conhecimento produzido acessível ao entorno, ampliando o acesso e capacitando os indivíduos para esta utilização.

Ao passo deste entendimento, a Instituição passa a assumir seu posicionamento de instituição de ensino superior socialmente responsável, em consonância com as determinações propostas pelos órgãos reguladores e buscando a consolidação de sua missão institucional. Dessa forma, a FUCAP e a sociedade interagem de modo a buscar respostas que passam pela prática concreta e cotidiana dos agentes e grupos sociais com os quais se relacionam, desafiando acadêmicos e professores a encontrarem alternativas que melhoram a qualidade de vida da população, caracterizando a responsabilidade social como um dos elementos essenciais ao processo de ensino.

Nos termos gerais da construção de sua identidade, articulando o ensino, a iniciação científica e a extensão em conjunto com a gestão, a FUCAP desenvolve seus programas de responsabilidade social a partir de projetos propostos por docentes, discentes ou técnico-administrativos.

Os projetos de responsabilidade social institucionalizados são, além de outros em parceria com Associações de Bairro e Lions Clube:

- Trote solidário

Todo início de semestre os calouros são convidados a participarem da doação de alimentos não-perecíveis, que são entregues a instituições cadastradas na Faculdade Capivari.

Tal projeto tem cidadania consentida, visa o assistencialismo, não denegando sua potencialidade e auxílio às instituições participantes. Desta forma, muito bem caracteriza os pressupostos teóricos da responsabilidade social.

- Visita à Fucap / Fucap visita sua Escola

Todas as escolas das cidades de Capivari de Baixo e Tubarão, além de outras em outras localidades, são convidadas a participarem deste projeto. Os alunos do terceiro ano do ensino médio visitam as instalações da Faculdade e recebem instruções de aconselhamento de carreira.

Tal projeto adveio do próprio interesse das escolas, que buscam encaminhar seus alunos ao ambiente universitário, principalmente as públicas, em que as perspectivas do ensino superior são mais distantes. A Fucap faz o pagamento das despesas de deslocamento para facilitar a visita e, nelas, são prestadas informações sobre bolsas de estudo e de financiamento estudantil, bem como são descritas as dinâmicas e atividades do ensino superior, mediadas pela assistente social da instituição.

- Educação Ambiental

Por estar às margens do Rio Tubarão, a FUCAP sempre teve preocupação na manutenção da fauna e da flora de seu entorno. No projeto físico do prédio sede da Faculdade Capivari, inaugurado em 2007, foi preservada a mata ciliar e manteve-se o estacionamento sem calçamento, para facilitar o escoamento e absorção da água da chuva pelo solo. Ainda, os efluentes não são rejeitados no leito do Rio, tendo tratamento próprio.

Ademais, a FUCAP apoia diversos eventos, ações e projetos relacionados ao meio ambiente, como por exemplo: o Instituto Boto Fliper, presidido pelo Prof. Dr. José Antônio da Silva Santos; possui participação na Gestão do Parque Ambiental da Tractebel, referência nacional de sustentabilidade; dentre outros. Isso demonstra que a Faculdade Capivari realmente preocupa-se na manutenção da biodiversidade e de gestão do meio ambiente do seu entorno. Protetores Ambientais em convênio com a Polícia ambiental, Lions Clube dentro da instituição, Academia de Letras do Brasil/SC seccional Capivary sede na Fucap, associada da mantenedora da Associação Jorge Lacerda, mantenedora do parque ambiental encantos do sul.

Outras ações sociais são realizadas através da extensão, da feira de empreendedorismo, da feira do imposto, do convênio com a associação comercial e industrial, das ações conjuntas com Lions Clube, campeonato de motocross, desfile 7 de setembro, stand up paddle no rio, coleta de lixo, coleta e monitoramento da qualidade do rio tubarão, apoio a festas de escolas e igrejas da região, fomento as práticas desportivas dentro e fora da IES com a oferta gratuita de espaço para práticas e convênio com a associação de cegos e com Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Armazém para oferta de cursos de Libras.

Todas as ações já realizadas na sede serão replicadas nos polos, obviamente guardadas as especificidades dos locais de implantação de cada polo, pois a Fucap entende que a formação de um profissional se situa em um mundo sujeito a iniquidades, injustiças, desrespeito ao meio ambiente, competitividade extremada, eventos que revelam frouxidão ética, no Brasil e no exterior. Muitas vezes o que prevalece é o interesse meramente comercial, o excesso de individualismo e isolamento. Além disso, a heterogeneidade social demonstra que a democracia não deve ser referenciada apenas a eleições ou liberdades individuais ou coletivas, mas também no que se refere ao cuidado com o desenvolvimento econômico, com a distribuição de renda, com a oferta de trabalho e de oportunidades de mobilidade social.

Uma Instituição de Ensino, inserida nesse contexto, deve preparar os profissionais de diversas áreas para atuar de forma competente no mercado de trabalho, mas também deve abrir os horizontes para uma atuação voltada ao bem comum, ao respeito às leis e os princípios éticos. Assim sendo, a Faculdade entende como seu papel o de gerar conhecimentos social e economicamente relevantes de forma a produzir os impactos positivos de que a sociedade necessita. Nesse sentido, a formação que propicia a seus alunos é fundamentada pela ideia de que não é possível separar o ensino de sua função social, isto é, a Faculdade Capivari concebe o ensino como meio de desenvolver cidadãos éticos comprometidos com a melhoria da comunidade onde está inserida sua sede e seus polos.

Como apontam inúmeros estudiosos, a capacidade de perceber-se como parte de um todo é fundamental para o exercício da cidadania, uma vez que é necessária para superar o individualismo e atuar no cotidiano ou na vida política, considerando a dimensão coletiva. Essa capacidade é desenvolvida quando se abrem diferentes caminhos de participação social, o que faz a Faculdade por meio de parcerias, convênios e projetos de extensão e que serão ampliados nas regiões onde se instalarão os polos da instituição.

Em todos os cursos da IES há uma preocupação com a ética profissional e a questão social, com as atribuições profissionais voltadas ao sucesso do egresso em seu trabalho, mas também à sua contribuição ao desenvolvimento da sociedade como um todo, na sua esfera de influência. A presença de disciplinas que abordam os conceitos éticos e as atribuições profissionais se acresce ao testemunho e exemplos explorados pelos docentes. Estudos de casos colaboraram para o estudo de situações-problema, ajudam a detectar problemas e a solucioná-los, após aprofundamentos que também envolvem a análise ética e os benefícios sociais.

Enfim, a Faculdade estimula o aprendizado do diálogo, incentiva o respeito e a convivência com as diferenças, quaisquer que sejam. Para isso, todos os que participam do processo educativo, professores, coordenadores e funcionários, devem refletir em suas ações cotidianas os princípios éticos e democráticos, com foco no bem comum, com o qual estão comprometidos: o acolhimento e respeito ao outro, respeito às diferenças, o trabalho em equipe, a construção de relações dialógicas. Ressalte-se que a própria Direção da Instituição exercita um modelo de gestão democrático, transparente e participativo.

Importa destacar que desde sua concepção a Fucap sempre buscou formas de desenvolver o empreendedorismo em seus alunos e nas regiões onde atua, isso se dá a partir de palestras, projetos e ações que ocorrem sistematicamente na IES e passarão a ocorrer nos polos também.

A promoção de ações inovadoras se dará a partir de parcerias com SESC (Projeto SESC Verão) na praia de Laguna com atividades desportivas, culturais e de lazer; com a prefeitura de Jaguaruna (Projeto Verão Quente) com atividades culturais, desportivas e de lazer; e oferta de programas de extensão nas áreas de empreendedorismo, engenharia, gestão e educação que terão como objetivos principais o desenvolvimento dos educandos e das comunidades onde a IES está inserida, inclusive com a busca de soluções para os problemas destas comunidades.

3.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A metodologia de ensino à distância faz parte da definição de missão da própria IES: ***“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.***

Essa missão encontra especial reverberação com a implantação da modalidade de Educação à Distância – EAD, no processo de disseminação de conhecimentos gerados e oportunização do Ensino Superior.

Os cursos ofertadas na modalidade a distância contarão com encontros semanais em que serão realizadas as atividades avaliativa, as práticas das disciplinas, à orientação do Estágio Supervisionado; à apresentação/defesa do TCC; e os seminários integradores.

Segundo a legislação de Regência, a Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversas.

No Brasil, os marcos normativos, colocam a modalidade de educação a distância sob responsabilidade do poder público, cujo respaldo legal está embasado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece, em seu artigo 80 que a educação à distância pode ser ofertada em todos os níveis e modalidades de ensino.

No artigo regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. No Decreto 5.622, no Decreto 5.773 de junho de 2006 e nas Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007, fica legalmente estabelecida a política de garantia de qualidade quanto aos variados aspectos da modalidade de educação à distância, no tocante ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação, através dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

Vale destacar nesse contexto que a Educação a Distância tem propiciado mudanças socioculturais do trabalho docente para atender às demandas de educação e formação da sociedade contemporânea, bem como, as exigências e necessidades do mundo do trabalho.

A **infraestrutura de execução e suporte** estará calçada nas dimensões tecnológica, logística e organizacional. O sucesso da modalidade dependerá da maestria da instituição em:

- a) Construir um ambiente virtual de aprendizagem capaz de incentivar e motivar os alunos;
- b) Desenvolver conteúdos significativos e sintonizados com as expectativas dos alunos e do mercado que os receberá;

c) Fazer com que os materiais e avaliações cheguem ao polo e, conseqüentemente, às mãos dos alunos rigorosamente dentro dos cronogramas estipulados.

d) a instituição, do ponto de vista organizacional, precisará estruturar fluxos de trabalho e contratar pessoal adequado para a administração das diversas etapas do processo educacional, que passa pela captação, que se consolida na matrícula, que evolui o cursar efetivo das disciplinas, que precisam ser produzidas e avaliadas, o que requer pessoal e locais adequados, que exigem carregamento nos sistemas de secretaria e divulgação ao alunos, até os sistemas finais de diplomação e arquivamento da documentação de alunos, professores, sistemas, etc.

Salienta-se que para dar suporte a infraestrutura tecnológica que será ofertada ao alunado, docentes e tutores a FUCAP possui um contrato servidor para base de dados (contrato grupo A) e contratos internet, sendo 500 Mb na sede e 20 Mb em cada polo com previsão de ampliação de acordo com a demanda futura.

Para implantação dos cursos EaD a Fucap realizou contrato com o Grupo A, empresa fornecedora do sistema *Blackboard Sagah*, em que são disponibilizados os conteúdos para a montagem das disciplinas, a biblioteca virtual e o ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, a instituição vem se preparando há alguns anos tanto no âmbito tecnológico quanto de pessoal e de infraestrutura para o início da oferta de cursos EaD, a partir do momento do credenciamento institucional e autorização de cursos nesta modalidade.

Embora a oferta dos cursos esteja projetada para ocorrer em cidades com boa infraestrutura e condições econômicas favoráveis a instituição, preocupada com que todos os discentes tenham acesso ao material didático, disponibilizou na sede e nos polos uma sala de apoio de informática, em que computadores estão disponíveis para que os educandos consultem o AVA e seus recursos (vídeo-aula, infográficos, estudos de caso, biblioteca virtual, etc). Além disso, o AVA permite gerar uma versão em PDF dos conteúdos do AVA, que poderão ser impressos pelos alunos ou pela instituição (sede e polos) mediante solicitação do aluno.

3.7 Estudo para implantação dos polos EaD

O estado de Santa Catarina se destaca como polo de desenvolvimento no contexto econômico brasileiro, pois apresenta taxas de crescimento superiores às taxas do país como um todo, nos últimos anos, ao passo que o Estado possui a sétima posição na formação da

riqueza nacional. A expansão da economia e dos investimentos em infraestrutura propiciam um aumento significativo na demanda de profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas cidades e Estado como um todo.

Santa Catarina é o estado com a maior expectativa de vida do Brasil: em média, 75,8 anos, com 3,02% da população brasileira e apenas 1,12% do território nacional, o estado está entre as maiores economias do país. Localizado em uma posição estratégica no MERCOSUL, possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. Os segmentos de artigos do vestuário e alimentar são os que mais empregam, seguindo-se o dos artigos têxteis (FIESC, 2011).

É neste cenário econômico que a Fucap está inserida, e neste contexto a instituição vem se destacando e sendo reconhecida como uma importante formadora de mão de obra qualificada para sua região de atuação.

Desta forma, após se consolidar na região da AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna), com a oferta de cursos presenciais a instituição projeto seu crescimento através da oferta de cursos na modalidade a distância a serem ofertados na sede, em Capivari de Baixo, e em dois Polos de Apoio Presencial, um localizado em Florianópolis/SC, capital do estado, localizado a 138 km da sede da instituição e o outro localizado em Araranguá/SC, município localizado a 90 Km de Capivari de Baixo, a 221 km de Florianópolis.

Durante o processo de escolha dos locais onde seriam instalados os Polos, a instituição realizou diversos estudos que apresentaram alguns dados importantes para a escolhas destes dois municípios:

- **População do Ensino Médio**

Segundo o site observatório do PNE (2018), aproximadamente 1,5 milhão de jovens de 15 a 17 anos que deveriam estar cursando o Ensino Médio estão fora da escola, ou seja, apenas 62,7% dos jovens nesta faixa etária estão nos bancos escolares. Nas cidades onde serão instalados os polos da Fucap este indicador chega a 81,3%, (2.225 jovens) em Araranguá e 84,9% (16.139 jovens) em Florianópolis. Se considerarmos que a meta 3 do PNE planeja que os níveis Brasil alcancem 85% até 2024 podemos constatar que tais regiões estão

próximas destes patamares, e apresentam excelentes níveis de população no ensino médio, que após sua conclusão estarão aptos a ingressar no Ensino Superior.

- **Demanda por Cursos Superiores**

Santa Catarina tem uma população estimada em 6,7 milhões e é formada por seis mesorregiões (Grande Florianópolis, Norte Catarinense, Oeste Catarinense, Serrana, Sul Catarinense e Vale do Itajaí). Os polos previstos pela Fucap serão implantados nas mesorregiões da Grande Florianópolis e Sul Catarinense.

As matrículas em cursos a distância no estado, apresentaram um aumento de 9,1% na rede privada, no ano de 2013, quando comparadas ao ano anterior, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior.

A porcentagem de evasão anual dos cursos superiores da modalidade presencial apresentou índices de 28,4% na rede privada e 18,8% na pública. Nos cursos a distância, os índices de evasão anual são muito mais animadores, sendo 14,4% na rede privada e 26,7% na pública, demonstrando que a manutenção do educando na sala de aula tem sido muito mais efetiva nesta modalidade, quando se compara os dados de evasão da rede privada.

Segundo o Censo do Ensino Superior, entre 2009 e 2013, as matrículas em EaD no estado apresentaram um crescimento de 28,5%, sendo um aumento de 22% na rede privada e 101% na pública. Em 2013, na rede privada houve um aumento de 9,1% nas matrículas, atingindo a marca de 62,6 mil matrículas, contra 57,3 mil do ano anterior.

Ressalta-se que em 2013 o número de matrículas em Ead representou 24,2% do total de matrículas no estado e das seis mesorregiões de Santa Catarina, cinco apresentaram entre 19 mil e mais de 11 mil matrículas: Vale do Itajaí, Oeste Catarinense, Grande Florianópolis, Norte Catarinense e Sul Catarinense. A mesorregião Serrana ficou com menos de 4 mil matrículas.

Outro indicador importante diz respeito a meta 12 do PNE (elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos), segundo o IBGE hoje (2015) o Brasil apresenta apenas 18,1% de taxa líquida de matrículas, em Santa Catarina este indicador chega a 23,2%. Quando se fala da taxa bruta o Brasil apresenta 34,6% enquanto Santa Catarina apresenta 43,4%, mostrando que o Estado está à frente dos níveis Brasil no que se refere a esta meta.

- **Contribuição dos Cursos para o Desenvolvimento da Comunidade e os indicadores do PNE**

Para iniciar a oferta de cursos próprios na modalidade a distância a Fucap optou pelos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Pedagogia e Processos Gerenciais.

A escolha por estes cursos deu-se em razão da demanda elevada por eles nas regiões da sede e dos polos escolhidos, tal fato deve-se a base econômica destas regiões, sendo a região de Florianópolis destacada por atividades comerciais, de prestação de serviços, turismo e industriais, principalmente do vestuário e da informática; e a região de Araranguá tem como atividades principais a agricultura, o comércio e algumas indústrias, entre elas a metalúrgica, cerâmica, moveleira e confecções, além do setor de serviços.

A procura por estes cursos dá-se para atender a demanda por profissionais capacitados nestes setores, possibilitando a empregabilidade destes profissionais ainda durante o curso, principalmente pela metodologia utilizada pela Fucap, que coloca o discente em contato com situações problema em todas as disciplinas e com aulas laboratoriais em disciplinas chave do curso, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões seja em empresas próprias ou de terceiros.

Além dos números já apresentados sobre a demanda por ensino superior, constatou-se também um número crescente de matrículas no ensino fundamental, em todo o estado, gerando ainda mais demanda por cursos de Pedagogia, além da demanda já apresentada na meta 15 do PNE, onde apenas 77,5% dos professores do ensino básico possuem curso superior.

A partir destes dados constatou-se que as cidades de Araranguá e Florianópolis seriam as mais adequadas para receber polos da Fucap, tanto pela demanda existente quanto pela possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social destas cidades.

4 POLÍTICAS ACADÊMICAS

- **Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição**

A FUCAP, tendo como norte a compreensão de sua missão, estrategicamente orienta seus esforços no sentido de estudar e promover soluções teórico-metodológicas para a prática pedagógica consoante o contexto e características da educação superior. Neste sentido, a Instituição se esmera na proposta de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região, privilegiando a formação de profissionais e de cidadãos inseridos na realidade da comunidade em seu entorno.

Para tanto, o ensino tem base na perspectiva sócio interacionista, em que o docente e discente são atores no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo a prioridade de metodologias de aprendizagem ativa, que evidenciam a construção da teoria e prática, da ciência e da técnica, essenciais para o perfil de egresso autônomo e crítico.

Ainda, busca em sua formação premissas de cidadania, a partir de práticas acadêmicas que determinam a construção do homem enquanto cidadão, desenvolvendo a compreensão dos aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, proporcionando, por meio da educação superior, oportunidade de desenvolvimento pessoal.

Buscando pelo respeito da identidade institucional da FUCAP e sua regionalidade, os princípios norteadores das práticas pedagógicas prezam pela qualidade de seu fazer acadêmico, por meio de uma avaliação sistemática de suas realizações e da participação da comunidade na consecução de sua missão.

Neste aspecto, e em vias da orientação de suas finalidades e propósitos, a FUCAP considera o acadêmico como sujeito de seu processo acadêmico de aprendizagem, estabelecendo objetivos na linha que concebe a “autoeducação” e, portanto, a Instituição deve proporcionar as condições e os requisitos essenciais para consolidar o projeto de vida do acadêmico e tornar-se artífice de sua história.

Ao passo desta orientação, é fundamental que o acadêmico assuma uma opção profissional consciente e consistente, com base no conhecimento de suas aptidões, adotando uma postura de cidadão. Neste caso, enseja-se um compromisso com o desenvolvimento do estado de Santa Catarina e do Brasil. Portanto, torna-se fundamental que o processo de ensino, com o qual a Instituição se preocupa, esteja voltado para o desenvolvimento de competências

essenciais e para a busca do estado da arte do aprendizado necessário aos graduados, condicionando-os as práticas vinculadas à criatividade, inovação e a atuação permanente e proativa na sociedade.

A Instituição, com base nas premissas da formação superior por meio do ensino, da iniciação científica e extensão, ampara-se em sua prerrogativa de *locus* do domínio e cultivo do saber humano, consolidando finalidades inerentes aos seus **princípios pedagógicos**, onde destacam-se as seguintes:

- Inovar na prática pedagógica, considerando as potencialidades das metodologias ativas de aprendizagem para a promoção do pensamento crítico e reflexivo, previstas nos PPC's de graduação e pós-graduação, principalmente por meio do estudo de caso;
- Promover o estudo dos problemas do mundo atual, em particular do estado de Santa Catarina, na perspectiva da visão sistêmica e holística em cada área de conhecimento;
- Desenvolver a iniciação científica em relações interinstitucionais, visando colaborar no avanço da ciência, tecnologia e cultura;
- Proporcionar atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- Desenvolver a extensão, aberta à comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na Instituição.

O ensino ofertado pela IES, pode ser definido como: processos de ressignificação de conceitos, com foco na aprendizagem; que possam ser melhor obtidas por meio de metodologias ativas capazes de integrar os conhecimentos profissionais com visão sistêmica da profissão.

Define ainda que a segurança profissional do egresso será por meio de métodos e técnicas pedagógicas ressignificadas com o uso de recursos tecnológicos de comunicação, demonstração, experimentação, simulação e iniciação científica, fazendo com que o aluno seja o agente de seu desenvolvimento.

E neste contexto, a FUCAP esmera-se em formar profissionais e cidadãos com as seguintes **características de perfil do egresso**, não excluindo as específicas contidas nos Projetos Pedagógicos de Curso:

- Sólida formação científica e teórica, como preparação à técnica e à prática, tendo-a como condição fundamental para a compreensão do mundo físico e social;
- Habilidade de interpretação e aplicação de conhecimentos, com domínio de tecnologias e métodos aprendidos no Curso;
- Capacidade de raciocínio de natureza reflexiva e crítica, formadora do cidadão criativo e inovador, consciente e integrado à sua realidade histórico-social.

A FUCAP sempre demonstrou à comunidade acadêmica sua preocupação com as metodologias e as técnicas de ensino, necessárias para o esclarecimento dos meios para consecução do perfil do egresso. Isso porque acredita que as inovações em práticas pedagógicas que possibilitam o cumprimento de seus princípios pedagógicos institucionais.

Além da inter e multidisciplinaridade, por projetos integradores e aprendizagem por problemas, preza pelas metodologias ativas de aprendizagem, especialmente pelo *estudo de caso*, no qual o discente é levado à análise de problemas e tomadas de decisão, possibilitando o contato com situações que podem ser encontradas na profissão.

Para que isso ocorra, capacita constantemente seu corpo docente para que saiba preparar o ambiente e momento oportuno, encorajando-o a inovar em sua prática pedagógica em sala de aula. Assim, a relação teoria-prática é constante, dinâmica, transformadora, dando ao discente o empoderamento da construção de seu conhecimento, que ancora à individualidade do acadêmico.

Sob estes pressupostos, baseado nas políticas e prerrogativas propostas ao desenvolvimento do segmento do ensino superior, a FUCAP enseja proporcionar métodos e sistemáticas de desenvolvimento de seus programas curriculares, pautados nesses princípios norteadores de suas atividades. Fundam-se, neste sentido, as políticas de ensino da Instituição, as quais vão orientar a oferta do ensino da FUCAP.

- **Organização didático-pedagógica da instituição**

No contexto da Organização Didático-Pedagógica e a partir dos referenciais mínimos de qualidade preconizados pelo INEP as Instituições devem trabalhar de modo a perenizar seus métodos e políticas de ensino, na observância dos processos que transcendam os estudos institucionais congêneres aos métodos de gestão pedagógica e precedam a tomada de decisão no contexto dos métodos e formas de promover a aprendizagem no âmbito institucional.

Desse modo, no vértice do roteiro avaliativo preconizado pelos órgãos reguladores do Ensino Superior brasileiro, as Instituições devem obedecer a um conjunto de indicadores que subsidiam todo o processo avaliativo no âmbito dos cursos de graduação.

Dentre estes indicadores conclama-se a relevância das questões que se voltam a identificar a implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, das instituições vinculadas ao contexto do ensino público e privado do entorno acadêmico. A FUCAP, neste contexto, fundamenta suas políticas por meio da articulação adequada entre os métodos de gestão institucional e de cursos, a partir do estudo de políticas que constam em seus delineamentos estratégicos, sobretudo a partir das tendências que se arrolam ao ensino superior no contexto privado no qual a Instituição está inserida.

Os indicadores preconizados pelo Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação ainda conclamam às análises das instâncias coletivas e de deliberação e discussão das questões inerentes ao desenvolvimento e a qualificação do curso, trazendo a luz a necessidade das discussões referentes a previsão e funcionamento de órgão que permitam a participação da comunidade acadêmica no contexto das discussões de desenvolvimento institucional. Neste caso, os referenciais mínimos de qualidade preconizados pelos instrumentos buscam delinear a representatividade destes órgãos, por meio de seus intervenientes os quais devem zelar pela eficácia dos processos de discussão e deliberação no âmbito institucional a partir da identidade de cada organização acadêmica.

A partir da identidade institucional a avaliação deve estabelecer parâmetros que permitam o entendimento dos aspectos voltados a percepção da similaridade dos currículos de graduação face as Diretrizes Curriculares Nacionais, analisando o Projeto Pedagógico dos cursos de Graduação a partir dos referenciais de qualidade propostos pelos instrumentos de avaliação. No âmbito desta percepção preconiza-se o estudo dos projetos sob a orientação de conteúdos adequados e definidos por meio de uma atualização frente aos objetivos do curso de graduação. Neste contexto deve-se buscar uma linha congênere à formação do egresso, por meio do correto dimensionamento das cargas horárias e as devidas inferências por parte das atividades complementares e extracurriculares.

O trabalho docente é acompanhado pelo coordenador do curso em suas funções e, além disso, é avaliado pelos discentes a cada semestre, por meio de instrumento de avaliação misto: questões fechadas e abertas sobre a execução dos trabalhos em sala de aula e nas visitas técnicas.

O professor recebe os resultados para sua autoavaliação, e nos casos de avaliação insuficiente o docente é chamado para conversa pelo coordenador de curso, que tomará as providências, conforme suas competências regimentais, considerando as responsabilidades do professor, também definidas no regimento geral.

Em face de tais análises fica clara a importância dos métodos que fundamentam a construção de parâmetros de análise das ementas e dos aspectos operacionais dos programas de ensino, por meio dos componentes curriculares descritos no plano de ensino e das bibliografias que alicerçam a aprendizagem.

Nas discussões, sobre os parâmetros de seleção de conteúdo, prevalecem as diretrizes curriculares nacionais, a regulação do ensino Superior, a avaliação do ENADE e finalmente as necessidades do mercado de trabalho.

Para atender temas relevantes ao mercado de trabalho são realizadas visitas técnicas, seminários e semana acadêmica, sempre privilegiando a participação de empresários, professores visitantes e pesquisadores.

De tal modo, incorrendo como fator preponderante ao desenvolvimento institucional estas análises dão subsídios para a observância da importância dos laboratórios, os quais devem contribuir de modo profícuo à proposta curricular.

Os laboratórios, considerados recursos materiais específicos vinculados aos programas de graduação e a proposta curricular do curso, devem observar questões específicas relacionadas aos referenciais mínimos de qualidade apontados como fundamentais ao desenvolvimento do curso. Neste caso, deve-se constituir um estudo por meio da coerência da implantação, funcionamento e compatibilidade dos laboratórios e instrumentos específicos e sua eficácia ao atendimento das necessidades da comunidade acadêmica, promovendo a construção do conhecimento de modo relevante no âmbito da Instituição.

No vértice curricular do curso, a partir da contribuição das ações institucionais, os instrumentos de avaliação se volta para a busca da coerência entre os procedimentos metodológicos de ensino e aprendizagem, sobretudo a partir da eficácia dos processos de ensino e avaliação, os quais devem estar devidamente implantados sob a égide da concepção do curso. Neste contexto, o programa de graduação deve refletir o compromisso com a interdisciplinaridade, a partir do fomento ao espírito científico, formando agentes com autonomia científica e com noções profícuas de cidadania.

A partir destes princípios deve-se considerar, ainda sob os princípios avaliativos, os mecanismos que permitem a prática profissional por meio das atividades de estágio,

fundamentando as bases da construção dos métodos que direcionam o trabalho de conclusão de curso na instituição. Desse modo, tais mecanismos devem estar devidamente institucionalizados, por meio de um acompanhamento evidente a partir do cumprimento de suas diretrizes práticas, funcionando adequadamente e em aderência com o Projeto do Curso.

A partir das premissas que constituem o escopo da Avaliação da Educação Superior no vértice do ensino superior brasileiro, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes constitui-se como um instrumento eficaz e que considera a participação dos acadêmicos e o desempenho institucional como vetor de qualificação de uma IES. O ENADE, neste contexto, busca consolidar os métodos de ensino preconizados pelas instituições no bojo de seu perfil socioeconômico e sobretudo a partir da percepção da realidade na qual a instituição se insere.

No âmbito institucional a FUCAP está inserida no contexto do ENADE desde sua primeira participação em 2006, a partir das avaliações aplicadas nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Neste caso, por meio dos dados oferecidos pelo INEP, percebe-se êxito logrado pela Instituição a partir do desempenho dos acadêmicos e da percepção destes agentes em relação aos insumos institucionais.

a) Inovações consideradas significativas e oportunidades diferenciadas de integralização curricular

O regime seriado semestral adotado pela FUCAP permite a oferta de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do acadêmico. Os currículos dos cursos de graduação estão acordados com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, a qual permite tal flexibilidade. Neste sentido, as atividades complementares, componente curricular obrigatório, por outro lado, são um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento das individualidades do acadêmico.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos da FUCAP sustentam inovações curriculares consubstanciados em atividades curriculares ou em ações pedagógicas. As diretrizes andragógicas adotadas conduzem a flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos, neste sentido, contemplam as inovações que possibilitam tal flexibilidade e inovação. O quadro abaixo identifica as principais inovações consideradas nos projetos pedagógicos dos cursos:

CURSO	Modalidade	INOVAÇÃO CURRICULAR
Administração	Presencial	A unidade curricular de Plano de Negócios, aliado ao desenvolvimento dos estágios supervisionados e da elaboração do TCC, aliado ao Seminário de Estudo de Caso, caracterizam uma preocupação na formação apontada ao empreendedorismo e à visão sistêmica necessária à profissão.
Processos Gerenciais	Presencial	As disciplinas de atividade multidisciplinar permitem que o aluno tenha uma visão sistêmica sobre as disciplinas que compõe o curso.
Ciências Contábeis	Presencial	O Laboratório de Prática Contábil é utilizado de forma interdisciplinar, com a finalidade de unir os conteúdos das unidades curriculares a partir do quarto semestre do curso, propiciando visão sistêmica necessária à profissão.
Hotelaria	Presencial	As APEC's – Atividades Práticas Extra-Classe, desenvolvidas ao final de cada módulo, proporcionam a prática profissional necessária ao perfil do egresso.
Pedagogia	Presencial	Organizado em módulos, a possibilidade de certificação intermediária favorece à visão profissional das habilitações e das metodologias específicas dos níveis de ensino, pontuado por estágios obrigatórios modulares nas diversas áreas do magistério.
Engenharias	Presencial	Licenciamento do laboratório de análises químicas, biológicas e bromatológicas para as experiências pedagógicas e atendimento a comunidade que se insere nas relações do mundo do trabalho e na transferência de tecnologias e serviços. Para garantir a qualidade do ensino e a segurança profissional, valorizando o saber fazer, há na instituição produção de bancadas pedagógicas e de equipamentos de laboratório com a participação dos alunos.

Direito	Presencial	Inserção da disciplina de empreendedorismo na formação complementar alinhando ao perfil do egresso. Os estágios e TCC voltados para a análise econômica, política e social do Direito, contribuindo para a continuidade da Revista dos cursos, promovendo a iniciação científica e a socialização do conhecimento.
Administração	A distância	A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros.
Ciências Contábeis	A distância	A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros.
Processos Gerenciais	A distância	A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros.
Pedagogia	A distância	A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros.
Engenharia de Produção	A distância	A utilização do AVA que conta com desafios de aprendizagem, atividades de fixação, conteúdos com multilinguagem, biblioteca digital, e entre outros.

A integralização curricular deve atender, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação. Neste sentido, até o momento, a FUCAP se esmera em cumprir as designações propostas pelos Referenciais curriculares nacionais para os cursos de Licenciatura e Bacharelado. Quanto às oportunidades diferenciadas para a integralização modular, tem-se a:

- Otimização da estruturação modular dos cursos com vistas a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados intercurso;

- Aproveitamento de estudos realizados em outros cursos e/ou instituições, disciplinado no Regimento Geral;
- Contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteados os instrumentos de avaliação;
- Possibilidade de Exame de Proficiência, que consiste numa prova, aplicados por banca examinadora especial, regulamentada pela Resolução n. 01/2004, de acordo com o art. 47, §2º da LDB;
- Oportunidade de cursar disciplina em Regime Especial, regulamentada pela Resolução n. 01/2014, de acordo com o art. 47, §2º da LDB.
- Oferta de disciplinas optativas, que em alguns casos são comuns a todos os cursos da IES, como exemplo podemos citar: Libras e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Para a aprendizagem baseada em problemas, será utilizado o “método do caso” e “estudo de caso” nos trabalhos de conclusão de curso (TCC). O ensino está sendo orientado, nos cursos de capacitação docente (desde de 2015), com foco nas aprendizagem prevista nas metodologias ativas (aprendizagem que utiliza o aluno como ator do processo).

As competências previstas nos trabalhos ou em outros meios poderão ser comprovadas pelos estudantes através do exame de proficiência, regulamentada pela Resolução n. 01/2004, de acordo com o art. 47, §2º da LDB.

b) Atividades práticas e estágio

O Estágio Supervisionado e as atividades práticas a serem concluídas pelos discentes de cada curso da FUCAP foram concebidos como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do perfil profissional pretendido. Será desenvolvido exclusivamente por meio de atividades práticas, individuais ou em grupo.

As ações complementares para a formação profissional são previstas para aproveitar conhecimentos adquiridos pelo acadêmico em estudos e práticas que, embora seja parte da estrutura curricular, podem ser desenvolvidas em atividades independentes do conjunto de disciplinas previstas para a integralização curricular, como por exemplo: monitoria, estágios,

extracurriculares, estudos independentes, cursos realizados em áreas afins, atividades de iniciação científica e de extensão. A carga horária e demais procedimentos para aproveitamento como atividades complementares são definidas por regulamentos próprios.

A Coordenadoria de cada curso cuidará para que, em virtude do seu caráter implementador de desempenhos profissionais, antes mesmo de se considerar concluído o curso e na medida que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados. O estagiário consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelara equívocos ou insegurança de domínio, e da própria reprogramação da prática.

O estágio é um componente curricular norteado e articulado pelos princípios da relação teoria-prática e da integração ensino, iniciação científica e extensão, realizado pelo acadêmico da graduação na própria Instituição em unidade concedente de estágio, sob a forma de vivência profissional sistemática, intencional, acompanhada e constituída na interface dos Projetos Andragógicos de cada Curso, propiciando a complementação do ensino e aprendizagem no campo profissional.

Estas atividades tem o objetivo de inserir o acadêmico na experiência e vivência da prática profissional, possibilitando aplicação dos conhecimentos teórico-práticos à realidade em contexto escolar e comunitário, aliados a extensão e a iniciação científica. Neste caso, portanto, o estágio deve proporcionar ao acadêmico a inserção na realidade sócio, político e econômico e cultural por meio de práticas andragógicas.

A escolha dos locais para o desenvolvimento do estágio deverá obedecer aos critérios definidos pela Instituição do Curso e para o acompanhamento do Estágio Supervisionado, será designado um professor-supervisor, vinculado a cada curso, que acompanhará e avaliará o rendimento obtido do aluno, conforme sistema de avaliação estabelecido no Regimento Geral da FUCAP.

As atividades de estágio e práticas poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

c) Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O desenvolvimento de materiais pedagógicos é essencial para o auxílio do processo ensino-aprendizagem. Os docentes são incentivados à tal produção em suas disciplinas, como forma de melhorar, também, a relação professor-aluno e empoderar o aluno quanto às metodologias ativas de aprendizagem.

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas a locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas é planejada pelo professor de acordo com o objetivo da unidade disciplinar que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

Serão desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manual de trabalho de Conclusão de Curso, apostilas, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados no sistema acadêmico dos alunos.

d) incorporação de avanços tecnológicos

A FUCAP reconhece que a Tecnologia da Informação, no seu papel atual de motor determinante da nova sociedade global, é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. A atividade de educar, de acordo com sua natureza, é, portanto, inteiramente elegível para usufruir de tal suporte.

A instituição tem procurado, portanto, incentivar no corpo docente e discente a percepção da importância da tecnologia nos diversos aspectos da sociedade e no mundo do trabalho atual por meio da divulgação e utilização de tais tecnologias, nos diversos meios disponíveis e adequados.

Deve oferecer aos corpos discente e docente, portanto, as informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais. Para tanto, sempre busca:

- Ampliação dos números de computadores na biblioteca e no laboratório de informática no intuito de atender à crescente demanda de utilização de programas de computador relacionados às disciplinas;

- Atualização de programas de computador utilizados para facilitar o estudo e pesquisas do corpo docente e discente;
- Internet aberta para o corpo docente e discente.

Os avanços tecnológicos na área da tecnologia da informação são incorporados aos equipamentos de informática e da tecnologia da comunicação. Os equipamentos (*hardware*) e os programas (*software*) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da FUCAP são atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos professores.

As inovações tecnológicas tomaram forma na IES a partir de 2010, nos cursos já implantados. O PDI de 2012 definiu novas formas no processo de aprendizagem privilegiando recursos metodológicos de estudo de caso e aquisição de equipamentos de comunicação e multimídia para os ambientes internos e realização de visitas nos ambientes externos a FUCAP.

No programa de inovação, os estudantes participam da construção de equipamentos para ensaios nos laboratórios, permitindo que as disciplinas, com seus professores, coordenador de laboratório e alunos, transcendam os kits pedagógicos e construam suas próprias ferramentas. O objetivo é unir a tecnologia importada pela instituição com os equipamentos existentes no mercado nacional. Tais equipamentos são utilizados nos laboratórios da Fucap e o excedente comercializado pela Empresa Junior da Associação dos Alunos.

Em 2014, com a revisão do atual PDI, pontua-se as novas ferramentas de aprendizagem para os laboratórios, a serem utilizados pelos cursos, como diferencial institucional para a modalidade de ensino na qual está inserida a IES e para a modalidade a distância a qual a IES busca se inserir durante a vigência deste PDI.

4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Capivari partem dos seguintes **princípios e diretrizes para concepção dos PPC's de todos os cursos:**

- Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
- Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
- Oferecimento de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
- Duração total do curso e carga horária das disciplinas e atividades compatíveis com o conteúdo e o cumprimento dos padrões de qualidade pretendidos;
- Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
- Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
- Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão.

As linhas expressas neste Plano Institucional, as quais são devidamente orientadas pelos princípios norteadores da FUCAP, se traduzem na busca pela ligação entre ensino, iniciação científica e extensão, no ensejo da qualidade do “fazer” acadêmico e na comunicação permanente, devendo embasar o posicionamento de uma política de ensino da graduação, pautada em diretrizes sustentadas pelo planejamento institucional.

Desse modo, buscar-se-á uma orientação concreta a partir de uma ação integrada entre a teoria e a prática profissional por meio da otimização dos currículos, pela titulação e qualificação dos docentes, pela adequação da Biblioteca como meio permanente de

aprendizagem e pela incorporação da Tecnologia da Informação no processo de formação profissional.

As políticas de ensino da graduação terão maior êxito na medida em que houver a consecução de um processo seletivo que consiga trazer candidatos efetivamente capacitados e comprometidos. Neste caso, a partir de competências próprias, estes possíveis acadêmicos estarão vinculados, em sua epistemologia, ao curso escolhido.

Nesta perspectiva, o ensino da graduação deve ser generalista e pluralista, considerando as bases da atuação profissional assentada em sólidos conhecimentos fundamentais em diversas áreas do saber, devidamente relacionadas com cada profissão.

Desse modo, os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus Projetos Pedagógicos, fundamentados no Projeto Institucional da FUCAP, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com visão geral das organizações e crítica da realidade regional, garantindo, a partir da identidade institucional da FUCAP, o estímulo a iniciação científica, cultural e tecnológica, com o objetivo pautado na transformação da realidade por meio de um compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Não obstante a tais premissas, o ensino superior, na vertente tecnológica, deve objetivar o atendimento das necessidades do mercado de trabalho, favorecendo elementos de cultura relativos a área de conhecimento do curso. Desta forma, há na instituição a preocupação em preparar os acadêmicos para as mais diversas situações que ocorrem nas organizações, entre elas as novas formas de comunicação e desenvolvimento profissional, incluindo-se a aprendizagem através de plataformas virtuais de aprendizagem.

Para garantir tal política os estudantes do ensino presencial tem a oportunidade de cursarem disciplinas na modalidade a distância, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem contratado pela instituição para oferta dos cursos EaD que contem vídeo aulas, infográficos, chat, fórum, biblioteca virtual, com mais de 5.000 mil títulos, entre outros.

Da mesma forma os estudantes de cursos a distância da Fucap tem na metodologia proposta pela instituição encontros presenciais com tutor, onde terão a oportunidade de trocar experiências com outros discentes e tutores, oportunizando situações de desenvolvimento pessoal e profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, respeitada a identidade da Instituição e assegurada a consonância com as diretrizes curriculares nacionais, irão propiciar a formação de profissionais competentes e empreendedores, devidamente comprometidos

com o desenvolvimento catarinense. Nesta perspectiva, a iniciação científica e a extensão tornam-se fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos e promovendo o ensino nos moldes ensejados pelas premissas do ensino superior brasileiro.

Os currículos plenos dos cursos evitarão a vinculação a uma única linha de pensamento, tendo em vista que a busca pela verdade é incompatível com este pressuposto. Desse modo, é relevante se considerar a titulação, experiência profissional e acadêmica dos docentes e tutores, o que permitirá a estes profissionais melhor contextualizar as situações do mercado de trabalho, identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, entre outras competências necessárias.

A interiorização do ensino superior, especificamente na área de abrangência da FUCAP, irá priorizar o sentido itinerante e o compromisso institucional com a qualidade do “fazer” acadêmico. Neste contexto, a adoção de sistemas de ensino que mesclam o ensino presencial e a distância deve ser instrumento de qualificação, de expressão e modernização educacional, realizando-se por meio de investimentos com custos acessíveis, possibilitando maior participação do público inerente ao seu público-alvo.

O acompanhamento dos egressos da FUCAP, concluintes de seus programas de graduação, se constitui como ação permanente, de modo que se avalie, por meio deste acompanhamento, a pertinência e a qualidade dos cursos desenvolvidos e ministrados na Instituição. Por meio desta orientação, o processo de ensino valoriza o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, crenças, das instituições e valores espirituais e materiais catarinenses.

Amparada nestes aspectos, a FUCAP utiliza mecanismos especiais que evitam a evasão e a repetência, por meio de modelos próprios implementados a partir do perfil de seus acadêmicos. Parte-se, neste bojo, ao desenvolvimento de possibilidades que promovam o avanço dos estudantes que demonstram efetiva competência acadêmica e um aproveitamento condizente com as aspirações acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos da FUCAP observam, além do disposto na legislação e normas vigentes, outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade profissional, entre as quais o preparo para:

- A atualização curricular sistemática de modo a adequar o currículo as necessidades do mercado de trabalho;
- Ampliação da biblioteca virtual, por meio da aquisição de novas bibliotecas virtuais;
- Capacitação docente quanto a novas práticas de avaliação do rendimento escolar;
- A oferta de programas de monitoria e de nivelamento transversais a todos os cursos, que contribuam com a aprendizagem dos alunos;
- O ensino visando o desenvolvimento do aluno, principalmente prezando por metodologias ativas de aprendizagem;
- Oferta de programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais;
- O acolhimento e o trato da diversidade;
- O exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- O aprimoramento em práticas investigativas;
- Adequação dos conteúdos constantes nas bases utilizadas para o atendimento da realidade do mercado de trabalho;
- O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

O currículo de cada curso de graduação abrange uma sequência ordenada de disciplinas e atividades, organizadas em períodos letivos, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma, caracterizando-se pela:

- Disciplina como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período letivo, com determinada carga horária;
- Atividade como um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica e de extensão ou atividades complementares.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral. Os Projetos Pedagógicos dos cursos da Faculdade Capivari levam em conta que:

- A formação humana e geral deve vir concomitantemente com a formação profissional e específica;
- A formação deverá garantir a constituição das competências objetivadas na área profissional;
- O desenvolvimento das competências exige que a formação contemple diferentes âmbitos do conhecimento profissional;
- A seleção dos conteúdos das áreas de ensino deve orientar-se pelo princípio da flexibilidade, podendo extrapolar o previsto nas diferentes etapas da escolaridade, de maneira que os conteúdos a serem ensinados devem ser tratados de modo articulado com suas didáticas específicas;
- A avaliação deve ter como finalidade a orientação do trabalho dos formadores, a autonomia dos futuros profissionais em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação destes profissionais com condições de iniciar a carreira;
- A aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas;

Na elaboração do projeto pedagógico dos cursos de formação de profissionais, serão consideradas, obrigatoriamente as competências referentes:

- Ao comprometimento com os valores inspiradores da pessoa humana e da sociedade democrática;
- À compreensão do papel social;
- Ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e à sua articulação interdisciplinar;
- Ao domínio do conhecimento;
- Ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática; e
- Ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Cabe salientar que a partir das discussões institucionais para a solicitação de credenciamento na modalidade EaD, bem como para autorização de oferta de 5 cursos nesta

modalidade, houve um planejamento de toda a infraestrutura necessária para atuar nesta modalidade, entre elas podemos citar:

- Preparação do AVA;
- Seleção de conteúdos para os cursos a serem ofertados;
- Contratação de novas bibliotecas digitais;
- Preparação de docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Adequação de infraestrutura tecnológica.

Além disso, a inovação nas políticas de ensino se dá a partir da criação do Núcleo de Inovação da FUCAP (NIF) que tem por finalidade:

- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, inovações, licenciamentos e outras formas de interação acadêmica e transferência de tecnologia;
- Promover a proteção e utilização das criações geradas no âmbito da IES;
- Disseminar a cultura da propriedade intelectual, da interação acadêmica e do empreendedorismo;
- Promover a integração da IES com o setor produtivo para a geração, intercâmbio e transferência de tecnologia;
- Estudar práticas empreendedoras para a promoção do empreendedorismo na comunidade interna e externa da IES; e
- Promover a capacitação do NIF e da comunidade acadêmicas nestes temas.

A Pós-Graduação (Especialização) Lato-Sensu, essencial ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico do entorno, objetiva proporcionar uma formação científica e profissional sólida, consolidando a formação continuada do egresso do ensino da graduação. Desse modo, a Instituição busca capacitar profissionais, proporcionando a formação que responda aos problemas da área de conhecimento em que se situam, atuando em favor do desenvolvimento regional.

A especialização, na FUCAP, volta-se para a implantação e desenvolvimento de programas de formação continuada e capacitação profissional e de docentes para a região. Em vista destes aspectos, as políticas para a pós-graduação estão orientadas por diretrizes

consideradas básicas ao desenvolvimento destes programas, onde se destacam as vinculadas a formação continuada.

Na FUCAP, a Pós-Graduação deve buscar a possibilidade de capacitar docentes, proporcionando a oportunidade da inserção acadêmica de profissionais a partir da aderência com a área de estudo. Neste sentido, buscar-se-á de modo constante a vinculação das prerrogativas institucionais com os programas de Pós-Graduação, destacando, neste sentido, a similitude com os programas de graduação e a área de conhecimento na qual a FUCAP funda seu projeto institucional.

A Pós-Graduação, neste sentido, passa a ser compreendida como um instrumento de preparação de profissionais, docentes capazes de explicitar a relação entre ensino, extensão e produção científica. Neste escopo, a oferta da especialização também busca ações articuladas e parcerias com outras instituições, com vias a promover a colaboração inerente ao desenvolvimento dos programas.

A FUCAP, em função das linhas identificadas em seu Projeto Institucional, estabelecerá prioridades para os cursos na área de conhecimento ensejada, consubstanciando seu desenvolvimento em um projeto detalhado a partir das diretrizes propostas pela Instituição. Assim sendo, buscar-se-á o desenvolvimento da produção acadêmico-científica levando em consideração as especificidades dos programas neste nível de ensino.

No bojo estrutural das políticas institucionais, a especialização leva em consideração as carências pedagógicas e técnicas do corpo docente e técnico-administrativo da Instituição, sobretudo ao proporcionar oportunidades de especialização e aperfeiçoamento. De igual modo, os programas compõem uma sistemática de formação continuada direcionada aos egressos da Instituição, permitindo à FUCAP, formar profissionais aderentes as suas prerrogativas acadêmicas e de acordo com as especificidades regionais.

No ensejo da qualidade do “fazer” acadêmico, os cursos de especialização da FUCAP devem passar por avaliações sistemáticas, interna e, quando for o caso, externa, as quais buscam identificar sua efetividade. Desse modo, consolidando as premissas que infundem, naqueles que os realizam, o compromisso permanente com o aperfeiçoamento e com o desenvolvimento regional, desenvolvendo competências técnicas e que são essenciais as suas funções de trabalho.

4.2 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico

NSA

4.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Na Instituição, a Extensão acadêmica é tida como uma forma relevante de consolidar o ensino da graduação e, desde 2007, é uma política institucional que preconiza a formação inicial e continuada do acadêmico e promove a inserção social de agentes da comunidade. Neste caso, é notório o fato de que as diretrizes para a extensão encontram-se em processo de consolidação na Instituição, adequadamente implantadas e acompanhadas, inserindo a comunidade em seus programas de acordo com as necessidades encontradas.

A Extensão na FUCAP é uma atividade articuladora do ensino e de iniciação científica com a sociedade. Para isso, a FUCAP vem colocando em prática um conjunto de ações, voltadas ao enfrentamento dos desafios da realidade em busca da transformação social e da sustentabilidade de suas ações. Neste caso, os canais interativos entre a FUCAP e a sociedade e que articulam o ensino, a iniciação científica e a extensão, tem como principais objetivos os seguintes:

- Proporcionar maior acesso ao conhecimento que a Instituição produz;
- Possibilitar a oportunidade de estudos e práticas reais de aprendizagem aos acadêmicos;
- Ensejar oportunidades para serem detectadas lacunas no conhecimento ou no seu uso, significativas para gerar novos problemas de pesquisa;
- Estabelecer a troca sistemática de saberes acadêmicos e populares;
- Democratizar o conhecimento produzido na faculdade.

Estes valem-se da tradução como compromisso de se ter uma atividade acadêmica que enseja um processo acadêmico, social, cultural e científico, fortalecendo a interação entre a Instituição e a sociedade. Assim sendo, este tem o intuito de mostrar a concepção, estrutura e dinâmica de funcionamento das atividades de Extensão, elencando todos os programas e projetos a eles vinculados, as atividades desenvolvidas que acontecem por meio de prestação de serviços à comunidade e cursos de formação continuada.

Neste sentido, com a intenção de consolidar a proposta do PDI da Instituição, a FUCAP se posiciona no sentido de construir sua identidade institucional a partir da contribuição da sociedade neste sentido. As bases estruturantes desta percepção se esmeram no sentido de desenvolver iniciação científica com o intuito de buscar a melhor forma de posicionar as ações institucionais vinculadas a extensão, consolidando programas já desenvolvidos na Instituição e instituindo novos a partir de uma proposta que será desenvolvida, sempre com os olhos nas políticas de extensão propostas neste PDI.

O ensino superior, como *lócus* privilegiado do saber científico, necessita abrir-se à comunidade e às exigências da realidade, não só como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, mas também como retorno dos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de conseguir oxigenar suas próprias tarefas e ampliar sua fonte de recursos, tornando-a uma instituição construtora de uma nova sociedade.

A proposta de extensão, considerada em seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, deve significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição de ensino e seu meio. Neste sentido, a extensão não se faz apenas pelos cursos ofertados à comunidade e nem simplesmente pelos serviços que preste à mesma. Neste caso, há de proporcionar o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especificamente em parceria com diversos atores sociais.

A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da FUCAP, visto que a extensão torna-se articulada com a sociedade a partir da instituição de métodos de transmissão do saber, da ciência, da cultura e do conhecimento por meio da ação comunitária, de serviços e de cursos, gerando, em seu interior, um processo de produção do conhecimento novo, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade.

Neste sentido, ratifica-se a relação entre o ensino superior e a sociedade, consolidando a integração entre o ensino e extensão, na medida em que se estabeleça a contínua revisão do saber acadêmico. A extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir o enraizamento da universidade na sociedade, constituindo-se métrica substantiva no sentido de aproximar a sociedade da FUCAP. Sob este aspecto, a Instituição expressa sua concepção extensionista, dentro da Política de Extensão da FUCAP, definindo, para tanto, as seguintes diretrizes:

- A extensão da FUCAP deve ser embasada, principalmente, nas áreas de concentração de seus programas com a clara definição dos desejos da sociedade da região, de modo que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento catarinense;
- A integração da extensão com o ensino e a iniciação científica deve permitir que as ações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da Instituição;
- As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura. Devem refletir o enraizamento da Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico;
- Para que a Instituição e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento da região, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem os docentes e colaboradores e, externamente, o meio em que a Instituição está inserida.

Nesta orientação, fundam-se os aspectos essenciais para que se alicercem às práticas de gestão institucional designadas à continuidade na construção da identidade institucional da FUCAP. Salienta-se que as práticas de extensão da instituição são divulgadas no portal da instituição, nas redes sociais e através de materiais impressos.

Além disso, a IES ofertará regulamente bolsas de extensão que serão normatizadas através do Regulamento de Bolsas de Extensão. Os alunos contemplados com estas bolsas realizarão suas atividades nos laboratórios da IES, estes entre outras coisas estarão equipados com deflator de raio x, espectrofotômetro de emissão atômica e cromatógrafo gasoso possibilitando práticas inovadoras de análises químicas, biológicas e bromatológicas.

Ressalta-se que os projetos ou ações extensionistas são formulados para atender as necessidades do alunado ou da comunidade. Além disso, docentes e discentes podem sugerir tais projetos nas área de seus cursos ou em outras temáticas de seu interesse e estes projetos serão ofertados transversalmente a todos os cursos e para a comunidade.

4.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Para o estímulo e difusão para a produção acadêmica são realizadas ações que viabilizam publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais,

dentre estas ações destacamos o pagamento de gratificação por produção docente, conforme o Plano de Carreira Docente da FUCAP e a ajuda de custo para participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional. As ajudas de custo para participação em eventos são solicitadas pelos docentes através de formulário próprio encaminhado para a coordenação de curso.

Além do incentivo para publicações em revistas e eventos externos a IES há também a possibilidade do docente publicar suas produções nos livros e revistas da Editora FUCAP.

4.5 Política institucional de acompanhamento dos egressos

Os estudantes egressos dos cursos de graduação da FUCAP têm tratamento especial, pois no nosso entender eles continuam participando da vida acadêmica da instituição, por isso é compromisso institucional:

- Proporcionar oportunidades de formação continuada ofertando cursos de Pós-Graduação (Especialização);
- Incentivar a participação dos egressos na vida da Instituição;
- Realizar pesquisas com alunos do último período de seu curso e depois na pós-graduação para coletar os dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho e continuidade da vida acadêmica;
- Manter o canal de comunicação implantado (sms e e-mails), para educação continuada e eventos;
- Manter pesquisa no site para coletar os dados dos egressos, quanto a atuação no mercado de trabalho;
- Realização de encontro de egressos;
- Manter a oferta de empregos a egressos a partir do trabalho desenvolvido pela Secretaria de Apoio ao Estudante;
- Realizar estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida.

Todas estes compromissos institucionais subsidiarão ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, além disso, uma inovação que será implementada a partir de 2019, é a realização de webinar sobre temas relevantes aos egressos, como atualização profissional e mercado de trabalho. A partir da base de dados de egressos da

IES, todos serão convidados a participar e ao final do processo responderão uma pesquisa que norteará as ações de melhoria destes eventos.

Uma outra inovação é o uso da rede social LinkedIn para mapeamento dos egressos. Esta rede social permite, em tempo real informações sobre a atuação dos egressos e continuidade da vida acadêmica, permitindo o acesso a informações que serão utilizadas no planejamento de ações de melhoria dos cursos.

4.6 Política institucional para internacionalização

NSA

4.7 Comunicação com a comunidade externa

A instituição possui diversos canais de comunicação com a comunidade externa, dentre eles pode citar: site da instituição, redes sociais, rádio, jornais, material publicitário impresso e virtual.

Tais mecanismos possibilitam a divulgação de informações de cursos de graduação, extensão e pós-graduação, além disso o no site da instituição são realizadas publicações de documentos institucionais relevantes. No site será implantada também, até o final de 2018, uma página de transparência institucional e há um canal de ouvidoria implantado. Ainda no site institucional há a publicação dos resultados das avaliações internas e externas.

Na Fucap, a Direção Acadêmica é a instância responsável por atuar transversalmente às áreas da IES, sendo responsável por canalizar e direcionar as informações que devem ser publicadas pela IES e qual a melhor ferramenta para cada divulgação.

Como ações inovadoras para comunicação com a comunidade externa, a FUCAP realiza atendimento via chat, ferramenta disponível no site da IES e atendimento através de redes sociais (facebook e instagram).

4.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação com a comunidade interna ocorre através de diversos canais de comunicação, dentre eles pode citar: site da instituição, redes sociais, rádio, jornais, material publicitário impresso e virtual, murais nos corredores da instituição e sistema acadêmico.

No site da instituição, será implantada também, até o final de 2018, uma página de transparência institucional que terá suas informações replicadas no sistema acadêmico, nos murais da instituição e em documentos impressos distribuídos dentro da instituição. Há no site também, um canal de ouvidoria implantado.

Os resultados das avaliações interna e externa são divulgados para a comunidade interna através dos murais, sistema acadêmico, site institucional e do Fórum de Avaliação.

A partir da divulgação destes resultados, principalmente durante a realização do Fórum de Avaliação a IES recebe insumos para a melhoria da qualidade institucional a partir das manifestações da comunidade.

Além disso, estas manifestações também ocorrem através do atendimento via chat, ferramenta disponível no site da IES, sistema acadêmico e atendimento através de redes sociais (facebook e instagram).

4.9 Política de atendimento aos discentes

Constituem o Corpo Discente da Faculdade os alunos regulares e os alunos não regulares, duas categorias que se distinguem pela natureza do regime de matrícula. O aluno regular é o aluno matriculado em curso de graduação ou pós-graduação ministrado pela Faculdade e o aluno não regular é o aluno matriculado apenas em disciplina isolada ou curso de extensão.

São direitos e deveres dos membros do Corpo Discente:

- Votar e ser votado, nas eleições dos órgãos de representação estudantil;
- Frequentar as aulas e demais atividades do curso;
- Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- Observar o regime escolar e disciplinar e comportar-se, dentro e fora da Faculdade, de acordo com princípios éticos e valores institucionais;
- Zelar pelo patrimônio da Faculdade;
- Atender, pontualmente, aos compromissos contratuais assumidos de pagamento das mensalidades e eventuais taxas, sob pena de ser impedido de participar dos atos escolares;
- Abster-se de quaisquer atos que possam, direta ou indiretamente, causar perturbações da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito às autoridades,

aos Professores ou a membro da Administração da Faculdade e da Mantenedora;

- Comparecer à reunião do colegiado quando convocado.

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados conforme Art. 85 do Regimento Geral. A indicação do representante discente é feita pelo Presidente da entidade estudantil, regido por regimento próprio.

A representação discente nos órgãos colegiados tem por finalidade:

- Encaminhar reivindicações e aspirações dos discentes;
- Propor atividades e dispositivos que favoreçam a promoção e integração da comunidade discente entre si e com outros segmentos;
- Colaborar no fluxo bilateral de informação de interesse dos alunos;
- Participar das atividades dos órgãos colegiados que definem ou modificam o corpo interno de normas que regulamentam a convivência acadêmica;
- Promover o estreitamento das relações entre os vários setores produtores ou de usuários dos serviços educacionais, para a melhoria da sua qualidade.

4.9.1 Formas de acesso

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a forma de realização do processo seletivo, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O ingresso nos cursos de Educação Superior da Faculdade, far-se-á em atendimento à legislação vigente no limite das vagas fixadas para o curso a que concorrem. A admissão nos cursos de graduação, de candidatos portadores de curso superior, far-se-á em observância às determinações da legislação vigente e das vagas disponíveis.

O Processo Seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

Em caso de desistência dos classificados em primeira chamada, serão convocados os demais candidatos classificados, em ordem decrescente de classificação, até o total preenchimento das vagas. Na hipótese de remanescerem vagas, o seu preenchimento poderá ser feito em semestre posterior.

4.9.2 Programas de acolhimento e permanência

Na primeira semana de aula, os alunos são recepcionados pelo coordenador de curso e por representantes de alguns setores da instituição, que visitam as salas de aula para apresentar os serviços que estão à disposição dos alunos e as principais informações institucionais. Além disso, uma prática tradicional na instituição, é que no primeiro dia de aula haja um momento de confraternização entre os novos educandos, veteranos e corpo social da IES, através da distribuição de picolés (verão) e prestígio (inverno) no hall da instituição.

A permanência dos educandos se dá a partir do auxílio ao acadêmico, a Instituição se esmera em considerar os aspectos financeiros designados no sentido de promover o acesso e a permanência no ensino superior. Para isso, participa de programas federais e estaduais de bolsas de estudos, iniciação científica e financiamentos (Prouni, UNIEDU, Educa mais Brasil e FIES) além de ter regulamentado internamente auxílio financeiro para alunos, conforme disposto a seguir:

- 20% de desconto no curso de graduação para militares e policiais civis, ou seus dependentes;
- 50% de desconto nos cursos de graduação da FUCAP para corpo técnico-administrativo e corpo docente, e seus dependentes;
- 10% de desconto nos cursos de graduação ou pós-graduação, para alunos egressos da IES;
- 15% de desconto nos cursos de graduação, para acadêmicos que participam de programas culturais;
- 10% de desconto nos cursos de graduação para acadêmicos que partilham da mesma renda familiar; e
- 10% de descontos nos cursos de graduação ou pós-graduação para trabalhadores e seus dependentes, que provem de empresas conveniadas com associações (comerciais, industriais, etc) que possuem convênio com a FUCAP.

4.9.3 Acessibilidade metodológica e instrumental

A acessibilidade metodológica e instrumental será garantida aos alunos, através de ações que ocorrem no âmbito institucional, e que tem suporte na Secretaria de Apoio ao Estudante, norteadas pelo Plano de Acessibilidade da instituição.

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores e tutores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, sempre que se constata esta necessidade.

A acessibilidade instrumental se dá com o apoio de softwares (DOSVox, VLibras, Nvídea, Hand Talk, entre outros) que estão à disposição dos educandos nos equipamentos institucionais ou para serem instalados em dispositivos do educando a partir dos downloads disponibilizados no site da instituição; e hardwares (teclado acessível, headset, entre outros) que estão à disposição dos educandos nos espaços da instituição (biblioteca e laboratório).

Além disso, toda a estrutura física da IES está preparada para receber alunos com necessidades especiais. As instalações possuem piso tátil, mapa tátil, sinalização em braile, sinalização sonora nos elevadores, rampas, entre outros. Há também na instituição um intérprete de libras e técnicos-administrativos nos setores que realizaram curso de libras fornecido pela FUCAP e na falta de alguém capacitado em libras os setores ainda possuem smartphones com o software Hand Talk que realiza a tradução simultânea de Português para Libras e vice versa.

4.9.4 Monitoria

A monitoria na Fucap acontece sempre que for constatada a necessidade em alguma disciplina do curso. A partir disso, um aluno, com as aptidões necessárias pode tornar-se monitor.

O aluno, deve alinhar com o professor da disciplina as atividades a serem desenvolvidas no âmbito da monitoria, e ao final de cada mês o aluno deve produzir um

relatório com as atividades desenvolvidas. Este relatório, com validação do docente da disciplina e do coordenador do curso, possibilita que o aluno monitor receba desconto em sua mensalidade.

4.9.5 Nivelamento

O Programa de Nivelamento da Fucap ocorre em todos os cursos da IES na primeira semana de aula, com o objetivo de corrigir, ou pelo menos amenizar, as deficiências de formação básica do educando.

Nesta oportunidade, os discentes tem a possibilidade de relembrar e tirar dúvidas de conteúdos básicos, principalmente de português e matemática, de forma que tenham a base necessária para conseguir um melhor desempenho no Ensino Superior.

Além disso, ao longo de todo o primeiro semestre do curso os alunos terão acesso, no AVA, a um curso de nivelamento em matemática.

4.9.6 Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatório remunerado

Os estágios não obrigatórios são intermediados e acompanhados pela Secretaria de Apoio ao Estudante (SAE), sendo esta secretaria responsável pelo desenvolvimento de convênios com empresas para a oferta de oportunidades de estágio e emprego.

A divulgação das vagas de estágio e emprego para os estudantes da IES, é realizada através do sistema acadêmico e do endereço <http://www.fucap.edu.br/sae>. Após o início das atividades de estágio a SAE faz o devido acompanhamento e controle dos termos de convênio, compromisso e plano de trabalho, para garantir que a Lei do Estágio seja cumprida em sua integralidade, resguardando os direitos do estagiário.

4.9.7 Apoio psicopedagógico

No âmbito da FUCAP, o órgão de apoio pedagógico é exercido pela Secretaria de Apoio ao Estudante, que tem como objetivo o atendimento das demandas relativas ao desempenho escolar, a socialização e ao acompanhamento psicológico. Sua atuação acontece em conjunto com a coordenação dos cursos, profissional de serviço social, e uma psicóloga com especialização em psicopedagogia.

Sempre que constatada a necessidade de atendimento com a psicopedagoga, a partir de solicitação do próprio educando, ou por indicação de outros membros do corpo social, são realizados atendimentos agendados com custeamento realizado pela instituição.

Tal prática, possibilita a permanência de educandos, que sem este apoio não teriam condições de manter suas atividades escolares, visto que não é incomum em nosso país, que discentes abandonem seu curso superior por problemas de ordem pessoal ou profissional.

A partir dos atendimentos, é possível que a profissional identifique e contribua para a solução de dificuldades, que muitas vezes o educando não tem condições de resolver sem apoio.

Salienta-se que todas as ações de apoio ao discente são coordenadas pela Secretaria de Apoio ao Estudante, que com o apoio dos demais setores da instituição organizam e sistematizam as atividades destas ações.

4.9.8 Ações comprovadamente exitosas ou inovadoras

Uma ação exitosa e inovadora praticada pela IES, em todos os seus cursos, e que será implementada no curso de Engenharia de Produção, é a remuneração de horas extras aos docentes, em até 10% de sua carga horária, para a realização de aulas de reforço para os alunos.

Esta ação, permite que o docente organize momentos, além da carga horária da disciplina, para tirar dúvidas e reforçar explicações para educando que apresentem dificuldades na disciplina. Tais aulas poderão ocorrer de forma presencial ou virtual, dependendo da disponibilidade do docente e da viabilidade.

4.10 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A FUCAP entende que a produção e participação dos discentes em eventos são importantes ferramentas de enriquecimento dos currículos dos cursos, possibilitando ao educando o contato com conhecimentos recentes da área do curso e divulgar suas produções.

Desta forma, a IES oferece apoio para a organização de eventos na instituição e para participação em eventos de âmbito local, nacional ou internacional realizados por outras organizações.

O auxílio financeiro se dá através do custeio de 50% das despesas de transporte e inscrição, se houver, sendo que o transporte para grupos dentro do estado é realizado com o próprio ônibus da instituição.

Os docentes da IES são incentivados a trabalhar a produção acadêmica dentro de suas disciplinas, desta forma, os docentes incentivam e convidam os discentes a submeter suas produções a encontros e periódicos nacionais e internacionais. Além disso, a própria IES publica através de sua editora livros e revistas científicas que conta com artigos de discentes e docentes.

5. POLÍTICAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da FUCAP, em termos de concepção gerencial busca, em seus aspectos morfológicos e fisiológicos, de interação, de relação intrínseca com a missão institucional, ser integrada com simplificação dos processos administrativos sem a perda do controle gerencial e mais próxima e disponível de seu corpo social. Neste caso, torna-se latente a necessidade de redução dos níveis hierárquicos, fazendo com que a estrutura organizacional da Instituição torne-se simplificada e flexível, comprometida com os ensejos institucionais.

Na FUCAP, a estrutura gerencial deve se consolidar a partir de centros de saberes, devendo estes estarem comprometidos com os princípios norteadores da Instituição, devidamente expressos em seu Projeto Institucional. Sob este aspecto, a preocupação com a elaboração de seu PPI e PDI. Em vista destes termos, a FUCAP, no que tange a constituição de políticas de gestão, adota diretrizes que consolidem suas ações gerenciais, destacando-se as seguintes:

- A existência de espaços gerenciais adequados e de mecanismos de tecnologia da informação como instrumentos fundamentais ao atendimento dos clientes internos e externos da Instituição;
- Persistirá, e tanto quanto possível se ampliará, a reinserção de recursos financeiros destinados às atividades de titulação e capacitação de recursos humanos, de iniciação científica, de extensão e de ampliação do acervo bibliográfico;
- Constituir-se-á um sistema de planejamento integrado, envolvendo não apenas o planejamento estratégico de longo prazo, com o aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento de curto prazo, e que deve ser institucionalizado em todos os níveis da Universidade devidamente acompanhado e avaliado;
- O desenvolvimento de política de recursos humanos da Instituição, especialmente a relativa aos docentes, devendo confluir à ultrapassagem dos indicadores mínimos estabelecidos pelos instrumentos avaliativos e determinados pela LDB;
- A asseguarção de condições de identidade institucional em sua estrutura, como condição fundamental para que docentes, colaboradores e acadêmicos sintam-se participes da mesma Instituição. Neste caso, torna-se necessário evitar, na estrutura organizacional e física da FUCAP, a duplicação de meios para fins idênticos e/ou

equivalentes, proporcionando otimização de utilização destes meios, agilizando os processos decisórios;

- Os atuais padrões de eficiência financeira, administrativa e gerencial devem ser reavaliados visando o melhoramento e o aperfeiçoamento dos mesmos. Neste sentido, a modernização e a sofisticação de métodos e processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência de recursos, particularmente dos financeiros e de pessoal, deve constituir preocupação permanente da Instituição;
- A iniciação científica e a extensão, com as concepções explicitadas no Projeto Institucional, devem merecer tratamento próprio na estrutura organizacional, de forma a serem alavancadas a sua produção e a sua participação institucional. Assim, o regime de tempo integral deve ser considerado na consecução dessas atividades, inclusive por meio de bolsas para iniciação científica e extensão que venham ser obtidas pela Instituição;
- A avaliação institucional de cursos e das atividades de iniciação científica e extensão da FUCAP devem merecer tratamento especial, visando à consecução deste PDI;
- A relação com a Mantenedora, no sentido da gestão financeira da Instituição, deverá ser norteada por orientações política e técnica;
- O PDI deve dar consecução ao Projeto Institucional.
- Nenhuma instituição torna-se autossustentável sem que regule suas despesas em função de suas receitas. A FUCAP deve otimizar o recebimento das receitas das semestralidades, pautadas na legislação vigente e buscar, por todas as formas ao seu alcance, sobretudo por meio da ação de sua Mantenedora, recursos externos, para além das receitas de seu alunado, promover seu crescimento qualitativo e sua condição de qualidade operacional;
- A política de recursos humanos da FUCAP deve fundar-se num sólido sistema de recrutamento e seleção de pessoal, consideradas as vertentes de capacitação e atração dos recursos humanos, visando a redução dos índices de rotatividade. Deve, ainda, pautar-se em programas especiais de formação e desenvolvimento de recursos humanos, visando assegurar um clima organizacional propício à busca da qualidade de vida e de trabalho e, em planos de carreira que permitam não apenas a contemplação de estímulos à permanência na Instituição, mas também a busca pela titulação e da capacitação de pessoal da Instituição;

- A administração da Instituição será exercida em cumprimento deste Projeto Institucional, de sorte que, a cada cinco anos, possa ser aperfeiçoado em sua formulação e consecução.

Com as bases fundamentadas nestes pressupostos, destacam-se, entre outros aspectos, as práticas que evidenciam o compromisso institucional com o cumprimento de sua missão, sobretudo ao qualificar a gestão institucional que torna-se inerente a obtenção do êxito em seus objetivos institucionais.

Com base nestes pressupostos, traçam-se políticas institucionais que sirvam de subsídio para o desempenho institucional e para a construção de conhecimento que serve de base para a consolidação de uma Instituição socialmente responsável.

- **Autonomia da IES em relação à mantenedora**

A Sociedade Educacional de Capivari de Baixo – SECAB, é titular do patrimônio posto à disposição da mantida para desenvolvimento da atividade educacional e responsável, perante as autoridades e ao público em geral, pela Faculdade Capivari, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Geral da instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete principalmente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe suficiente recurso financeiro de custeio:

- À Entidade Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade, nos termos do contrato social;
- A mantenedora tem poder de veto sobre as deliberações do colegiado que impliquem no aumento de despesas e afetem a sustentabilidade econômica;
- É garantida a participação do Diretor Geral, presidente do Colegiado Máximo, na elaboração do orçamento da instituição junto ao *controller* da mantenedora;

- Compete a mantenedora assegurar junto a mantida a gestão dos recursos previstos no orçamento para execução das ações e metas da IES, conforme Parecer CNE/CES nº 288/2002).

À Entidade Mantenedora compete a designação do Diretor Geral, sendo facultado a este, nomear os demais cargos de diretoria e coordenação, com anuência da mantenedora. O tempo de mandato será de dois anos e os cargos com avaliação positiva na autoavaliação, poderão ter seus dirigentes reconduzidos por múltiplos mandatos.

5.1 Política de capacitação docente e formação continuada

A política institucional de capacitação e formação continuadas dos docentes possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal.

Esta política permite que os docentes participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e da ajuda de custo de 50% no pagamento das inscrições e transporte. Além disso, semestralmente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como metodologias ativas, *coaching*, oratória, entre outras.

Há ainda o apoio à participação dos docentes em programas de graduação e pós-graduação, com desconto de 50% nas mensalidades do cursos de graduação e pós-graduação lato sensu realizados pela IES e pagamento de 50% no valor das mensalidades de programas de mestrado e doutorado realizados em instituições privadas ou custeamento de transporte quando realizados em instituições públicas.

Entretanto, há alguns critérios para que os docentes sejam beneficiados com a ajuda de custo neste programas, tais como: ser docente da IES há pelo menos 3 anos; ter boa avaliação na CPA; adoção de práticas inovadoras em suas atividades; e o docente ter produções de material autoral que serão utilizados em suas disciplinas.

5.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da FUCAP é constituído do pessoal não-docente, contratado sob o regime da legislação trabalhista, para as funções técnicas e administrativas. O pessoal técnico-administrativo é contratado pelo Mantenedor. O Mantenedor poderá, também, contratar empresas ou pessoas externas para a execução de serviços administrativos, de infraestrutura ou outros.

- **Cr terios de Sele o e Contrata o**

O Processo de sele o   feita por meio da an lise do curriculum vitae e posteriormente de procedimentos adotados pela Dire o da institui o, o qual se responsabiliza pela idoneidade do processo bem como por todos os procedimentos que ser o desenvolvidos.

A FUCAP ainda se utiliza dos instrumentos legais para realizar o processo de contrata o de pessoal, a partir do que indica a CLT, ao citar o trabalho de quarenta e quatro (44) horas semanais, sujeitas  s orienta es regimentais e normativas expedidas pelos  rg os administrativos da Institui o. Sob esta orienta o, a Institui o se compromete a zelar pela manuten o dos padr es de recrutamento, sele o e condi es de trabalho condizentes com sua natureza de institui o educacional, assim como por oferecer oportunidades de aperfei amento t cnico-profissional a seus servidores.

- **Pol ticas de Qualifica o e Plano de Carreira**

A FUCAP entende como pol tica de capacita o do pessoal t cnico-administrativo o conjunto de a es destinadas a proporcionar ao colaborador o seu aprimoramento enquanto indiv duo, profissional e cidad o, direcionado   consecua o dos objetivos institucionais.

A capacita o dos funcion rios, no  mbito da pol tica institucional,   considerada meta priorit ria da institui o enfatizando a qualifica o e a atualiza o sistem tica dos recursos humanos para o exerc cio pleno e eficiente de suas atividades. As diretrizes b sicas dessa pol tica de forma o continuada s o:

- Oferta de aux lio de 50% para cursos de gradua o e p s-gradua o realizados na IES, embora o diss dio estabele a 30% de aux lio;
- Custeio integral para cursos de forma o e capacita o nas  reas de atua o profissional na IES;
- Participa o em eventos cient ficos, t cnicos, art sticos ou culturais;
- Participa o em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Al m de proporcionar a forma o necess ria ao pessoal t cnico administrativo, para o desempenho das fun es, a Sociedade Educacional de Capivari de Baixo LTDA, mantenedora da FUCAP tamb m criou o Plano de Carreira dos Servidores T cnico-Administrativos,

homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2010. Este Plano, deixa claro aos servidores da instituição os cargos existentes na IES, bem como seus requisitos para ascensão e o funcionamento da avaliação de desempenho.

A política institucional de capacitação e formação continuadas dos técnicos-administrativos possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e do custeamento integral das despesas para participação nestes eventos e cursos. Além disso, periodicamente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como *coaching*, oratória, excel, entre outras.

Entretanto, há alguns critérios para que os técnicos-administrativos sejam beneficiados com a ajuda de custo neste programas, tais como: ser funcionário da IES há pelo menos 3 anos e ter boa avaliação de desempenho realizada pelo superior imediato.

5.3 Política de capacitação e formação continuadas para o corpo de tutores presenciais e a distância

A política institucional de capacitação e formação continuadas dos técnicos-administrativos possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

Esta política permite que os colaboradores participem de cursos e eventos que promovam a melhoria no desempenho de competências e habilidades pessoais e profissionais no âmbito de sua participação na IES.

O auxílio para participação nestes cursos e eventos se dá a partir de flexibilização de horários e da ajuda de custo de 50% no pagamento das inscrições e transporte. Além disso, semestralmente a IES oferta cursos de capacitação de desenvolvimento pessoal e profissional em áreas como metodologias ativas, *coaching*, oratória, entre outras.

Há ainda o apoio à participação dos docentes em programas de graduação e pós-graduação, com desconto de 50% nas mensalidades do cursos de graduação e pós-graduação lato sensu realizados pela IES.

Entretanto, há alguns critérios para que os técnicos-administrativos sejam beneficiados com a ajuda de custo neste programas, tais como: ser funcionário da IES há pelo menos 3 anos e ter boa avaliação de desempenho realizada pelo superior imediato.

5.4 Processos de gestão institucional

Aos responsáveis pela gestão da FUCAP, cabe a normatização de procedimentos de planejamento e gerência das ações desenvolvidas no âmbito das atividades de ensino e da gestão, tais como a criação de ações inovadoras visando qualificar ainda mais e fortalecer as áreas de excelência da Faculdade, a fim de facilitar a concretização dos princípios na prática.

Os órgãos colegiados da Faculdade Capivari são:

• **Conselho Superior** – órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da FUCAP, e é constituído por:

- Direção Geral, seu Presidente;
- Direção Acadêmica;
- Coordenação de Regulação;
- Coordenadores de Cursos;
- Um representante do corpo técnico administrativo;
- Um representante do corpo docente;
- Um representante do corpo discente.
- Um representante dos tutores

Os representantes do corpo técnico-administrativo, do corpo docente e do corpo de tutores passam a compor o Conselho a partir de indicação da Direção Acadêmica e disponibilidade dos indicados, para mandato de um ano, podendo ser reconduzidos.

O representante discente será designado pela Associação dos Alunos da FUCAP, com mandato de dois anos, conforme contrato social da Associação, ainda conforme o Regimento Geral da Faculdade Capivari os estudantes participam em seus colegiados com direito a voz e voto.

• **Colegiados de Curso**

O Colegiado de Curso integra a estrutura da Faculdade, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de recursos humanos. Constituem cada Colegiado os professores das disciplinas que integram o Curso, um representante do corpo de tutores e um representante do corpo discente, indicado pela organização estudantil.

Cada Colegiado é responsável pelo planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe são peculiares, em todos os níveis e para todos os fins da educação superior, em subordinação aos órgãos superiores de coordenação do ensino.

O Colegiado de Curso é dirigido pelo Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos eventuais por um suplente, ambos designados pelo Diretor Geral, para mandato de 1 (um) ano, podendo ser reconduzido.

O Colegiado reúne-se, ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Coordenador, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de dois terços de seus membros. Compete ao Colegiado de Curso:

- Elaborar projetos de extensão e supervisionar a sua realização;
- Apreciar e votar as propostas de alteração do Projeto Pedagógico de Curso;
- Opinar sobre o perfil de professores a serem admitidos nos quadros de educação;
- Apreciar e aprovar o calendário anual de atividades do Colegiado;
- Aprovar manuais e normas de procedimentos, oriundos da área acadêmica.

• CPA

A CPA FUCAP é formada por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo, tutorial e da sociedade civil organizada.

Os representantes do corpo docente e tutorial são indicados pela Direção Acadêmica. A representação discente ocorre por indicação da Associação dos Alunos da FUCAP, da sociedade civil organizada por indicação de entidades de classe ou organizações sociais e a representação técnico-administrativo ocorre por indicação da Direção Geral. A representação discente tem mandato de três anos e os demais membros tem mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Todos os órgãos colegiados tem suas decisões sistematizadas e divulgadas conforme o fluxo a seguir:

Processo	Envolvidos
Recebimento	Secretaria do Colegiados
Inclusão na pauta	Presidente do Colegiado
Distribuição entre os membros	Secretaria do Colegiados
Apreciação	Colegiado
Emendas (quando houver)	Colegiado
Votação das emendas (se aprovadas passarão a compor a proposta principal)	Colegiado
Votação da proposta	Colegiado
Ata (registro das decisões)	Secretaria do Colegiado
Atos:	
Processo	Envolvidos
Portarias, resoluções, memorandos ou informes	Presidente do Colegiado
Publicação em murais e site	Secretaria do Colegiados
Correspondência aos interessados (se for o caso)	Secretaria do Colegiados
Acompanhamento das decisões	Presidente do Colegiado
Acompanhamento do plano	Presidente do Colegiado

A apropriação da comunidade interna a respeito das decisões colegiadas se dará a partir da realização do Fórum de Avaliação da FUCAP onde serão apresentadas as decisões tomadas a partir dos resultados das avaliações internas e externas.

Além disso, são realizadas visitas as salas de aula para comunicar tais decisões, garantindo a integralidade da transmissão e apropriação de tais informações.

5.5 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O material didático do curso foi adquirido através de contrato com uma empresa especializada em produção de conteúdos (Sagah), desta forma o processo de controle ocorre apenas na distribuição do acesso ao material que será disponibilizado aos educandos a partir do AVA. Este controle é de responsabilidade da secretaria acadêmica, que “libera” o acesso do aluno ao material a partir da realização da matrícula/rematrícula no curso.

O sistema para acompanhamento e gerenciamento dos processos, acompanhado por uma equipe técnica multidisciplinar é o sistema acadêmico utilizado pela IES, que através de relatórios disponibiliza informações sobre os alunos que estão matriculados, além disso o próprio AVA, em seu acesso administrativo fornece relatórios que identificam os alunos com acesso aos conteúdos, garantindo que 100% dos alunos tenham oportunidade de acessar o material antes do início das aulas.

A acessibilidade comunicacional é garantida a partir das ferramentas do próprio AVA que fornece conteúdos através de vídeos com legenda, textos, infográficos, estudos de caso, entre outros. Além disso, os computadores da IES e dos polos estão equipados com softwares (NVídea, VLibras, DoxVox, etc) e hardwares de acessibilidade (headset e teclado adaptado). Além disso, todas essas softwares estão disponíveis para downloads no site da IES.

O conteúdo do material didático dos curso é selecionado e organizado pela equipe multidisciplinar a partir das ementas das disciplinas, após isso o NDE faz a revisão comparando com o perfil do egresso, com os objetivos do curso e com as DCN's. Quando o NDE constata a necessidade solicita a produção de mais conteúdos à empresa conveniada, conforme contrato firmado com a FUCAP.

Além dos conteúdos disponibilizados através do contrato há a possibilidade dos docentes produzirem outros conteúdos a serem inseridos no AVA, sendo esta produção incentivada e apoiada pela instituição através do plano de capacitação docente, que utiliza a produção autoral docente como um dos critérios para o recebimento de auxílio financeiro em cursos de mestrado e doutorado.

5.6 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Na elaboração de cada PDI da instituição são projetados os gastos para o próximo quinquênio e alocados recursos que possibilitem a manutenção e o desenvolvimento organizacional, dando viabilidade para as políticas de ensino, extensão e iniciação científica. Entretanto, a cada ano são feitas revisões e adequações desta proposta orçamentária com o objetivo de corrigir possíveis distorções ou acompanhar mudanças decorrentes da economia, das políticas educacionais, entre outros.

Além disso são realizados trimestralmente estudos da proposta orçamentário x orçamento realizado e acompanhamento da distribuição dos créditos a partir da definição de metas e objetivos mensuráveis que permitem a tomada de decisões internas, sendo elas:

- Acompanhamento trimestral planejado/realizado;
- Ajuste do projetado quando necessário;
- Manutenção de variação inferior a 5% nas contas do orçamento;
- Informação da contabilidade ao gestor sobre desvios da meta acima de 8%;
- Análise e readequação das contas conforme necessário atualizando a peça orçamentária.

As fontes de recursos são ampliadas e fortalecidas a partir da adesão em programas de bolsas e financiamentos dos governos Federal (Prouni e FIES) e Estadual (Art 170 e 171 da Constituição Estadual) e de convênio com entidades privadas para oferta de bolsas aos estudantes. Além disso, esta ampliação de recurso de dará também pelos cursos para construção de equipamentos para laboratórios ofertados para outras IES e análises realizadas nos laboratórios institucionais.

5.7 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Anualmente a mantenedora da Faculdade Capivari elabora uma proposta orçamentária, esta proposta tendo por base a consciência do mantenedor sobre sua responsabilidade civil, criminal, social e econômica é realizada baseando-se nas informações levantadas pela CPA, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros. Além disso, para elaboração do orçamento é consultado o Conselho Superior da mantida, o coordenador de laboratórios e a gerência de TI sobre os assuntos de oferta de cursos, implementação do parque tecnológico,

implementação dos laboratórios dos cursos e sobre a produção de ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da extensão, garantindo o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais dos egressos da Fucap.

Para que as instâncias gestoras e acadêmicas estejam cientes e aptas a participar e acompanhar a gestão dos recursos, estes são capacitação para interpretação de orçamentos e dos resultados operacionais trimestrais em instituições de ensino, sendo esta capacitação realizada por uma funcionária da área contábil da IES.

6 INFRAESTRUTURA

A FUCAP, devidamente preparada para o Ensino Superior, além de toda sua estrutura tecnológica, oferece a comunidade acadêmica uma estrutura baseada no desenvolvimento tecnológico e na qualificação da oferta dos programas de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. É importante dizer que, por meio do Planejamento Financeiro da instituição, a cada ano são desenvolvidas melhorias e manutenções que se façam necessárias. Com o advento da contribuição do Sistema E-MEC, a Instituição mantém o detalhamento de sua estrutura física no Sistema, de modo que seja possível a identificação de cada ambiente em momentos oportunos.

A Direção Geral, em conjunto com a entidade mantenedora da FUCAP, será a responsável por manter a ordem, a limpeza da salas de aula, laboratórios, setores administrativos e áreas externas (jardins, estacionamentos, entre outros) e ainda serviços de mudanças de móveis entre os departamentos da Instituição. O Processo de manutenção e conservação da FUCAP se dá por meio da mão-de-obra de artífices, pedreiros e construtores que fazem a reforma, adaptação e construção de espaços de acordo com as novas necessidades da estrutura da Instituição. É parte do programa de conservação a pintura do prédio e dos blocos, as instalações elétricas e a segurança.

Apresentamos a seguir a infraestrutura institucional:

INFRAESTRUTURA FÍSICA		
UNIDADES	SITUAÇÃO DA CONSTRUÇÃO	M2
Bloco Sede	Concluído	4.541
Anexo A	Concluído	2.054
Anexo B	Concluído	1.692
Anexo C	Concluído	200
Ginásio Poliesportivo	Em construção	1.400
Quadra de Beach Tênis	Concluído	540
TOTAL		10.911

Total de Salas de Aula	65
-------------------------------	-----------

Bloco Sede		
Av. Nações Unidas, 500 - Bairro: Santo André - Capivari de Baixo – SC		
Quantidade	Discriminação	Total em m2
20	Salas de Aula com 62 m2	1.240
5	Salas de Aula com 31 m2	155
2	Laboratórios de Informática	124
1	Laboratório de Psicopedagogia/Brinquedoteca	32
1	Biblioteca	302
2	Núcleo de Prática Jurídica	93
1	Sala CPA	11,3
1	Sala NDE	10
1	Apoio ao Estudante: Social, Psicopedagógico, Emprego e Renda	12
11	Boxes para Coordenadores e Professores Tempo Integral	101
3	Secretarias: coordenações, pós-graduação e graduação	140
2	Salas Departamento Financeiro e Tesouraria	70
1	Setor de Relacionamento	31
1	Cantina	62
1	Hall Convivência	345
---	Área de Circulação	961
1	Mecanografia	31
1	Arquivo	153
6	Sanitários	270
1	Auditório	123
1	Sala dos Professores	61
1	Sede Social dos Alunos	87
1	Oficina de Manutenção	96
1	Sala Direção Geral	31

ANEXO A		
Av. Nações Unidas, 500 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC		
Quantidade	Discriminação	M²
22	Salas de Aula: 53 m ²	1.166
1	Laboratório de Química/Biologia	66
1	Laboratório de Física	53
1	Laboratório de Alimentos e Bebidas	66
1	Laboratório de Materiais/Estruturas	53
1	Laboratório de análises químicas, biológicas e bromatológicas	53
3	Laboratório de Informática	159
1	Sala de aula	106
1	Copa/Cozinha	24
1	Depósito de Materiais	30
---	Área de Circulação	193
1	Laboratório de Engenharia Civil	63
1	Sala de Professores TI	22
TOTAL		2.054

ANEXO B		
Av. Paulo dos Santos Melo, 200 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC		
Quantidade	Discriminação	M²
16	Salas de Aula	832
1	Laboratório de Informática	48
1	Biblioteca Setorial	114
1	Secretaria	90
2	Sanitários	60
1	Laboratório de Biologia	48
1	Laboratório de Segurança no Trabalho	48
1	Cantina/Copa	96
1	Brinquedoteca	48
1	Auditório	112

1	Sala dos Professores	16
---	Área de Circulação	210
TOTAL		1.692

ANEXO C		
Av. Nações Unidas, 500 – Bairro: Santo André - Capivari de Baixo SC		
Quantidade	Discriminação	M²
1	Laboratório de Engenharias multiuso	50
1	Laboratório de Produção	60
1	Laboratório de Mecânica	100
TOTAL		210

Salienta-se que a infraestrutura dos polos de Florianópolis e Araranguá estão disponíveis na instituição para consulta dos órgãos competentes.

6.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas da Fucap atendem às necessidades institucionais, senso adequadas às atividades a que se destinam. Todas as instalações são acessíveis a partir de piso tátil, indicação em braile, atendimento em libras utilizando o aplicativo Hand Talk, solicitação de requerimentos online, atendimento na central de atendimento FUCAP de forma presencial ou virtual, através do sistema acadêmico e das redes sociais, atendimento preferencial, mapa tátil, elevador e rampa, quando for o caso.

Há também a contemplação das instalações administrativas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP, realizado semestralmente pela direção geral e acadêmica em conjunto com a equipe de manutenção.

Os recursos tecnológicos diferenciados nestas instalações referem-se a utilização de um QR Code em cada setor que permite que o usuário com leitor em seu dispositivo tenha acesso de forma rápida dos serviços e/ou informações ofertados naquele espaço, eliminando desta forma, a perda de tempo gasto em setores que não são responsáveis pela resolução de seus problemas ou dúvidas.

6.2 Salas de aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, possuem 62m², com mobiliários próprios e adequados, carteiras individuais com apoio, no caso de algumas salas, ou mesa individual e cadeira, no caso de outras salas, permitindo diferentes configurações espaciais.

Todas as salas são arejadas, confortáveis (cadeiras estofadas) climatizadas (ar condicionado) e recebem manutenção periódica por equipe própria da instituição ou em casos específicos por empresas externas.

As salas são equipada com Datashow afixado no teto, possuem lousa em vidro o que possibilita melhor visualização dos docentes ao conteúdo escrito pelo docente. O discente tem acesso à internet por meio do wifi disponibilizado pela IES, já o docente poderá utilizar do cabeamento de rede ou wifi.

A sala possui identificação para cadeirante, sendo disponibilizado também cadeira especial para obesos. Todos esses recursos possibilitam a prática pedagógica de forma estruturada atendendo as distintas oportunidades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem indicação em braile e piso tátil, recursos que permitem o acesso a pessoas com deficiência.

Há também a contemplação das salas de aula instalações administrativas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP, realizado semestralmente pela direção geral e acadêmica em conjunto com a equipe de manutenção.

Alguns recursos tecnológicos diferenciados são utilizados nas salas de aula da IES, dentre eles podemos citar os óculos 3D, a lousa digital e a central de mídia que são utilizados pelos docentes e discentes para atividades específicas de ensino-aprendizagem, e a utilização de bancadas móveis, que permitem que algumas aulas práticas sejam realizadas em sala de aula, sem necessidade de deslocamento dos discentes para os laboratórios do curso.

6.3 Auditório

O auditório da FUCAP atende às necessidades institucionais, considerando sua acessibilidade através de piso tátil, mapa tátil, rampa, identificação em braile, cadeiras para

obesos e espaço reservado para pessoas com deficiência. Além disso há conforto a partir de mobiliário estofado e isolamento e qualidade acústica.

Há ainda projetor multimídia, home tachear, softwares para videoconferência como o *google meet* e conexão à internet através de cabo e wifi.

6.4 Sala dos professores

A sala dos docentes localiza-se no primeiro andar do prédio sede, sendo acessada via escadas, devidamente sinalizadas com piso tátil e placas em braile, ou por meio de elevador. Possui uma área de 61m², composta de mesa com 08 lugares, dois sofás e mesas individuais com computadores com acesso à internet por meio de cabos.

Está disponível ao docente o acesso à rede do wifi da IES, o que permite que este empregue equipamentos próprios tais como notebook, smartphome e tablets, se assim desejar. A sala também possui mural no qual são afixadas as regulamentações dos cursos, calendário acadêmico, manuais de acesso, informações sobre eventos institucionais, meio acadêmico ou profissional e outras informações importantes para o docente.

Há espaço destinado à alimentação do docente, com café e petiscos disponibilizados pela IES. O espaço possibilita ao docente a prática pedagógico e também a integração e lazer. A sala conta com armários que possibilitam a guarda de equipamentos e materiais pessoais.

Na antessala do recinto dos professores há um balcão de atendimento ao docente, auxiliando-o na gestão de materiais e recursos a serem reservados para emprego na sala de aula, como por exemplo equipamento de som, vale ressaltar que todas as salas destinadas ao curso possuem Datashow fixos.

Há um balcão a frente da sala dos docentes com dois funcionários que fazem a gestão do atendimento do aluno pelos docentes, garantindo a ordem e tranquilidade aos docentes e discentes.

A manutenção é realizada a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP, realizado semestralmente pela direção geral e acadêmica em conjunto com a equipe de manutenção.

Como recurso tecnológico diferenciado da sala dos professores há os óculos 3D que são utilizados por docentes para lazer em seus momentos de descanso ou em atividades pedagógicas.

6.5 Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços institucionais para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, são adequados às atividades que se destinam, possuem acessibilidade garantida através de piso tátil, mapa tátil, rampa, elevador com aviso sonoro e sinalização em braile, sinalização em braile nas portas, softwares de acessibilidade.

A manutenção é realizada a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP, realizado semestralmente pela direção geral e acadêmica em conjunto com a equipe de manutenção.

Para garantir diferenciadas formas de atendimento, estes ocorrem presencialmente ou de forma virtual através do sistema acadêmico, de redes sociais e do chat.

6.6 Espaços de convivência e alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da instituição atendem às necessidades institucionais, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade e a manutenção a partir do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP.

Estes espaços permitem a integração dos membros da comunidade acadêmica e estão divididos em: ginásio poliesportivo, quadra de *beach tennis*, sede social da associação dos alunos da FUCAP e rampa náutica para *stand up paddle*, caiaque, *jet sky*, lanchas e mergulho.

6.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didática: infraestrutura física

Os laboratórios da FUCAP atendem à legislação e às Diretrizes Curriculares Nacionais de seus cursos de graduação. Constituem em laboratórios de Informática, Mecânica, Materiais/Estruturas, Alimentos e Bebidas, Física, Química, Biologia, Psicopedagogia, Brinquedoteca, Segurança no Trabalho, Análises Químicas, biológicas e bromatológicas, Engenharia Civil, entre outros.

Para dar suporte aos laboratórios de informática, a FUCAP conta com profissionais qualificados com responsabilidades de atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos, para que a instituição esteja sempre adaptada às novas tecnologias e consiga manter a qualidade de seus cursos. Quanto aos

demais laboratórios, há professores responsáveis por sua manutenção e possuem responsabilidade de operacionalizá-los.

No início de cada período letivo é realizado, pelos coordenadores de curso, o agendamento dos horários fixos dos laboratórios de conformidade com as aulas previstas. Para a utilização eventual, é solicitado que a requisição seja feita com, pelo menos, 72 horas de antecedência. Existem laboratórios destinados ao uso pelos acadêmicos em exercício, sendo que cada um tem direito a cinco horas diárias de utilização individual, mediante a senha. Seguem abaixo a descrição de laboratórios e equipamentos:

Laboratórios de Informática 1	<p>20 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 300GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> <p>02 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Cone I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 19' Wide Dell LED; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p>
Laboratórios de Informática 2	<p>20 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 300GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p> <p>08 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Cone I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 19' Wide Dell LED; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p>
Laboratório de Informática 3	<p>16 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A8 2.4Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 300GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p>
Laboratórios de Informática 4	<p>22 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: AMD A10 3.0Ghz 64Bits; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: AMD REDON HD 6460; Monitor: 23' LED LG; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.</p>

Laboratório de Informática Móvel	18 Máquinas do tipo Notebook com os seguintes requisitos: Processador: Intel Core I3 3º Geração; Memória RAM: 4GB; Placa de Vídeo: Intel HD 4000; Monitor: 15' LED; Hard Disk: 500GB.
Apoio de Informática/Biblioteca	01 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Celeron D 2.8 Ghz; Memória RAM: 2GB; Placa de Vídeo: Intel HD 2000; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 80GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado. 11 Máquinas do tipo desktop com os seguintes requisitos: Processador: Intel Core I3 7ª Gen, 64Bits; Memória RAM: 8GB; Placa de Vídeo: Intel 5000 HDMI; Monitor: 15' LCD; Hard Disk: 500GB; Demais Periféricos: Mouse, Teclado.
Laboratório de Psicopedagogia/Brinquedoteca	2 estantes, duas mesas, três cadeiras, jogos e brinquedos para o processo de ensino-aprendizagem.
Laboratório de Alimentos e Bebidas	06 Mesas industriais tampo em aço inox 430; 06 Estruturas em ferro galvanizado com pintura eletrostática para tampo de pia existente; 06 Fogões duas bocas com pé; 01 Mesa industrial tampo em aço inox 430; 01 Fogão cinco bocas com pé; 01 Pia industrial tampo em aço inox 430; todos os materiais, equipamentos e utensílios de cozinha necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem.

- **Laboratório de Mecânica**

Equipamento	Marca	Quantidade
Chave de Fenda 1/4 X6" n°2	Belzer	2
Chave de Fenda 1/8 X6"	Belzer	2
Chave de fenda 3/16 X6"	Belzer	1
Chave de fenda pequena	Belzer	1
Chave de fenda 1/8 X4"	Belzer	1
Chave de fenda 5/16 X5"	Belzer	1
Chave de fenda 3/16 X6"	Belzer	1
Chave de fenda 1/4 X6" n°2	Belzer	1
Chave de fenda 5/16 X5"	Belzer	1
Chave de fenda 1/8 X5"	Belzer	1
Lima	Niscon	1
Lima	Niscon	1
Alicate Universal 8"	Belzer	1

Equipamento	Marca	Quantidade
Alicate Universal 6"	Belzer	1
Chave regulagem 191-10"	Robust	1
Alicate de pressão	Mayle	2
Jogo de chave boca 6	Sata	1
Jogo de chave boca 10	Sata	1
Jogo de chave boca 13	Sata	1
Jogo de Chave boca 11	Sata	1
Jogo de chave boca 14	Sata	1
Jogo de chave boca 9	Sata	1
Jogo de chave boca 7	Sata	1
Jogo de chave boca 24	Sata	1
Jogo de chave boca 19	Sata	1
Jogo de chave boca 17	Sata	1
Jogo de chave boca 27	Sata	1
Jogo de chave boca 22	Sata	1
Jogo de chave boca 8	Sata	1
Jogo de chave boca 30	Sata	1
Jogo de chave boca 32	Sata	1
Esquadro	Stanley	5
Jogo de chave allen mm	Sata	1
Alicate de bico	Vise Grip	5
Saca rolamento		1
35-Óculos fênix lente incolor	Danny	30
Torno LP2124	Lupesc	1
Esmeril	Skil	1
Esmerilhadora	Bosch	1
Morsa nodular 5"	Decalsul	
Esmerilhadora	Wesco	1
Furadeira	Bosch	1
Forno mufla	Quimis	1
Jogo de chave catraca	Mayle	1
Conjunto de peças do torno		1
Conjunto de bits R166-L16		1
Pastilha TPMR		1
Pastilha TNMG160404R-ZC		1
Pastilha RT16. 01W-AG60P		1
Pastilha TNMG160404R-ZC		1
Medidor de rosca 55° 60°	Kingtools	1
Medidor de rosca 55° 60°	Kingtools	1
Medidor de rosca 55° 60°	Kingtools	1
Medidor de rosca 4t042 N		1
Medidor de rosca 4t0A2V		1
Serra mármore	wesco	1

Equipamento	Marca	Quantidade
Soprador térmico	worker	1
Meia esquadria	skil	1
Máquina de solda MIG/MAG		1
Máquina de solda elétrica		1
Maçarico para corte de metal		1
Mascaras de solda com punho		20
Mascaras de solda fecho rápido		1
Avental de raspa de couro		2
Luvras de raspa de couro Par		3
Máquina de tração e compressão	Fucap	1
Sargentos para fixação		3
Óculos verde para maçarico		1
Serrinha manual para ferro		1
Parafusadeira	wesco	1

- **Laboratório de Química**

Itens/Reagentes	Quantidade
Adaptador de Suporte Universal	49
Adaptador de Vácuo	9
Aquecedor de Balão	6
Aquecedor Eletrônico	1
Balão de Fundo Redondo 125 ml	10
Balão de Fundo Redondo 250 ml	16
Balão de Fundo Redondo 50 ml	10
Balão de Fundo Redondo 500 ml	1
Balão Volumétrico 100 ml	9
Balão Volumétrico 200 ml	7
Becker 250 ml	43
Becker 600 ml	27
Bico de Bunsen	12
Bomba de Vácuo	1
Bureta 10 ml	6
Bureta 100 ml	1
Bureta 25 ml	1
Bússola	1
Chapa de Aquecimento com Agitador Magnético	9
Coluna de Refluxo	10
Condensador de Dosagem	6
Condensadores	12
Condensadores de Refluxo	11
Diapasão	2
Funil	4
Garra	50

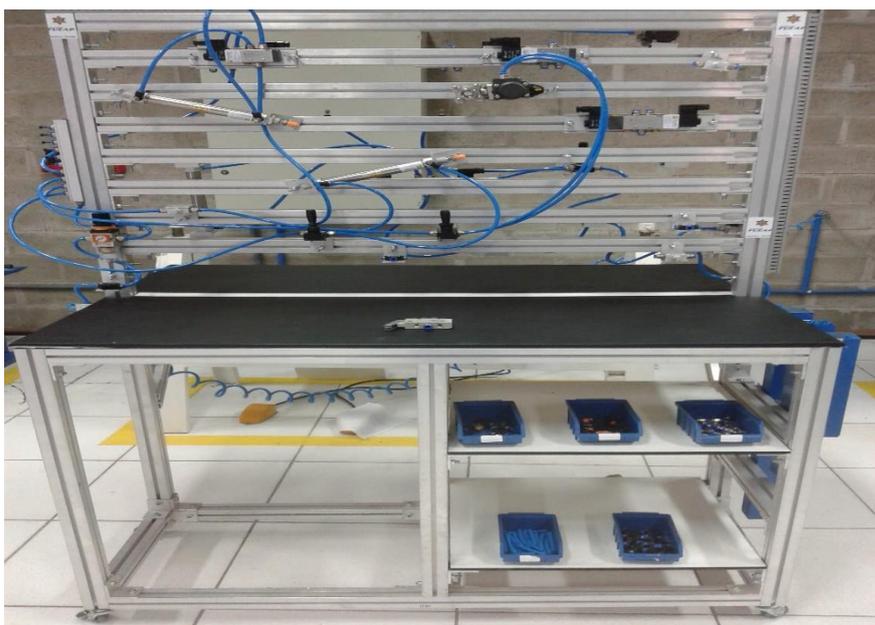
Itens/Reagentes	Quantidade
Hidrômetro	1
Limalha de Ferro	1
Mangueira com Abraçadeira	46
Pera de Vácuo	1
Pipeta Graduada 10 ml	10
Pipeta Graduada 2 ml	8
Pipeta Graduada 5 ml	4
Pipeta Graduada 5"	1
Pipeta Volumétrica 20 ml	8
Pipeta Volumétrica 25 ml	10
Pipeta Volumétrica 5 ml	9
Pipeta Volumétrica 50 ml	10
Pisseta	10
Suporte de Balão	51
Suporte de Tubo de Ensaio	10
Suporte Para Manto de Amianto	11
Suporte Universal	48
Suporte Universal Hastes	46
Tela de Amianto	11
Termômetro	9
Tesoura Pinça	6
Tubo de Ensaio	168
Acetato de Potássio	5
Acetato de Zinco	1
Ácido Acético	1
Ácido Benzoico	4
Ácido Bórico	1
Ácido Fênico	4
Ácido Nitrílico 65%	2
Ácido Sulfúrico	1
Água Destilada	1
Alaranjado de Metila 2%	1
Álcool Amílico	2
Álcool Etílico 92°	1
Azul de Metileno Concentrado	1
Bi piridina	6
Carbonato de Amônio	0
Carbonato de Lítio	1
Cloreto de Estanho	2
Cloreto de Magnésio	2
Diamisidina	0
Éter de Petróleo	0
Fenantrolina	3
Fenoltaleína 1%	3
Hexano	2
Hidroquinoma	1
Hidróxido de Bário	5

Itens/Reagentes	Quantidade
Hidróxido de Sódio	5
Iodeto de Potássio	0
Iodopovidona 10%	0
Magnésio Aparas Puro	1
Manintol Salt Agar Base	1
Nitrato de Prata	2
Nitrato de Sódio	2
Óxido de Cobre (Ico Preto)	1
Óxido de Bismuto	1
Pararosanilina Cloridrato	2
Permanganato de Potássio	2
Peróxido de Hidrogênio	0

- **Laboratório de Pneumática**

O laboratório de pneumática da FUCAP é um equipamento didático utilizado para demonstração prática de equipamentos pneumáticos semelhantes ao que os acadêmicos encontrarão na indústria. Esse laboratório é muito utilizado para praticar as teorias vistas em sala de aula, na engenharia mecânica na disciplina de processos hidráulicos e pneumáticos e também na engenharia de produção na disciplina de automação industrial, pelo fato de possuir alguns equipamentos de automação como Válvulas solenoides. O laboratório possui os seguintes equipamentos:

- Unidades de conservação pneumática (lubrífil);
- Bloco de distribuição pneumático;
- Atuadores pneumáticos pistão simples ação 25 x 150-S;
- Atuadores pneumáticos dupla ação;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias com acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 3/2 vias com acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias com duplo acionamento elétrico;
- Válvulas pneumáticas 5/3 vias alavanca;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias alavanca;
- Válvulas pneumáticas 5/2 vias fim de curso;
- Reguladores de pressão pneumáticos;
- Conexões e acessórios pneumáticos.



- **Laboratório de Metrologia e Física**

Laboratório utilizado para aplicação das teorias vistas em sala de aula nas disciplinas de física e medidas, sendo que as aulas são preparadas de acordo com a solicitação dos professores, proporcionando aos acadêmicos o manuseio de equipamentos de medições como: paquímetros, micrometros, relógio comparador, transferidor de ângulos, esquadro combinado entre outros citados a seguir:

Equipamento	Quantidade
Cronômetros	7
Escala de 50cm	2
Escala de 30cm	3
Dinamômetros	49
Canos de alumínio entre 50 e 52m	6
Trena de três metros	4
Molas	62
Peso de 1 kg	4
Kit de comparador de diâmetro interno	1
Paquímetros	12
Bases para relógio comparador	2
Esquadros	5
Esquadros combinado	7
Kit transferidor de ângulo	1
Jogo de chaves fenda e Philips 6 unidades	1
Micrometros 25/50	2
Micrometros 0/25	5

Equipamento	Quantidade
Corpos de prova	20
Kit de acessórios conj. Mec.	1
Paquímetros de plástico	7
Pesos de 100g	16
Pesos de 70g	22
Pesos de 50g	21
Pesos de 0,50g	10
Pesos de 100g	9
Pesos de latão	15
Barras roscadas 6mm	35
Barrinhas de aço	11
Roldanas duplas	26
Roldanas	19
Peças de ferro com diferentes formas	15
Pote de bola de vidro	1
Compassos de diâmetro externo	2

- **Laboratório de hidráulica:**

O laboratório de hidráulica é um equipamento didático utilizado para pôr em prática o conteúdo visto pelos alunos em sala de aula. Este laboratório visa demonstrar ao aluno como os equipamentos hidráulicos funcionam, possibilitando o seu manuseio para montar diversos sistemas hidráulicos desejados, e assim proporcionar conhecimento prático aos alunos possibilitando melhor desempenho quando se depararem com problemas ou situações desta temática na indústria. O laboratório é composto pelos seguintes equipamentos:

- Mangueira montada 500 mm
- Acoplador engate rápido 1/4
- Pino engate rápido 1/4
- Válvula sequencial cartucho
- Válvula redutora de pressão cartucho
- Válvula redutora de vasão unidirecional serie f
- Mangueira montada 1000 mm
- Cilindro 1. ½ / 200 mm com sapata
- Válvula direcional 4/3 alavanca CF TN6
- Válvula direcional 4/3 alavanca CAN TN6
- Válvula direcional 4/3 alavanca CA TN6

- Válvula direcional 4/3 alavanca CT TN6
- Sub-placa TN6
- Válvula reguladora de pressão



- **Laboratório de Fenômenos de Transporte:**

O laboratório de fenômenos de transporte é ideal para realizar atividades práticas das disciplinas de transferência de calor e massa, mecânica dos fluidos, além da própria disciplina de fenômenos. O laboratório serve para visualizar na prática os cálculos e equações de escoamentos de fluidos, laminar e turbulento, podendo ser alterada as pressões de escoamento, medir o fluxo de escoamento, fazer associações de bombas em paralelo e em série, entre outras atividades. O laboratório possui os seguintes equipamentos:

- Sensores de fluxo
- Manômetros analógicos
- Eletroválvulas
- Bombas de água
- Painel de comando elétrico

- Reservatório 300l
- Registros de fluxo on-off
- Pia com torneira
- Tubo de ensaio para escoamento laminar
- Tubo de ensaio para escoamento turbulento
- Monitor LED 21”

- **Laboratório de Eletrotécnica:**

O laboratório de eletrotécnica tem por objetivo proporcionar a realização de aulas práticas da disciplina de eletrotécnica e automação dos cursos de engenharia mecânica, civil e de produção, além de ser utilizada na disciplina de automação industrial. O laboratório conta com equipamentos muito úteis para realização de atividades recorrentes da disciplina como associações de resistências e capacitores, medir corrente, tensão e resistência com aparelhos de medição, partida em motores elétricos monofásicos e trifásicos, manipular configurações de motores através do inversor de frequência, como: rampa de aceleração, controle de torque, frequência, corrente, tensão entre outros. Os equipamentos do laboratório são os seguintes:

- Disjuntores DR 25 A
- Disjuntor de 16 e 10 A
- Contatores
- Chave estrela triângulo
- Sensor de foto célula
- Interruptores
- Tomadas
- Lâmpadas de LAD branca
- Lâmpadas de LAD informativas coloridas
- Botões pulsante
- Botão de emergência
- Bornes
- Inversor de frequência
- Motores elétricos

- Plugues banana



- **Laboratório de Engenharia Civil:**

O laboratório de Engenharia Civil conta com equipamentos para agregar conhecimento aos acadêmicos que cursam Engenharia Civil. Estes equipamentos servem para que o acadêmico ponha em prática o conteúdo ministrado em sala de aula. Todos os equipamentos do laboratório foram projetados e fabricados no laboratório de desenvolvimento de projetos da própria instituição, por esse motivo esses equipamentos são de fácil manutenção e ficam totalmente a disposição para manuseio dos professores e alunos. O laboratório é composto pelos seguintes equipamentos:

- Estufa bipartida com o ajuste independente de temperatura
- Permeâmetro
- Peneiras com diversas granulometrias
- Coletador de água para análise
- Moinho de martelo triturador
- Casagrande



- **Laboratório de Elétrica e Hidráulica Residencial:**

O laboratório de elétrica e hidráulica residencial tem por finalidade demonstrar a instalação e o funcionamento de equipamentos residenciais como chuveiro, torneira, tomadas,

interruptores, lâmpadas, painel de disjuntores, entre outros. Esse laboratório pode ser utilizado em disciplinas dos cursos de engenharia civil, produção e mecânica, possibilitando aos acadêmicos visualizar a prática da teoria elaborada em sala de aula. Compõe o laboratório de Elétrica e Hidráulica Residencial:

- Painel de disjuntores
- Tomadas
- Interruptores
- Medidor de energia
- Lâmpadas
- Manômetros analógicos
- Torneira elétrica
- Chuveiro elétrico
- Bomba de água
- Reservatório 150l



- **Laboratório de Análises Químicas, Biológicas e Bromatológicas**

Quantidade	Equipamento	Descrição do Equipamento
1	Meios de Propagação de Calor	Estudo dos meios de propagação do calor; demonstrar as propagações por condução, convecção e irradiação, comparar o grau de isolamento térmico entre diferentes materiais, etc.
1	Microscópio biológico binocular 1600x TIM-2008 - Opton	O Microscópio Biológico Monocular é um equipamento profissional indicado para análises em laboratórios. O microscópio possui aumento de 40x até 1600x, e possibilita fácil observação.
1	Microscópio Metalográfico Invertido – MTM17T	Microscópio invertido com luz reflectida, usado para a identificação e análise da estrutura dos diferentes metais e ligas. Representa um instrumento importante para a pesquisa em metalografia e para a física dos materiais. É equipado com cabeça trinocular. É possível utilizar dispositivos fotográficos tais como câmeras digitais de alta resolução. A platina é estável, de fácil movimentação e com controles ergonômicos. Este instrumento pode ser usado para caracterizar a amostra metálica, para avaliar os processos térmicos em metais, para monitorar os processos de solidificação (porosidade, cavidades, quantidade de carbono, ferrita entre outros.) e, geralmente, em que é necessário conhecer a estrutura de metal e a morfologia da superfície por meio de uma análise precisa. Inclui: capa de proteção, manual do usuário, monitor para observação em grupo.
1	Lâminas Preparadas para Microscopia TIL-EF-30-0179	As Lâminas Preparadas para Microscópio são ideais para estudo de Parasitologia em escolas e universidades. Conjunto com 30 peças.
1	Refratômetro de Salinidade	Aparelho projetado para medir e testar a concentração de sais dissolvidos na água do mar e em soluções salinas. Tem uso recomendado em laboratórios de pesquisa e análise, para assegurar a qualidade e controle exato da salinidade da solução, em mariculturas e na aquarofilia para testar e controlar a salinidade ou a densidade da água. A escala de leitura do refratômetro SOMA assegura a simultaneidade na leitura da densidade e da concentração em partes por mil (PPT) de sal dissolvido.
1	Medidor Multiparâmetro à Prova d'Água	O medidor multiparâmetro é indispensável para uso nos processos laboratoriais e indicado para análises ambientes para monitoramento da qualidade da água em rios, lagos, piscinas, estações de tratamento, tratamento de efluentes, etc.

Quantidade	Equipamento	Descrição do Equipamento
1	PHmetro De Bancada - PHS3BW	PHmetro microprocessado de bancada, medições em pH, mV, e ORP. Compensação manual ou automática de temperatura sensor Pt100 em eletrodo em inox. Calibração automática com reconhecimento automático das soluções tampão (o equipamento soará alarme no caso da tentativa do uso das soluções inadequadas). Indicador gráfico do estado do eletrodo permite avaliar as condições operacionais do eletrodo. Grande display gráfico com retroiluminação azul, de excelente visibilidade. Porta eletrodo articulado com giro de 180 graus e parada em qualquer posição.
1	Espectrofotômetro AJ MICRONAL Modelo AJX-1000	Design preciso e alta qualidade dos componentes garantem uma excelente performance. Amplamente utilizado em escolas e faculdades, para análises gerais e experimentos.
1	Cromatógrafo de Gás	Na cromatografia gasosa, a amostra é volatilizada e injetada na cabeça de uma coluna cromatográfica. A eluição é produzida pelo fluxo de uma fase móvel de um gás inerte e, ao contrário da maioria dos tipos de cromatografia, a fase móvel não interage com as moléculas do analito. Sua única função é transportar o analito através da coluna. No final da coluna os componentes da mistura saem separados para o detector (FID ou micro-captura eletrônica) de acordo com seu tempo de retenção no que constitui o cromatograma. A partir do cromatograma, a determinação quantitativa e qualitativa dos componentes da mistura pode ser realizada por comparação com os padrões.
3	Placa de Petri para Cultivo de Células 52mm 10 unidades	Placa de petri é um laboratório para microbiana ou navios de cultura de células, a partir do fundo de um disco plano e uma tampa, pode ser usado para materiais de planta, cultivo microbiano e aderente células animais também podem ser usados. Adequado para o laboratório de inoculação, a marcação a laser, separação da operação das bactérias, pode ser usado para o cultivo do material vegetal.
3	Manifold Simples Baixa DG 466GT	O Manifold é utilizado para medir a pressão de determinado gás no sistema durante a manutenção do mesmo. Também é conhecido como analisador de gás. Podem analisar diferentes gases de acordo com a escala indicada no manômetro. Ideal para refrigeração doméstica ou comercial e ar condicionado.
1	Chromatography Data	Para uso com sistemas de cromatografia.

Quantidade	Equipamento	Descrição do Equipamento
	System	

Anexo B	
Laboratório de Informática	26 Máquinas do tipo Desktop com Processador: Intel Pentium Dual Core; Memória RAM: 2GB; Placa de Vídeo: Intel HD 3000; Monitor: 15" LED WIDE; Hard Disk: 120GB.
Laboratório de Segurança no Trabalho (Comodato)	1 Mesa, 2 cadeiras; Óculos de Segurança; Cremes protetores para a pele – uso profissional; Protetores Auriculares; Máscaras; Luvas de segurança; Calçados de segurança; Reanimador manual portátil de polivinil tipoambu adulto; Extintores de incêndio; Kit primeiros socorros etc.
Laboratório de Biologia (Comodato)	Similar ao Laboratório do Anexo A.
Brinquedoteca (Comodato)	1 Almofada; 1 Estante em MDF colorida; 1 Mesa de Fórmica c/ 4 (quatro) Cadeiras; 1 Quebra-cabeça - Tapete de encaixe alfabeto; cantinho de leitura, jogos e brinquedos em geral.

Como demonstrado anteriormente, a Fucap possui uma série de laboratórios, ambientes e cenário que são utilizados para as práticas didáticas dos cursos, que podem ser físicos, virtuais contratos e virtuais em servidor próprio, entre estes pode-se citar os laboratórios de química, ciência e tecnologia dos materiais, informática, física, programação e eletrônica, metrologia, alimentos e bebidas, resistência dos materiais, práticas jurídicas, brinquedoteca, entre outros. A descrição dos materiais, equipamentos e/ou bancadas que compõe cada laboratório da sede e dos polos de educação a distância estão disponíveis no PPC do curso em que são utilizados ou em documentos anexo ao PPC. Desta forma, salienta-se que os laboratórios, ambiente e cenários atendem às necessidades institucionais, sendo adequados às atividades a que se destinam, todos possuem suas normas de segurança expostos em local visível.

Cabe destacar, que assim como os demais espaços da instituição e dos polos, estes atendem as premissas de acessibilidade, possibilitando que os discentes com deficiências possam realizar suas práticas pedagógicas. Além disso, estes espaços estão contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP.

Uma prática institucional diferenciada é a política de produção dos recursos tecnológicos, através da implantação do Parque Tecnológico FUCAP, este com o objetivo principal de produzir os equipamentos pedagógicos, bancadas e ferramentas para os laboratórios, como por exemplo: CNC Pedagógico, Impressora 3d, Espectro Fotômetros de Absorção Atômica, Laboratório de Resistência de Materiais e Automação em Geral.

Esta política dá segurança profissional aos egressos, pois alunos e professores participam do processo de produção, demonstrando a competência profissional necessária ao egresso e a altura do que o Brasil necessita.

6.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA Fucap conta como uma sala própria, computador com softwares e hardwares para levantamento e análise de dados e espaço para reuniões. Estes recursos atendem às necessidades institucionais e o espaço é adequado para as atividades da comissão possibilitando a utilização da metodologia escolhida pela CPA para desenvolvimento de suas atividades.

Como processo inovador da CPA salienta-se o Fórum de Avaliação da FUCAP, utilizado como mecanismo de divulgação dos resultados, apropriação por parte de docentes, discentes e técnicos-administrativos destes resultados e sensibilização para coletas futuras, uma vez que os participantes ao perceberem as melhorias conquistadas através do processo de avaliação tornam-se mais propensos a participar com seriedade das coletas de dados futuros.

6.9 Bibliotecas: infraestrutura

A biblioteca da FUCAP tem como finalidade oferecer suporte informacional a seus usuários. Assim, objetiva garantir a comunidade acadêmica, professores, colaboradores e à sociedade, subsídios para a geração do saber e para a formação integral dos cidadãos, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia.

Como missão: “Prestar serviço com qualidade e recuperação da informação que ultrapassem as expectativas da comunidade acadêmica, associando tecnologias e atendimento humanizado.” E, quanto à visão: “Aprimorar cada vez mais os produtos e serviços visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade.”

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 22h30min e sábado das 8h às 12h e das 13h às 16h (quando solicitado pelo setor de Pós-Graduação).

A biblioteca é de responsabilidade e coordenada pela bibliotecária Andreza dos Santo (CRB 14/866), e, por um auxiliar administrativo/biblioteca e mais quatro estagiários.

Compete à profissional responsável pelo setor, realizar o tratamento técnico do acervo/descrição física: classificação, catalogação, indexação, preparo físico para a circulação, armazenamento, exposição, conservação, preservação e atualização das bases de dados, organizar as coleções de referência bibliográfica e mantê-las atualizadas; manter serviços de informações e disseminação da informação; e, exercer as demais atribuições previstas em Lei e no Regimento ou que lhe forem conferidas pela Diretoria.

Sobre a disponibilização do acervo, todo o material bibliográfico recebido através de compra, doação ou permuta, passa por um processo técnico de classificação, tombamento, informatização e preparo para circulação. O sistema de classificação adotado é o CDD (Classificação Decimal Dewey), a catalogação é através da norma de padrão internacional AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), utilizados como instrumentos para a organização e padronização dos dados bibliográficos.

Quanto à informatização do acervo, o sistema gerenciador da biblioteca utilizado é o UNIMESTRE – Sistema de Gestão Educacional. Este é responsável pelo controle das obras e exemplares disponíveis na Instituição. Executa os serviços de catalogação, indexação e classificação de assunto. Após o registro da obra (inserção dos dados no sistema) no sistema, o acervo é liberado para a pesquisa. Gerencia a movimentação de empréstimos, histórico de empréstimos, consultas (normal e avançada), renovações, reservas, controle de reservas e cobranças de multas. Permite ainda, acesso para consultas em terminais locais ou online. Disponibiliza relatórios de movimentação, relatórios estatísticos, etiquetas de registro e inventário, envia recados por e-mail aos usuários, entre outros serviços.

Para a utilização dos serviços disponibilizados, deve ser feito um cadastro na recepção/atendimento da biblioteca. O aluno deve apresentar: foto 3x4 e comprovante de matrícula, neste caso, somente a foto 3x4 ficará em posse da biblioteca.

Os usuários com direito ao serviço de empréstimo domiciliar (vinculados à FUCAP) são classificados nas categorias: acadêmicos dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação, professores e funcionários, seguindo prazos e categorias abaixo:

EMPRÉSTIMO DOMICILIAR			
Categoria	Semestre	Quantidade	Dias
Graduação	1 ^a à 6 ^a	5 Livros	7 + 1 Renovação
Graduação	7 ^a à 8 ^a	8 Livros	7 + 1 Renovação
Extensão (+ 300h/a)	Durante o curso	3 Livros	7 + 1 Renovação
Pós-graduação	Durante o curso	3 Livros	7 + 1 Renovação
Professores	X	5 Livros	14 (Sem renovação)
Funcionários	X	3 Livros	7 + 1 Renovação

Será considerado em atraso o usuário que não devolver o material tomado por empréstimo no prazo estabelecido, não podendo, neste período de atraso, emprestar novos livros.

Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- **Acesso Usuário – UNIMESTRE:** com a matrícula e senha, pode-se efetuar renovações, reservas, atualizar dados e obter informações sobre a biblioteca.
- **Aquisição de acervo:** solicitação de aquisição de materiais para compor o acervo da biblioteca, bem como acompanhar as compra de material.
- **Periódicos *On-line*:** relação de periódicos nacionais e internacionais relacionadas a diversos campos do conhecimento.
- **Cadastro de Usuário:** procedimentos para solicitar cadastro de usuário na biblioteca .
- **Capacitação:** treinamentos que a biblioteca oferece a seus colaboradores e usuários para que aproveitem os produtos e serviços oferecidos.
- **Comutação Bibliográfica:** cópias de obras e documentos diversos que não constam no acervo da biblioteca e que estão localizados em outras bibliotecas.

- **Consulta ao Acervo:** consultas ao acervo da biblioteca e aos periódicos por meio da página da biblioteca.
- **Empréstimos:** modalidade de empréstimo de livros e materiais que a biblioteca oferece aos seus usuários.
- **Estatísticas:** informações sobre a prestação de serviços realizada pela biblioteca, como: circulação de materiais, dados do acervo.
- **Ficha Catalográfica:** elaboração de ficha catalográfica que a bibliotecária confecciona para as publicações da FUCAP.
- **Orientação para trabalhos acadêmicos:** orientação na elaboração de referências e na apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos.
- **Renovação:** modalidade para solicitar a renovação do empréstimo por igual período, contado a partir da data de renovação.
- **Reserva de Material:** reserva do material quando todos os exemplares se encontrarem emprestados na biblioteca.
- **Reserva de Sala de Estudo:** salas da biblioteca para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos em grupo.
- **Visita Orientada 1:** visitas nas salas de aula com informações da biblioteca, bem como seus produtos, serviços e orientações quanto ao uso destes.
- **Visita Orientada 2:** visitas dos alunos à biblioteca, para conhecimento do acervo e orientação de consultas.
- **Pesquisa de Referência:** pesquisa avançada disponibilizada pela bibliotecária responsável pela Instituição.

O resumo do acervo é composto por 11.014 (Onze mil e quatorze) títulos, num total de 22.445 (vinte e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco) exemplares. A quantificação total de materiais segue nos quadros abaixo.

TIPO DE MATERIAL	QUANTIDADES
CD ROM	Títulos: 150 Exemplares: 215
DVD	Títulos: 45 Exemplares: 156
FITAS VHS	Títulos: 179 Exemplares: 222

PERIÓDICOS IMPRESSOS GERAIS JORNAIS (Diário do Sul, Notisul, Diário Catarinense)	Títulos: 03 Temporalidade: 3 meses de guarda
PERIÓDICOS IMPRESSOS MULTIDISCIPLINARES REVISTAS	Títulos: 12 Temporalidade: 5 anos de guarda Exemplares: 454
PERIÓDICOS IMPRESSOS CIENTÍFICOS REVISTAS	Títulos: 16 Temporalidade: 5 anos de guarda Exemplares: 465
LIVROS	Títulos: 10.422 Exemplares: 20.743
OBRAS RARAS	Títulos: 190 Exemplares: 190

PERIÓDICOS ON-LINE

Quantidade de periódicos on-line de acesso livre disponíveis no acesso a biblioteca.

PERIÓDICOS ON-LINE	QUANTIDADES
Administração	80
Ciências Contábeis	55
Ciências da Computação	34
Direito	90
Economia	45
Engenharia Ambiental	30
Engenharia Civil	20
Engenharia de Produção	45
Engenharia Mecânica	21
Engenharias	09
Arquitetura e Urbanismo	20
Hotelaria	39
Pedagogia	70
Psicologia	39

- **EQUIPAMENTOS**

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Computadores alunos	09
Computadores expediente	03
Computador exclusivo para pesquisa de acervo	01
Mesas aluno	16
Mesas expediente	02
Cadeiras alunos	62
Cadeiras expediente	05
Impressora	01
Cabines individuais para PC	09
Salas de estudo em grupo	03
Mural de aviso	01
Guarda-volumes	32
Estantes – Periódicos	03
Estantes – Obras de referência	02
Armário – Obras raras	01
Armário – Multimeios	01
Estantes – Livros	96
Expositor para periódicos	01
Expositor para Literatura de Lazer	01
Expositor para novas aquisições	01
Cadeira de rodas	01
Ar condicionado	02
Balcão de empréstimo / Recepção	01
Sofá para leitura e lazer	01
Bancos de jardim para leitura e lazer	01

As bibliotecas da FUCAP, tanto da sede quanto dos polos atendem às necessidades institucionais, possuindo estações individuais e coletivas para estudos, guarda volumes e computadores para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

Todas as bibliotecas possuem condições de acessibilidade física (piso tátil, identificação em braile, atendimento em libras com apoio de software *Hand Talk*, colaborador a disposição para auxiliar o acadêmico em suas pesquisas, etc. Cabe salientar que a partir de 2018 há um esforço institucional para que todos os cursos utilizem as bibliotecas virtuais, inclusive por estas facilitarem o acesso de alunos com cegueira ou baixa visão a partir dos softwares de acessibilidade disponíveis nas salas de apoio de informática, nos laboratórios e

para download dos acadêmicos em dispositivos próprios, fornecendo desta forma, atendimento educacional especializado para estes educandos.

Além de atender as premissas de atendimento educacional especializado a FUCAP entende a utilização de bibliotecas virtuais é também um recurso inovador, pois as demais bibliotecas encontradas na região possuem exemplares físicos limitados não permitindo o acesso simultâneo por todos os alunos e docentes, como ocorre com a biblioteca virtual FUCAP. Além disso, os alunos podem consultar títulos de interesse pessoal, que não fazem parte da bibliografia dos cursos da IES, possibilitando o estudo em diferentes área do saber.

Uma outra ferramenta inovadora da biblioteca é a instalação de um QR Code que é acessado a partir de leitor disponível para download de forma gratuita em dispositivos android ou IOS e que permite que o aluno, docente, técnico-administrativo ou tutor consulte a base institucional diretamente, sendo necessário apenas o login de acesso utilizado para leitura dos materiais.

6.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

Com relação à atualização do acervo, a indicação de bibliografia básica e complementar é vista de acordo com o Plano de Ensino do Docente em consonância com o Projeto Político Pedagógico do Curso e as necessidades de atualização do acervo da biblioteca.

A quantidade de títulos e exemplares é definida pelo NDE considerando o atendimento integral da ementa da disciplina e no caso de acervo físico, considera também a quantidade de vagas ofertada por curso, possível de variação quando necessário.

A expansão e atualização do acervo acontece:

- a) Quando da revisão das bibliografias dos PPC's, a cada 3 anos;
- b) Quando da implantação de novos cursos: a aquisição se dá para os dois primeiros anos e depois semestralmente;
- c) Quando há alteração de ementa, aprovada pelo Colegiado de Curso.

A cada ano letivo é realizado um Estudo de usuário, para identificação de necessidades informacionais como base para o gerenciamento da informação e do conhecimento.

A instituição disponibiliza uma verba anual para ampliação do acervo bibliográfico e para atender às necessidades decorrentes da oferta de novos cursos, do crescimento do número de usuários e da constante atualização do acervo.

Faz parte do planejamento econômico/financeiro da Instituição, a destinação de recursos e previsão orçamentária para os próximos 5 (cinco) anos, otimizando os recursos financeiros.

Este orçamento está descrito nas tabelas abaixo, com a média de cálculo em R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por título/exemplar. R\$ 5000,00 (cinco mil reais) por assinaturas de títulos de periódicos físicos (Revistas e Jornais). R\$ 20052,00 (vinte mil e cinquenta e dois reais) para aquisição de E-books e Periódicos Digitais.

PREVISÃO DE INVESTIMENTO NO ACERVO					
	2015	2016	2017	2018	2019
LIVROS	81.994,43	70.008,38	42.429,93	35.000,00	25.000,00
PERIÓDICOS	4.164,40	4.849,82	6.141,03	4.500,00	5.500,00
PERIÓDICOS DIGITAIS /E/ E-BOOKS	0,00	1.968,00	12.240,00	25.500,00	40.500,00
TOTAL	R\$ 86.158,83	R\$ 76.826,20	R\$ 60.810,96	R\$ 65.000,00	R\$ 71.000,00

AQUISIÇÃO DE ACERVO					
	2015	2016	2017	2018	2019
LIVROS Físicos	1439	3122	1150	900	700
E-books	0	6300	6393	8257	8500
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	10	10	10	10	10
TOTAL	1439	9.422	7.553	9.167	9.210

PERIÓDICOS DIGITAIS /E/ E-BOOKS					
	2015	2016	2017	2018	2019
Valor do Orçamento	0,00	1.968,00	12.240,00	25.500,00	45.000,00
Quantidade de Títulos	0	03 / 2500	03 / 2500	03 / 2500	03 / 2500

Cabe salientar que periodicamente são realizadas ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica através dos dados coletados pela CPA. Os esforços institucionais estão em tornar o acervo 100% digital, pois a Fucap entende que o acervo virtual é uma oportunidade de acesso simultâneo de todos os usuários e sana as questões referente a utilização de títulos por pessoas com deficiência.

O dispositivos inovadores estão relacionados à evolução das bibliografias nas áreas dos cursos. O contrato com as bibliotecas virtuais permite que o NDE tenha as ferramentas adequadas para atualizar os PPC's e desenvolver as profissões. Esta inovação tecnológica (biblioteca virtual) permite que os NDE's tenham acesso em tempo real as novas publicações das editoras e mantenham os cursos alinhados e atualizados diante das necessidade do mercado de trabalho.

6.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Na Fucap as salas de apoio de informática ficam localizadas nas bibliotecas (sede e polos), estas salas atendem às necessidades institucionais, possuem equipamentos em quantidade e qualidade suficiente para atender ao alunado, as normas de segurança estão disponíveis para consulta, as condições ergonômicas, o espaço físico é adequado, o acesso à internet é feito através de cabos e wi-fi. Além disso, a equipe de TI da instituição realiza os procedimentos necessários para manter os softwares atualizados e em perfeito funcionamento.

Quanto a acessibilidade os computadores destas salas possuem softwares (Nvídea, DosVox, software para auxílio de alunos tetraplégicos, entre outros) e hardwares (teclado acessível e headphone).

Estas salas possuem colaboradores a disposição para auxiliar os acadêmicos em sua utilização tanto no âmbito dos recursos de acessibilidade quanto para utilização do AVA, sistema acadêmico da FUCAP ou realização de pesquisas.

Como recursos de informática inovadores nestas salas podemos destacar o software de suporte para tetraplégicos que permite ao usuário utilizar o computador com o movimento dos olhos e o NV Access que realiza leitura de páginas e de movimentos no ambiente Windows.

6.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias da FUCAP atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança. Todas as instalações possuem acessibilidade e estão contempladas no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial da FUCAP.

Para atender as necessidades da comunidade acadêmica há a disposição um banheiro familiar e fraldários.

6.13 Estrutura dos polos EaD

A instituição vem se preparando para a oferta de cursos na modalidade a distância há alguns anos e uma parte importante deste processo foi a escolha e preparação dos polos de apoio presencial.

Estes polos possuem estrutura física, tecnológica e de pessoal que possibilitam a execução das atividades do PDI e dos PPC's dos cursos que serão ofertados, viabilizando as atividades presenciais previstas (encontro com tutor presencial, avaliações e realizações de atividades práticas previstas no PPC's).

A estrutura dos polos propicia interação entre docentes, tutores e discentes através de ferramentas disponíveis no AVA e no sistema acadêmico e há modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem.

Como diferenciais inovadores dos polos podemos destacar a oferta de oficinas de montagem de impressoras, de bancadas, as salas de aula virtual em tempo real, oficinas de empreendedorismo, oficina de IR, oficina de contação de histórias, oficina de produção de fantoches, entre outros.

Salienta-se que as informações específicas dos polos de Araranguá e Florianópolis estão disponíveis em relatório da sede da IES a disposição para consulta dos órgãos de regulação e avaliação.

6.14 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica da FUCAP é composta por:

- 4 links de internet de 100 mb para os acadêmicos da sede;
- 1 link de internet de 100 mb para acesso administrativo;
- 1 link de internet de 10 mb full;
- 2 links de internet de 20 mb, sendo um para cada polo de apoio presencial, com previsão de expansão quando do início das atividades letivas;
- Servidores de banco de dados contratados para manter os sistemas Sagah, Unimestre (sistema de gestão institucional), páginas da IES e demais serviços;
- Infraestrutura de rede necessária para manter o funcionamento de toda instituição;
- Servidor de laboratório virtual;

Para manter a capacidade e estabilidade da energia elétrica a instituição possui Gerador e nobreak estes alimentam a rede lógica que sustenta toda a rede de internet e distribuição de dados, segurança da informação e backup.

A capacidade e estabilidade da energia elétrica na instituição é garantida por um gerador próprio, além disso, a equipe de Tecnologia da FUCAP garante o funcionamento dos servidores 24 horas por dia 7 dias por semana através dos investimentos e manutenções preventivas na rede lógica e em segurança da informação. Tais ações garantem o acesso aos sistemas da instituição para docentes, discentes e colaboradores.

Salienta-se que o plano de contingência da infraestrutura tecnológica está disponível para consulta na sede da instituição.

6.15 Infraestrutura de execução e suporte

A infraestrutura de execução e suporte da FUCAP atende às necessidades institucionais, considerando a redundância de internet, o gerador com autonomia de 5 dias e o nobreak com autonomia de 1 hora.

O atendimento é realizado de forma direta através do atendimento presencial ou pelo processo digital através da internet no endereço suporte.fucap.edu.br disponível para todos os usuários. Salienta-se que os plano de contingência, redundância e expansão estão disponíveis na instituição para consulta dos órgãos de regulação e avaliação.

6.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Os equipamentos da FUCAP (computadores, multimídias, *swits*, equipamentos de rede sem fio) estão em constante expansão e atualização. A expansão de equipamentos advindos de fontes externas ocorre mediante avaliação a cada renovação contratual, geralmente com contrato de periodicidade anual, já a expansão de fontes internas ocorre conforme a demanda, a partir da verificação constante da equipe responsável com periodicidade trimestral.

Novos equipamentos ou atualizações são adquiridas sempre que constatado necessidade pelo setor de manutenção, quando da abertura de novos cursos ou turmas ou quando constatado que os investimentos resultarão em melhorias nos processos institucionais com custo benefício comprovado.

Cabe salientar que os equipamentos referentes a hospedagem dos sistemas Sagah e Unimestre são de responsabilidade das empresas contratadas, estando previsto que estas realizem as ações necessárias para o funcionamento adequado de seus serviços.

Para a expansão e atualização dos equipamentos da instituição há algumas metas e objetivos associados, sendo estas:

- Substituir 20% do parque tecnológico a cada ano;
- Realizar novo cabeamento a cada 7 anos;
- Realizar constantemente a inspeção, manutenção e reposição das bancadas e equipamentos de laboratório;
- Repor as vidrarias dos laboratórios conforme necessidade dos cursos;
- Ampliar gradualmente os contratos de fornecimento de internet de acordo com o número de alunos da instituição;
- Verificar anualmente a necessidade de expansão e atualização dos equipamentos das instalações administrativas e realizar ações corretivas quando necessário.

Para viabilizar o atendimento das metas e objetivos apresentados anteriormente a FUCAP aloca em seu orçamento valores para realização dos investimentos necessários, conforme quadro a seguir:

Alocação de Recursos Financeiros					
	2015	2016	2017	2018	2019
Expansão de Equipamentos	210.204,00	64.516,20	52.919,00	234.308,70	80.000,00
Atualização de Equipamentos	15.000,00	10.000,00	10.000,00	16.524,00	20.000,00

Salienta-se que trimestralmente, precedendo a revisão orçamentária, é realizada a revisão deste plano e são realizadas ações corretivas quando necessário.

6.17 Recursos de tecnologia da informação e comunicação

Além da infraestrutura de informática disponível nos laboratórios de informática, o principal recurso disponível para comunicação com discente, docente e comunidade em geral são as ferramentas *on-line* do portal da instituição, do Sistema Acadêmico e do AVA.

O Portal On-Line é o ambiente utilizado por professores, acadêmicos, coordenadores e corpo diretivo. Com uma série de ferramentas, permite a interação entre os grupos de usuários, na troca de informações relacionadas ao dia-a-dia acadêmico das disciplinas em que cada um estiver vinculado.

O Portal possui todas as informações relativas aos cursos de graduação, de pós-graduação, bem como os documentos exigidos principalmente pela Portaria n. 23/2017. Ainda, são veiculadas as matérias institucionais e de cursos, de eventos e formaturas e assuntos em geral, com o intuito de divulgar as ações da instituição ao seu corpo social.

O gerenciamento dos usuários é feito pelo módulo “Acadêmico”. Com base nas criações de turmas feitas (vínculos de estudantes, responsáveis, docentes ou gestores), permite-se o acesso ao ambiente On-Line. Disponível no portal da instituição, o acesso é feito por um código definido pelo sistema ou pelo nome de usuário que a pessoa definir, e inicialmente a senha será a data de nascimento com seis dígitos (*ddmmaa*).

Após o primeiro acesso, o usuário poderá escolher o nome de usuário que desejar (ou alterá-lo), e mudar a senha para uma de sua preferência. Feito isso, o sistema liberará as demais funcionalidades, apresentadas a seguir.

Feito o acesso inicial, e alterada a senha, o sistema liberará as informações para iniciar a navegação. Inicialmente, o usuário visualiza os recados que recebeu e a sua grade de horário de aulas (disciplinas relacionadas ao seu cadastro, seja como professor ou aluno). Esta opção

equivale a primeira opção do menu (Início). Ainda, há os módulos para consulta: Alterar Dados; Atividades Complementares; Avaliações; AVA; Biblioteca On-Line; Contatos e E-mails; Desempenho do Estudante; Ficha do Estudante; Notas e Frequências; Rematrícula *On-Line*.

O AVA disponível para os alunos oportunizará ao educando acesso a Biblioteca virtual, conteúdos de suas disciplinas em formato de vídeo, textos e estudos de caso, chat, fórum, exercícios e gabaritos, entre outros.

Para a gestão do curso o AVA prevê ferramentas de articulação entre docentes, tutores, coordenador e discentes. Tais interações para encaminhamento de questões do curso serão constantemente analisadas e estão previstas avaliações periódicas para identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

A capacidade e estabilidade da energia elétrica na instituição é garantida por um gerador próprio, além disso, a equipe de Tecnologia da FUCAP garante o funcionamento dos servidores 24 horas por dia 7 dias por semana através dos investimentos e manutenções preventivas na rede lógica e em segurança da informação. Tais ações garantem o acesso aos sistemas da instituição para docentes, discentes e colaboradores.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponíveis na instituição asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, viabilizando as ações acadêmico-administrativas no âmbito institucional e dos cursos.

Estes recursos garantem a acessibilidade comunicacional através de softwares e hardwares que permitem que todos os alunos, técnicos e docentes utilizem estes recursos de forma a atender suas necessidades.

Há possibilidade de interatividade entre os membros da comunidade acadêmica através de fórum, chat, recados e e-mails. Entre as soluções tecnológicas de TIC são consideradas inovadoras as diversas metodologias de aprendizagem disponíveis no AVA (infográfico, vídeo, desafio, exercício, estudo de caso, entre outras), além do *google meet* (ferramenta de videoconferência utilizada em qualquer dispositivo mobile e desktop).

6.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O AVA utilizado pela Fucap para os cursos a distância e disciplinas a distância dos cursos presenciais está integrado com ao sistema acadêmico e atende aos processos de ensino

aprendizagem e as políticas institucionais para EaD, este possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores através de fórum, chat, recados e e-mails.

As inovações do AVA da Fucap se dão a partir da oferta do material didático em diferentes metodologias (vídeo, estudo de caso, infográfico, exercícios de aprendizagem, artigos, capítulos de livros, materiais complementares, etc), permitindo a aprendizagem dos alunos nas mais diferentes situações.

7 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (Decreto 9235/2017)

No sentido de consolidar a estrutura acadêmica e administrativa da FUCAP, a expansão institucional ensejará o conhecimento específico das políticas institucionais descritas no Projeto Pedagógico Institucional. Neste sentido, há a necessidade de se estruturar a percepção da realidade atual da Instituição, destacando a inserção institucional na sociedade e a aderência de seus programas institucionais e curriculares. Desse modo, destaca-se a inferência e a qualidade dos cursos ofertados pela FUCAP.

A partir de suas áreas de atuação, a Instituição prospecta-se no cenário da educação superior de Santa Catarina como capaz e detentora de recursos humanos, financeiros, físicos e tecnológicos para ampliar seu portfólio de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, em programa de Mestrado. Para tanto, projeta para o ano 2019 os estudos iniciais para transformar-se em Centro Universitário.

Nesse sentido essa seção apresenta dados relativos aos cursos de graduação e pós-graduação considerando informações sobre o número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento, regime de matrícula, bem como cronograma de expansão.

7.1 Graduação

A trajetória do número de acadêmicos matriculados na FUCAP obteve uma significativa alteração a partir da preocupação da Instituição em alinhar suas práticas gerenciais com as propostas do Plano Nacional da Educação. No alinhamento do PDI da Instituição para o período de 2015 à 2019, a intenção é instituir métodos de tomada de decisão sobre as diversas matrizes orçamentárias necessárias para o gerenciamento institucional, bem como as políticas educacionais nacionais, que repercutem na criação de novos cursos.

Em 2010, a FUCAP possuía três cursos de graduação oferecendo 300 vagas no processo seletivo. Em sua concepção, a Instituição delineou sua estratégia competitiva pautada na diferenciação e no atendimento às necessidades da região. Portanto, em 2016 a FUCAP já possui dez cursos e projeta, até 2019, a implantação de outros sete.

Com base nestes aspectos, no quadro que segue, são descritos os dez cursos de graduação já implantados na Instituição, bem como seus dados de concepção, os quais

partilharam das estratégias competitivas estruturantes da FUCAP e contribuíram com a oferta de profissionais qualificados por meio de um ensino de qualidade.

Dentro deste contexto, a gestão institucional busca, em suas atividades, compreender as especificidades do Plano Nacional de Educação no sentido da consecução dos objetivos institucionais, sobretudo no sentido da interiorização do ensino superior na conjuntura catarinense.

Os dados do Censo da Educação Superior apresentam um cenário significativo, destacando o posicionamento dos cursos de graduação na conjuntura brasileira. Ao analisar os aspectos regionais, torna-se perceptível a necessidade de alguns programas específicos e que contemplem as metas do Plano Nacional da Educação, sobretudo no sentido da formação de professores, na gestão escolar e na formação de profissionais liberais vinculados ao perfil regional do estado de Santa Catarina. Neste sentido, de modo paulatino, a abertura de cursos de graduação na FUCAP observará a seguinte sequência:

Projeção de Cursos – Vigência do PDI (2015 – 2019)					
Curso	Modalidade	Situação	Protocolo e-MEC/Portaria MEC	Turno	Vagas
Administração	Presencial	Reconhecido/em funcionamento	Port. 616/2013	Noturno	100
Ciências Contábeis	Presencial	Reconhecido/em funcionamento	Port. 267/2017	Noturno	100
Tecnologia em Hotelaria	Presencial	Reconhecido/em funcionamento	Port. 706/2016	Noturno	50
Engenharia de Produção	Presencial	Reconhecido/em funcionamento	Port. 245/2018	Noturno	80
Pedagogia	Presencial	Reconhecido/em funcionamento	Port. 916/2018	Noturno	80
Processos Gerenciais	Presencial	Autorizado/em funcionamento	Port. 599/2014	Noturno	120
Engenharia Mecânica	Presencial	Autorizado/em funcionamento	Port. 719/2014	Noturno	60
Engenharia Ambiental e Sanitária	Presencial	Autorizado/em funcionamento	Port. 583/2015	Noturno	40

Projeção de Cursos – Vigência do PDI (2015 – 2019)					
Curso	Modalidade	Situação	Protocolo e-MEC/Portaria MEC	Turno	Vagas
Engenharia Civil	Presencial	Autorizado/em funcionamento	Port. 584/2015	Noturno	40
Direito	Presencial	Autorizado/em funcionamento	Port. 334/2016	Matutino e Noturno	150
Psicologia	Presencial	Em implantação	2018	Noturno	50
Medicina Veterinária	Presencial	Em implantação	2018	Noturno	50
Administração	A distância	Aut. Ead Provisória – Port. 370/2018	2016	Noturno	228
Ciências Contábeis	A distância	Aut. Ead Provisória – Port. 370/2018	2016	Noturno	228
Engenharia de Produção	A distância	Aut. Ead Provisória – Port. 370/2018	2016	Noturno	228
Pedagogia	A distância	Aut. Ead Provisória – Port. 370/2018	2016	Noturno	380
Processos Gerenciais	A distância	Aut. Ead Provisória – Port. 370/2018	2016	Noturno	380
Medicina	Presencial	Previsto	2019	Integral	200
Odontologia	Presencial	Previsto	2019	Matutino	100

Os cursos da FUCAP são oferecidos semestralmente, exceto o curso de Tecnologia em Hotelaria que possui matrícula em regime modular. Quanto às dimensões das turmas considera-se tanto o processo ensino-aprendizagem quanto a infraestrutura das salas de aula, portanto, cada turma tem em média 50 alunos no início do curso, respeitando a quantidade de vagas autorizadas.

Quanto aos polos de apoio presencial para receber os cursos na modalidade a distância, tem-se projetados os seguintes:

- Ceduca, sito a Rua Jardim das Avenidas, s/n, Araranguá/SC;
- AeroTD, sito a Rua Marechal Guilherme, 127, Florianópolis/SC.

7.2 Programas especiais de formação pedagógica

Com base na LDB (Lei n. 9.394/96), bem como a Resolução CNE n. 2, de 7 de julho de 1997 os programas de formação pedagógica são destinados a oferecer formação pedagógica adequada aos docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, em disciplina de sua área de conhecimento, já construída no curso superior anteriormente cursado.

Para tanto a formação continuada dos professores que atuarão na educação básica, tanto na área de conhecimento específica quanto nas dimensões didático-pedagógicas é um dos objetivos da FUCAP.

Na oportunidade de desenvolvimento destes programas, serão atendidas às seguintes diretrizes:

- Implementar currículo que atenda às exigências contemporâneas de formação de educadores, contribuindo para o desenvolvimento da educação;
- Assegurar bom referencial teórico e ensejar o desenvolvimento das competências inerentes ao docente da educação profissional;
- Favorecer a formação de educadores aptos a participar e interferir na realidade educacional, social, política e econômica e, mais especificamente, no processo de ensino-aprendizagem;
- Formar docentes para o exercício das disciplinas técnicas na educação profissional, enfatizando:
 - formação humana ampla e integral;
 - integração entre teoria e prática;
 - planejamento coletivo e permanente;
 - avaliação sistemática e contínua;
 - abordagem histórico-crítica dos fenômenos estudados;
 - respeito às especificidades epistemológicas das diferentes áreas de conhecimento;

- enriquecimento das interações sociais.

7.3 Pós-graduação

Por meio das premissas que determinam a regulação no âmbito da Educação Superior, a Pós-Graduação (Lato Sensu) pode ser desenvolvida mediante a documentação institucional inerente à oferta do ensino no contexto da graduação. O ato de credenciamento institucional permite a instituição a atuar nesta conjuntura, desde que se preconizem os aspectos qualitativos determinados a partir dos instrumentos legais direcionados a tais programas. Neste contexto, o desenvolvimento dos programas deve obedecer a carga horária mínima de 360h/a e preconizará a formação de um corpo docente qualificado.

Especificamente no contexto pedagógico de seus programas de desenvolvimento humano, em nível de Graduação Superior, a FUCAP preconiza ações que visam o incremento, o posicionamento e a qualificação dos agentes responsáveis pela construção do conhecimento acadêmico e organizacional no âmbito de Santa Catarina. A partir de tais premissas e por meio de seu contexto pedagógico, a Instituição promove a inserção regional a partir das prerrogativas que se voltam para o desenvolvimento de sua política interna, onde a contribuição torna-se fundamental no cenário Catarinense.

Na FUCAP, o processo de construção da identidade acadêmica foca o desenvolvimento e a consolidação de projetos que contemplem as áreas de conhecimento voltadas a sua personalidade acadêmico-pedagógica.

No contexto acadêmico, levando em consideração as diretrizes propostas pelos órgãos reguladores da Educação Superior, por meio da Resolução CES/CNE n. 1 de 2018, a Pós-Graduação, na FUCAP, busca introduzir práticas organizacionais a partir da promoção do conhecimento aplicado ao âmbito empresarial por meio de métodos pedagógicos inerentes a transmissão do saber científico.

A partir destes pressupostos, a FUCAP se posiciona como uma Instituição preocupada com a formação continuada de seus agentes, especificamente tendo a Pós-Graduação como uma política de manutenção das relações com o mercado e com os egressos. Em linhas gerais, os programas buscam alocar conhecimentos específicos de determinadas áreas, no sentido de promover uma reflexão que consolide a formação continuada dos responsáveis pelo

desenvolvimento socioeconômico da região. Apoiada nestes pressupostos, destacam-se os seguintes cursos:

Curso	Documento de Criação	Vagas	Periodicidade de oferta
Arqueologia e Patrimônio Cultural	Resolução n. 05/2015	40	Regular
Arte e Educação	Resolução n. 03/2013	50	Regular
Contabilidade e Controladoria	Resolução n. 03/2013	50	Eventual
Educação Especial e Língua Brasileira de Sinais	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
Educação Física Escolar	Resolução n. 03/2013	50	Regular
Educação Matemática	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
Engenharia de Produção	Resolução n. 03/2013	50	Regular
Engenharia de Segurança do Trabalho	Resolução n. 04/2017	50	Eventual
Ensino de Geografia	Resolução n. 05/2014	50	Eventual
Gestão Ambiental	Resolução n. 02/2006	50	Eventual
Gestão da Inovação e <i>Design Thinking</i>	Resolução n. 03/2013	50	Eventual
Gestão de Sistemas Logísticos	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
Gestão do Turismo e Hospitalidade	Resolução n. 05/2015	50	Eventual
Gestão Empresarial e de Recursos Humanos	Resolução n. 01/2008	50	Regular
Gestão Financeira	Resolução n. 01/2002	50	Regular
História da Arte	Resolução n. 02/2012	50	Regular
História Social	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
Língua Brasileira de Sinais	Resolução n. 05/2014	50	Eventual
Língua Portuguesa	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
MBA em Gestão de Pessoas	Resolução n. 02/2012	50	Regular
Metodologia do Ensino Superior	Resolução n. 01/2002	50	Eventual
Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino	Resolução n. 01/2002	50	Regular
Perícia e Auditoria Empresarial Voltada aos Negócios	Resolução n. 02/2007	50	Eventual
Prática Interdisciplinar: Educação Infantil e Séries Iniciais	Resolução n. 01/2002	50	Regular
Prática Interdisciplinar: Educação Infantil,	Resolução n. 02/2012	50	Regular

Curso	Documento de Criação	Vagas	Periodicidade de oferta
Séries Iniciais com inclusão da Educação Especial			
Psicopedagogia	Resolução n. 03/2013	50	Eventual
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Resolução n. 02/2012	50	Regular
Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Gestão Escolar	Resolução n. 02/2012	50	Eventual
Tecnologia e Segurança de Alimentos	Resolução n. 05/2015	50	Eventual
Transporte Multimodal em Gestão Portuária	Resolução n. 03/2013	50	Eventual

Os cursos de pós-graduação da FUCAP são compostos por turmas de, no máximo, 50 alunos e oferecidos na sede da IES, salvo as demandas *in company*. O regime de matrícula é por curso, ou seja, não há renovação por período. O turno de funcionamento dos cursos é noturno durante a semana e diurno aos sábados.

Ainda, prevê-se, até 2019, o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos e a posterior oferta dos seguintes cursos de pós-graduação em nível de especialização, respeitada a legislação vigente e os processos institucionais de criação de cursos:

- Administração Competitiva das Empresas;
- Administração de Serviços na Saúde;
- Administração Pública;
- Alimentos e Bebidas;
- Atendimento Familiar Sistêmico;
- Arqueologia e Patrimônio Cultural;
- Direito Empresarial;
- Engenharia e Segurança no Trabalho;
- Ensino de Ciências;
- Ensino de Geografia;
- Gestão de Negócios Turísticos;
- Gestão de Programas e Projetos Sociais;
- Gestão de Segurança no Trabalho;

- Gestão da Segurança Pública;
- Gestão de Turismo e Hospitalidade;
- Gestão Empresarial em Tecnologia da Informação;
- Gestão Hospitalar;
- História Cultural;
- História do Brasil;
- Língua Inglesa;
- Marketing;
- Matemática Financeira;
- MBA em Consultoria Empresarial;
- Transporte Multimodal e Operações Portuárias.

8 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES

Essa seção trata do perfil do corpo docente e de tutores destacando sua composição, o plano de carreira, os critérios de seleção e contratação e os procedimentos para substituição dos professores e tutores do quadro.

8.1 Composição

A FUCAP realiza a composição de seu corpo docente e de tutores, a partir do que está descrito no seu Regimento Geral, sendo assim, são observados além da idoneidade moral do candidato, seus títulos acadêmicos, produção científica e competências metodológicas.

Quanto a titulação, são admitidos dois níveis de professores na IES, sendo que para o nível de professor assistente, a titulação mínima exigida é de especialização, e para a admissão, ou promoção ao nível de professor titular, exige-se título de mestre ou doutor.

Para compor o corpo de tutores da FUCAP é necessário ter graduação na área das disciplinas pelas quais será responsável e no mínimo a titulação de especialista, sendo priorizado no processo seletivos os candidatos com pós-graduação *stricto sensu*.

Conforme se pode observar ao examinar o quadro de docentes da instituição, informado anualmente ao Censo do Ensino Superior e periodicamente nos processos de avaliação interna e externa, há uma grande preocupação da FUCAP em manter professores que atendam, no que diz respeito a titulação, regime de trabalho, experiência profissional e docente, os padrões de qualidade que emanam dos instrumentos de avaliação.

Além disso, a própria instituição buscará estimular o seu corpo docente ao ingresso em planos de qualificação, seja por meio de ajuda de custo, por meio de licença remunerada ou não, palestras, congressos, seminários e outros. Desse modo, buscando estimular e apoiar, ainda, a publicação de artigos científicos, capítulos de livros e livros, assim como dissertações de mestrado e teses de doutorado, atuando de modo relevante no contexto científico.

8.2 Plano de carreira

A partir da Proposta de Avaliação Institucional do SINAES como forma de qualificação aos processos de ensino-aprendizagem e operacionais de uma instituição de educação superior, o Plano de Carreira dos Docentes, doravante PCD, e o Plano de Carreira

dos Tutores, doravante PCT, são considerados indicadores imprescindível no processo de Avaliação Institucional. Proporcionando ao corpo docente e de tutores da instituição parâmetros de desenvolvimento e considerações acerca de seu posicionamento profissional.

Em função de sua importância, o PCD e o PCT, tem como objetivo oferecer ao corpo docente e de tutores um instrumento norteador de qualificação de suas práticas profissionais. Nesse sentido, o PCD e o PCT da FUCAP regula as condições de direitos, deveres e responsabilidades dos seus membros.

As relações de trabalho dos membros do magistério superior da instituição e do corpo de tutores, são regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelas demais legislações pertinentes, pelo PCD e PCT, e pelos acordos ou convenções coletivas de trabalho da classe.

Os cargos ou funções do magistério Superior da Faculdade são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos neste Plano de Carreira Docente. Entende-se como atividades de Magistério Superior, aquelas que são adequadas ao sistema de ensino, iniciação científica e extensão e sejam exercidas, com o objetivo de ampliar e transmitir o saber.

São também consideradas como atividades de magistério, aquelas inerentes à administração acadêmica, privativas de docentes de nível superior, acordadas mediante contrato específico entre o Mantenedor e o Professor, nos termos dos acordos e convenções coletivas de trabalho da classe profissional.

8.3 Critérios de seleção e contratação

A FUCAP utilizará padrões de admissão do corpo docente baseado principalmente no art.66 da lei nº 9.394/1996 (LDB) e no art. 69 do decreto 5.773/2006. Sendo assim a instituição realizará a contratação de profissionais especialistas quando a experiência profissional ou no magistério superior for algo reconhecido e valorizado junto à comunidade acadêmica, mas terá prioridade para ingresso ou promoção dentro da instituição os professores possuidores de diploma em programas de mestrado e doutorado reconhecidos pela Capes/MEC, docentes com comprovada experiência profissional e na docência superior.

O corpo docente e de tutores são admitidos pela mantenedora, porém, é de competência do Coordenador de Curso a realização do processo de recrutamento, seleção e admissão do pessoal docente e de tutoria para as atividades do respectivo curso.

O pessoal docente da Faculdade Capivari está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- TI - Tempo Integral, com quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula que requeiram, no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual, e as demais horas dedicadas à pesquisa, extensão ou planejamento e avaliação institucional;
- TP - Tempo Parcial, de doze ou mais horas na instituição, reservando ao menos 25% do tempo reservado para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes;
- Horista, quando, independentemente da carga horária semanal, o docente tem a remuneração da sua jornada de trabalho determinada pelo produto da carga horária pelo valor da hora-aula referente à sua classificação no quadro de carreira, observando-se, ainda, que pelo menos noventa por cento dessa jornada deve ser destinada para atividades de ensino.

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, elaboração e correção de provas e exames, iniciação científica, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

8.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho e daqueles estatuídos nos acordos ou convenções coletivas da classe, poderão correr o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente da FUCAP, para exercer cargos administrativos na Faculdade (para qualificação profissional).

O pedido de afastamento deverá ser requerido ao Diretor Geral, por intermédio da Coordenação do Curso, que emitirá parecer, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

O docente somente poderá afastar-se ou permanecer afastado, para a realização de curso de aperfeiçoamento na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do curso, observados:

- O pedido de afastamento do cargo será encaminhado primeiramente à respectiva Coordenação de Curso, que emitirá o seu parecer e submeterá o pleito à Diretoria;
- A Diretoria, após o recebimento do pedido com a sua devida instrução, encaminhará o processo à deliberação final do Conselho Superior.
- O afastamento do ocupante de cargo de magistério superior se dará mediante proposta da Coordenação do Curso respectivo, e deliberação da Diretoria.

Os docentes licenciados deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à Faculdade, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas dos encargos de lei.

Durante o período de duração do curso ou estágio e ao final do mesmo, fica o docente obrigado a remeter à Coordenação do Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal emitida pela instituição, sob pena de, não o fazendo, ter cancelado a vigência da licença em tela, com a respectiva obrigação de reembolso das despesas efetuadas pela Faculdade.

A substituição dos professores, em quaisquer motivos, será realizada utilizando docentes do próprio quadro da Instituição ou, quando for o caso, contratando profissional externo, recrutado e selecionado pelo Coordenador de Curso respectivo.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A sustentabilidade financeira da Instituição permitirá a realização de seu programa de investimentos. Neste caso, no curso deste PDI, deverão ser escalonados os investimentos em recursos humanos e em infraestrutura. Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FUCAP, prioritariamente aquelas que dizem respeito a relação entre ensino, iniciação científica e extensão, na graduação e na especialização, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora realiza as gestões orçamentária, patrimonial e financeira da Faculdade Capivari, delegando-as, no todo ou em parte, aos membros da Diretoria e aprovando as decisões dos Órgãos Colegiados que importem em aumento de despesas ou custos, previstos ou não, no plano orçamentário.

Com o objetivo de viabilizar as ações acadêmicas, a Instituição elaborou o planejamento econômico-financeiro a partir dos seguintes indicadores:

- Desempenho econômico-financeiro da Instituição nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras instituições da região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, das atividades de iniciação científica e extensão, com ênfase para os seguintes aspectos:
 - Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da estruturação de um plano de carreira para todos os colaboradores;
 - Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
 - Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, sobretudo, recursos de computação e informática;
 - Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
 - Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
 - Contínua adequação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais.

Neste caso, o desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com seu representante legal. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

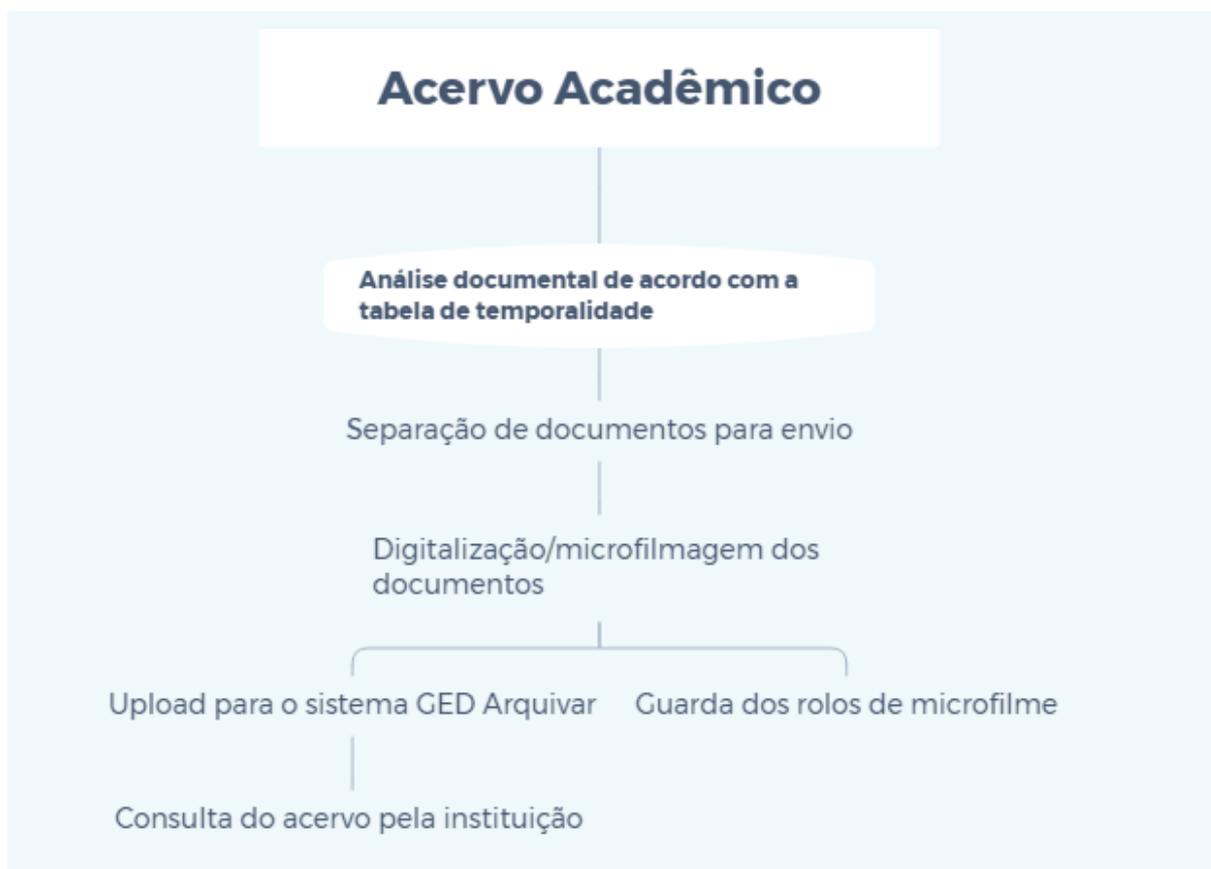
10 ACERVO ACADÊMICO INSTITUCIONAL

O acervo acadêmico da FUCAP é composto por todos os documentos produzidos e recebidos pela instituição, relacionados ao histórico acadêmico dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

Para atender a legislação vigente, inicialmente a portaria 1224/2013, e posteriormente as portarias 22/2017 e 315/2018, a Fucap iniciou em 2015 contrato com a empresa Arquivar para realização de digitalização, microfilmagem, fornecimento do software GED Arquivar que gerencia e permite consulta dos documentos digitalizados e guarda de rolos de microfilme. A partir deste contrato iniciou-se na instituição um processo de análise e separação dos documentos institucionais de acordo com a tabela de temporalidade SIGA do Governo Federal.

Após este processo iniciou-se a etapa de envio de documentos para digitalização e microfilmagem na empresa contratada. Esta etapa é contínua e infindável, considerando a produção constante de documentos na instituição, fruto de novos cursos, projetos e/ou atividades.

A seguir é apresentado o fluxograma simplificado dos processos que compõe o acervo acadêmico da FUCAP:



Após a digitalização os documentos podem ser consultados no sistema GED Arquivar e a microfilmagem assegura a autenticidade dos documentos digitalizados. A empresa contratada possui chancela cartorial, permitindo que quando a IES necessite comprovar a autenticidade de algum documentos isto seja feito pela Arquivar, ou seja, todos os documentos estão disponíveis de forma digital e se necessário podem ser impressos e mediante autenticidade da empresa arquivar serem considerados originais.